

CAMPO GRANDE
NO BIÊNIO 2007-2008

VALDIR DALA MARTA

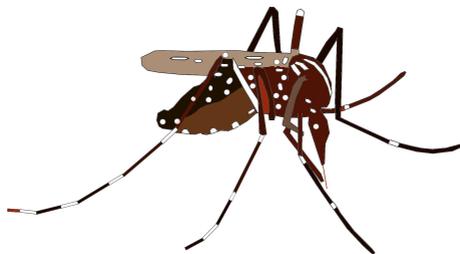
**CAMPO GRANDE
NO BIÊNIO 2007-2008**

Ilustrações e fotos do Autor

*CAMPO GRANDE – 2020
EDIÇÃO DO AUTOR*

Índice

Janeiro de 2007.....	7
Fevereiro de 2007.....	14
Março de 2007.....	21
Abril de 2007.....	31
Mai de 2007.....	36
Junho de 2007.....	42
Julho de 2007.....	47
Agosto de 2007.....	53
Setembro de 2007.....	60
Outubro de 2007.....	65
Novembro de 2007.....	69
Janeiro de 2008.....	83
Março de 2008.....	97
Abril de 2008.....	101
Mai de 2008.....	108
Junho de 2008.....	115
Julho de 2008.....	124
Agosto de 2008.....	133
Setembro de 2008.....	142
Outubro de 2008.....	149
Novembro de 2008.....	158
Dezembro de 2008.....	165



Janeiro de 2007

Eventos

- No dia 16, começava a quarta edição do Festival de Cinema de Campo Grande, com a sala lotada.¹

Saúde

Campo Grande enfrentava uma epidemia de Dengue, com os casos chegando a 3.400 no dia 20. O Secretário de Saúde, Mandetta, achava que a culpa era dos proprietários de imóveis em desuso e que por estarem fechados impediam a inspeção pelos agentes de saúde. No dia 24 a Justiça autorizava os agentes a entrarem nesses imóveis, à procura de focos de criação do mosquito. No dia 31 os casos chegavam a 9 mil.²

Meio Ambiente

- Na Vila Popular, o córrego Imbirussu transbordava e deixava 20 famílias desabrigadas.³
- No dia 14, o transbordamento do Córrego Prosa novamente alagava a Avenida Afonso Pena, nas imediações do Shopping Campo

1 Midiamax 259394.

2 Midiamax 259257, 259849, 260376 e 261360.

3 Midiamax 257937.

Grande. No dia 25, nova chuvarada fazia enxurradas interditar a Avenida Mato Grosso e novamente a Afonso Pena, nas proximidades do Shopping.⁴

Algumas Ocorrências Policiais

• Um empresário de 57 anos, dono de um posto de combustíveis, foi assaltado, no dia 1º, no estacionamento de um supermercado na Avenida Mato Grosso. A vítima foi abordada quando saía do veículo com uma maleta, para fazer um depósito na agência bancária anexa ao supermercado. Na maleta havia cheques e notas, no valor total de 60 mil reais.⁵

• No Jardim Los Angeles, adolescente é morto a tiros.⁶

• Homem armado assalta ônibus no Aero Rancho e leva 60 reais.⁷

• No Jardim Batistão, jovem é morto a facadas.⁸

• Na Avenida Ernesto Geisel, homem morre atropelado.⁹

• Homem é atropelado na Vila Margarida e morre na Santa Casa.¹⁰

• Dupla armada leva R\$ 40.000,00 em assalto no Santa Fé.¹¹

• Acidente mata motoqueiro na Via Parque.¹²

• Motoqueiro morre ao colidir com placa no Guanandi.¹³

• No dia 17, o DENAR prendia casal e fechava “boca de fumo” no Jardim Itamaracá.¹⁴

• Homem armado assalta farmácia no Carandá Bosque.¹⁵

4 Midiamax 258944 e 260521.

5 Campograndenews de 09/01/2007, 08:39.

6 Midiamax 257476.

7 Midiamax 257496.

8 Midiamax 258133.

9 Midiamax 258294.

10 Midiamax 258321.

11 Midiamax 258575.

12 Midiamax 258596.

13 Midiamax 258613.

14 Midiamax 259405.

15 Midiamax 259855.

- No dia 24, a Polícia encontrava pequena plantação de maconha no quintal de uma casa no Zé Pereira. No dia 26, apreendia 31 papéletes de cocaína.¹⁶

- No dia 27, um carro caía no Córrego Segredo, matando dois ocupantes, um casal.¹⁷

- No dia 31 a PM apreendia, no Terminal Rodoviário, 25 quilos de maconha.¹⁸

Atuações Político - Administrativas

- No dia 1º Nelsinho anunciava redução no número de secretarias, objetivando reduzir em 30% o custeio da máquina administrativa.¹⁹

- No dia 9, o rompimento de uma adutora entre as ruas José Antônio e Júlio Dittimar provocou falta d'água na região do bairro São Francisco. A empresa Águas Guariroba, enquanto procedia aos reparos, disponibilizava caminhão pipa para abastecimento de emergência a hospitais, escolas e creches.²⁰

Puccinelli na Cadeira de Governador

Amplamente vitorioso nas urnas, e poderoso a ponto de ser temido por correligionários e adversários, André parecia de mal com o mundo, falando em “exorcizar a oposição raivosa”²¹ e em tomar medidas, como governador, que iriam “arrepriar a cabeça de careca”²²

Assumindo o cargo, no primeiro dia de 2007, Puccinelli logo começou a vociferar contra a administração que findara, mostrando o intuito de convencer a opinião pública de que o governo petista cometera todos os erros do mundo, incapaz de um único acerto. Promoveu devassa

16 Midiamax 260371 e 260689.

17 Midiamax 260763 e 260775.

18 Midiamax 261447.

19 Midiamax 257163 e 257247.

20 Campograndenews de 09/01/2007, 08:09.

21 Midiamax 242583.

22 Msnoticias de 31/12/2006, 10:20.

em várias secretarias e órgãos²³, revogou disposições, anulou 148 nomeações resultantes de concurso (para depois suspender a anulação), denunciou contratos e suspendeu obras e serviços já iniciados. O problema imediato, entretanto, era a falta de caixa para quitar as parcelas vencidas²⁴ da dívida com a União, e para efetuar o pagamento dos salários de dezembro do funcionalismo estadual.

Como era de se esperar, quanto ao débito com a União André logo se entendeu com o governo Lula. Quanto à folha de pagamentos funcionais em atraso, o PMDB inteiro pressionou o Banco do Brasil, obtendo Puccinelli, depois de muitos xingamentos, um acordo “de mãe para filho” que carrou 29 milhões para os cofres estaduais²⁵. Ademais, já começavam a entrar no Erário os pagamentos do IPVA – Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores – que somariam, até o fim de janeiro, R\$ 72.170.666,80.²⁶ E para coroar, as receitas correntes iam crescendo 22,14% (para uma inflação de apenas 4,37%) em relação ao mês de janeiro de 2006.

No que toca às irregularidades (outras que não o caixa quase zerado) do governo José Orcírio, nada se apurou, e o TCE acabaria aprovando as contas de 2006 em junho²⁷. Puccinelli teria de, mais uma vez, valer-se daqueles deuses babilônicos, ou então ser bafejado pela Deusa da Fortuna, para compensar o infortúnio de haver estado sob a mira da Polícia Federal (devido ao episódio do dia 29 de setembro de 2006).

A “ Operação Vintém ”

Na época da ocorrência do plantio de provas e da denunciação caluniosa²⁸ contra o deputado Semy Ferraz, às vésperas das eleições de 2006, o delegado Wantuir Francisco Brasil Jacini era Coordenador Central de Polícia do Departamento de Polícia Federal, em Brasília. Mas atuara

23 Midiamax 257665, 258016, 260065.

24 20 milhões em 20/12 e mais 7,9 milhões em 30/12/2006, conforme Campograndenews de 04/01/2007, 14:52, matéria de Graciliano Rocha.

25 Em aditivo ao Contrato número 05/2005 (Diosul de 20/12/2005, pág. 27), que repassara a José Orcírio suados 65 milhões por uma concessão de 60 meses, André conseguia, pela extensão do prazo para 72 meses o generosíssimo repasse de 29 milhões de reais.

26 Diogrande de 30/03/2007, pág. 5.

27 Campo Grandenews de 12/06/2007, 16:20.

28 Sujeito à pena de 2 a 8 anos de prisão, e eventualmente mais 1 sexto, de acordo com o artigo 339 do Código Penal.

durante muitos anos no Mato Grosso do Sul, como Superintendente Regional (de 1994 a 1997 e de 2000 a 2004).²⁹

O citado crime, praticado num suposto conluio entre o elemento Rosinha, o Secretário de Obras da prefeitura de Campo Grande, Edson Giroto, e o empresário Mirched (ou Micherd), aparentemente monitorados por André Puccinelli e seu filho Júnior, iria ter o seu combate legal congelado por mais de 100 dias, certamente (desprezando o absurdo princípio *fiat justitia pereat mundus*) para não contrariar a vontade de significativa maioria do eleitorado sul-matogrossense.

Por notável coincidência, já que não se pode afirmar que Puccinelli sabia que o crime fora praticado sob as vistas (ou melhor, sob a audição) da Polícia Federal, o delegado Jacini foi convidado e aceitou licenciar-se de seu cargo para assumir, no governo Puccinelli, a pasta de Justiça e Segurança Pública. De qualquer forma, as ações de combate ao referido crime foram descongeladas no dia 17 de janeiro, ganhando o nome de “Operação Vintém”, referência às notas de 20 reais usadas para incriminar falsamente o então deputado Semy Ferraz.³⁰

A Justiça expediu 5 mandados, e um deles foi de busca e apreensão de documentos na SESOP – Secretaria de Serviços e Obras – da prefeitura, que Edson Giroto acabara de deixar para assumir pasta homóloga no Governo do Estado.³¹ Na casa de Rosinha, outro dos implicados, a PF apreendeu apenas um revólver calibre 22, carregado³², e que tinha munição adicional estocada num cofre da SESOP, apesar do cidadão não ser funcionário nem manter quaisquer vínculos oficiais com a municipalidade³³. Quanto a André Puccinelli Júnior, a busca e as apreensões foram precedidas, por imposição legal, de comunicado á OAB, na época presidida por Fábio Trad, irmão do prefeito Nelsinho, solicitando o acompanhamento de um advogado. Com o filho do governador, bom garoto, de importante apenas se encontrou a cópia de uma pungente missiva de 6 páginas e meia, endereçada ao próprio Fábio Trad, revelando sentimentos e relações de amizade e cumplicidade com o destinatário e com terceiros.³⁴

29 www.sinpolrs.com.br/2268/perfil-do-futuro-secretario-de-seguranca-publica-..., acesso em 01/08/2019.

30 Midiamax 259338.

31 Midiamax 259371 e 259417.

32 Midiamax 259387.

33 Mas a sua mulher se credenciaria, depois, a uma proveitosa sociedade numa pequena empresa que começava a transacionar com a prefeitura.

34 Livro “Crônica de uma Grande Farsa”, dos jornalistas José Maschio e Pedro Taques, págs. 79 a 87.

Ao contrário das acusações nominais a Zeca do PT, feitas por Puccinelli e membros do seu secretariado, as notícias sobre a Operação Vintém apareceram omissas e truncadas na imprensa do Estado. Apenas o Correio do Estado e a TV Campo Grande avançaram timidamente, o jornal com a manchete “PF decide indiciar o filho do governador do Estado”:

O filho do governador André Puccinelli (PMDB), advogado André Puccinelli Júnior, foi indiciado pela Polícia Federal por “denúnciação caluniosa”. A PF ainda não concluiu o inquérito, mas considera ter indícios suficientes do envolvimento de Puccinelli Júnior no flagrante por compra de votos feito dia 29 de setembro do ano passado contra o então deputado estadual e candidato à reeleição Semy Ferraz (PT). O flagrante teria sido “armado” para prejudicar a campanha do petista, que acabou derrotado nas urnas.

A seguir a matéria citava outros dois implicados, Rosinha e Mirched, dono da Gráfica Alvorada e presidente regional do PRTB, partido que elegeu o deputado estadual Márcio Fernandes.³⁵ E concluía:

Apesar das ligações dos suspeitos com o governador do Estado, André Puccinelli não está sendo investigado, nem o secretário estadual de Obras, Edson Giroto.

Entretanto, só André Puccinelli escapou milagrosamente do indiciamento, pois Giroto fora também incluído nas investigações, que transcorriam em **segredo de Justiça**.

Logo o filho do governador, sob a sombra do pai, entrou com ação junto à Justiça Eleitoral de 1º grau, solicitando **tutela inibitória** contra o Correio do Estado, a TV Campo Grande e a rádio Mega 94. Como o juiz pretendia ouvir o Ministério Público antes de decidir, Júnior, advogado, resolveu suprimir a instância, dirigindo-se diretamente ao então presidente em exercício do TRE-MS, que acatou o pedido, proibindo aqueles órgãos de imprensa, sob pena de pagar cada um multa de R\$ 50.000,00, de citarem o nome do rapaz. A trapalhada do advogado resultou em que o juiz de primeira instância entendeu que *o pedido havia perdido o seu objeto e deveria ser arquivado, porque pedido semelhante teria sido deferido pelo Tribunal Regional Eleitoral*.³⁶ Apresentado, pelos órgãos de imprensa,

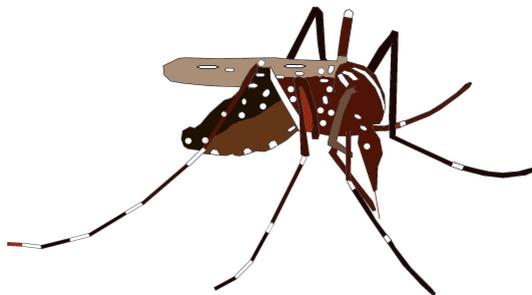
35 Correio do Estado de 25/01/2007.

36 TRE-MS, Feito Não Especificado FNE 284 MS, in <https://tre-ms.jusbrasil.com.br/jurisprudencia/120513271>

agravo regimental ao TRE, o colegiado interpretou que o segundo pedido de Júnior, e portanto a liminar a ele ligada, se vinculava a um processo arquivado, e assim julgou *prejudicado o agravo regimental, por perda de objeto, extinguindo-o ante o arquivamento do feito originário pelo juízo eleitoral de 1º grau, nos termos do relator*. A decisão, de 12/03/2007, foi unânime.³⁷

De imediato o Correio do Estado, já respirando uma certa liberdade, publicava a matéria intitulada “TRE anula recurso do filho de André contra o Correio”, citando o advogado e seu pai.

37 Ibidem.



Fevereiro de 2007

Eventos

- No dia 12 o governador André Puccinelli e outras autoridades inauguravam a 69ª edição da EXPOGRANDE.¹
- No dia 19, Vila Carvalho era declarada campeã do desfile das Escolas de Samba de Campo Grande.² O Carnaval de rua, na Fernando Correa da Costa, teria atraído, no somatório, 160 mil foliões.³
- Abertura da Campanha da Fraternidade reunia 5 mil fiéis católicos.⁴
- As Faculdades de Campo Grande realizavam, no dia 26, um “trote cultural”.⁵

Saúde

- No dia 19, as notificações de Dengue em Campo Grande chegavam a 20 mil.⁶

1 Midiamax 263323.

2 Midiamax 264485.

3 Midiamax264751.

4 Midiamax 265337.

5 Midiamax 265473.

6 Midiamax 264436.

- No dia 26, a Secretária Dobashi anunciava que notificações de Dengue haviam caído de mil para 400 por dia.⁷

Meio Ambiente

- No dia 2, córregos transbordavam, e nas proximidades do Shopping Campo Grande a enxurrada arrastava 3 carros.⁸

Algumas Ocorrências Policiais

- A Polícia capturava um jacaré numa rua do Jardim Imá.⁹

- No Jardim Bonanza, um homem morria, baleado na boca.¹⁰

- Na Vila Planalto, 3 homens invadiram uma residência, submeteram os moradores e usaram um deles para acesso á residência vizinha, de onde levaram R\$ 5.000,00 e algumas joias. Depois tomaram a camioneta que estava na garagem da primeira casa, dizendo que a abandonariam na Avenida Tamandaré.¹¹

- Na Penitenciária de Segurança Máxima, um grupo de detentos espancava um desafeto até a morte.¹²

- No Aero Rancho, um homem era morto a tiros.¹³

- No Aero Rancho, em assalto frustrado, o ladrão era morto pela vítima.¹⁴

- Na madrugada do dia 17, sábado, jovem de 28 anos é sequestrado quando chegava na casa de sua namorada, no Giocondo Orsi. Ele foi amarrado e colocado no porta-malas do próprio carro, levado pelos

7 Midiamax 265420.

8 Midiamax 261782 e 261788.

9 Midiamax 261554.

10 Midiamax 261678.

11 Campograndenews de 03/02/2007, 09h45.

12 Midiamax 262228.

13 Midiamax 262418.

14 Midiamax 262510.

bandidos. A Polícia foi avisada e o GETAM – Grupamento Tático de Motos – conseguiu localizar o veículo e iniciou a perseguição. Houve troca de tiros. Um dos sequestradores foi preso e os outros três fugiram a pé por um matagal. Todos eram foragidos da Colônia Penal.¹⁵

- No Tiradentes, uma moto colide com um ônibus e a motoqueira morre.¹⁶

- Bombeiros capturam jiboia numa garagem.¹⁷

- No Jardim Talismã, homem é morto com 3 tiros.¹⁸

- No Jardim Marajoara, adolescente morre, alvejado por tiros.¹⁹

- Em tiroteio, assaltante morre e policial fica ferido.²⁰

Atuações Político - Administrativas

- Puccinelli transferia vários Centros de Educação infantil (creches) para a prefeitura.²¹

- O Grupo Jereissati chegava a Campo Grande, com investimento previsto de 120 milhões de reais.²²

Lâmpadas Novas Instaladas em 2006

A estimativa das lâmpadas queimadas em 2006 é de 10.888, conforme explicação nas análises anteriores, capítulos “janeiro de 2006” e “janeiro de 2005”.

15 Campograndenews de 17/02/2007, 08h15.

16 Midiamax 264320.

17 Midiamax 265035.

18 Midiamax 265419.

19 Midiamax 265511.

20 Midiamax 265542.

21 Muduanax 262801.

22 Midiamax 265684.

Em 2006 tivemos uma situação muito curiosa: pela primeira vez desde 2002 o consumo de energia na iluminação pública de Campo Grande diminui, descendo de 63.545 MWh em 2005 para 62.199 MWh em 2006. 1.346 MWh a menos. Um tal fato pode ter 3 explicações alternativas: a) utilização de lâmpadas mais eficientes; b) na substituição de lâmpadas queimadas, utilização de lâmpadas de menor luminosidade; e c) reposição insuficiente das lâmpadas queimadas durante o ano de 2006.

Não houve, pelo que sabemos, substituição das lâmpadas de vapor de sódio pelas de LED, o que elimina a hipótese “a”. Substituição de lâmpadas queimadas por outras de menor luminosidade também deve ser descartada, pois comprometeria demais a imagem do prefeito, e seria notada pela população, ainda mais num ano eleitoral. Sobra a terceira hipótese. Sabendo-se que os soquetes (pontos de iluminação), segundo a Enersul, passaram de 76.135 em 2005 para 79.126 em 2006²³, conclui-se que 2.991 novos foram instalados, obviamente com as respectivas lâmpadas. Assim, apenas 9.542 lâmpadas novas foram instaladas: as 2.991 dos novos soquetes mais 6.551 em substituição a queimadas.

Vejamos quanto custaram essas lâmpadas raras:

EMPRESA	Nº DOC.	DATA DOC.	PRAZO	VALOR TOTAL	VALOR EXERCÍCIO	PRÓXIMO EXERCÍCIO	DIO-GRANDE
JLC	8	28/02/05	360	1.236.211,42	206.035,24		1919
JW	39	10/05/05	450	1.350.443,00	450.147,67		1808
JW	52	06/06/05	360	1.385.905,00	519.714,38		1826
RESOL	83	13/07/05	360	2.099.300,00	1.049.650,00		1852
RESOL	83	17/07/06		209.930,00	209.930,00		2099
RESOL	83	20/07/06	356	2.309.230,00	1.250.832,92	1.058.397,08	2102
JLC	90	14/07/05	360	1.752.000,00	949.000,00		1858
JW	147	13/09/05	360	1.785.313,00	1.264.596,71		1905
JW	147	19/07/06		446.328,25	446.328,25		2110
JW	147	16/09/06	365	2.231.641,25	371.940,21	1.859.701,04	2164
JUHÁ	199	21/12/05	365	1.469.188,00	1.469.188,00		1969
JUHÁ	199	02/10/06		367.297,00	367.297,00		2180
ELLO	02	02/01/06	180	489.800,00	489.800,00		1987
ELLO	02	18/07/06	180	489.800,00	448.983,33	40.816,67	2110
CENTROSUL	33	11/04/06	90	147.405,00	147.405,00		2036

23 Perfil Econômico de Campo Grande, 2010, tabela 89.

EBR	46	20/04/06	365	2.107.500,00	1.492.812,50	614.687,50	2041
CENTROSUL	157	16/08/06	365	561.999,20	187.333,08	374.666,13	2130
TOTAIS					11.320.994,28	3.948.268,42	
PRAZOS EM DIAS, MESES CONTADOS COM 30 DIAS. OUTROS ELEMENTOS, CONSULTAR TABELA DE JANEIRO DE 2006. Esses contratos são baseados em estimativas do valor médio mensal. Se as obras se revelam menores, seria emitido aditivo de decréscimo, e se maior, aditivo de acréscimo. Se prorrogado o contrato, o novo valor a ser desembolsado pelo município mantém a mesma estimativa (eventualmente com o acréscimo do aditivo) mensal do contrato-base.							

Foram gastos, conforme quadro acima, montante em torno de R\$ 11.320.994,28, para instalar 9.542 lâmpadas. Custo efetivo, para a população, de R\$ 1.186,44 por lâmpada, dobrando o preço das lâmpadas instaladas no ano anterior.

Os Excessos de Exação da COSIP

Como foi explicado anteriormente, a base de cálculo da COSIP é dada por uma fórmula matemática, no artigo 6º da Lei Complementar nº 58, de 30/09/2003, fórmula essa que deveria ser aplicada pela prefeitura numa planilha de custo elaborada anualmente. Mas logo em seguida essa LC, em seu artigo 7º, ambigualmente desdiz o que havia determinado no artigo 6º, e fala, no parágrafo único, não da base de cálculo, mas do “valor de referência” para “fins de incidência da Tabela Única” anexa à LC. Assim, na prática, a prefeitura não utiliza uma base de cálculo para a cobrança da COSIP, mas sim, faz uso de um “valor de referência”, o que constitui uma heresia jurídica. Esse “valor de referência” seria “*o valor aplicado* [para a concessionária da distribuição de energia elétrica] *para o fornecimento de energia elétrica ao Sistema de Iluminação Pública*”. Isto não explica nada, pois pode estar se referindo ao valor global cobrado pela concessionária num determinado período, ou pode ser o valor unitário (no caso, por MWh, ou megawatt-hora). Na prática, nem uma coisa, nem outra: adota-se como “valor de referência” o preço, cobrado pela concessionária, por 1.000 MWh., um valor totalmente arbitrário para a cobrança tributária, mesmo porque pode ser mudado a qualquer momento pela concessionária, sem que isso passe pelo crivo do poder executivo (que se locupleta ainda mais) ou legislativo. Um valor pirata, pois não guarda qualquer relação com o consumo dos contribuintes individuais ou mesmo com o conjunto dos

contribuintes, ou ainda com o custo efetivo do sistema de iluminação pública.

Esse sistema pirata acarreta, naturalmente, um enorme excesso de arrecadação, que vai se acumulando ano após ano. Como esse crescente excesso tende a chamar a atenção de algum estudioso, ou mesmo de um vereador desavisado, Puccinelli, quando prefeito, resolveu abaixar o excesso, iluminando melhor a cidade, em 2004, ano eleitoral, com uma caça feroz às lâmpadas queimadas.

Nelsinho demorou um pouco para perceber o potencial desadministrativo da COSIP, e em 2005 gastou menos (R\$ 7.999.133,57) do que Puccinelli gastara no ano anterior (R\$ 11.508.929,00), mesmo porque o ex-prefeito, com a recordista marca de 27.416 novas lâmpadas, livrara a cidade (principalmente a periferia) da escuridão. Mas algum esperto já observara que “se há excesso de arrecadação, vamos torrá-lo”, e assim o prefeito de voz de veludo fez um grande esforço, em 2006, para seguir a recomendação de “gastar mais” com a iluminação pública. Gastou R\$ 11.320.994,28, pouco menos do que Puccinelli em 2004, mas para trocar apenas 9.542 lâmpadas (contra, frisamos, 27.416 de André). Vale lembrar que excesso de arrecadação se corrige com a diminuição das alíquotas ou (no caso da COSIP) da base de cálculo (através da nunca executada Planilha de Custos instituída pelo parágrafo 2º do artigo 3º da LC 58). e não com gastos em luxo ou talvez com pura e simples corrupção (a ser conferida pelas autoridades competentes).

A tabela abaixo mostra o histórico da COSIP (receitas e despesas):

ARRECADAÇÕES E DESPESAS COM ILUMINAÇÃO PÚBLICA EM CAMPO GRANDE						
ANO	CUSTO MWh	CONSUMO	COSIP	FATURAS CG	MANUTENÇÃO	SALDOS
	(*1)	(*2)	(*3)	(*4)	(*5)	
2003	167,74	43.551	15.194.950,00	7.305.084,16	2.785.602,70	5.104.263,14
2004	200,46	60.079	22.488.850,00	12.043.522,94	11.508.929,01	-1.063.601,95
2005	236,80	63.545	31.189.343,68	15.047.456,00	7.999.133,57	8.142.754,11
2006	268,43	62.199	35.824.821,58	16.696.077,57	11.320.994,28	7.807.749,73
T O T A I S			104.697.965,26	51.092.140,67	33.614.659,56	19.991.165,03

(*1) Em R\$ 1,00. ANEEL – RelatoriosSAS > RelSAMPRegiaoEmp.xlsx (ref. a Enersul-Energisa e a MS)

(*2) Em MWh. Fonte Perfil Sócio-Econômico de Campo Grande – PLANURB

(*3) Balanços Gerais PMCG

(*4) Pagamento, pela prefeitura, do consumo de energia na Iluminação Pública (*1) x (*2)

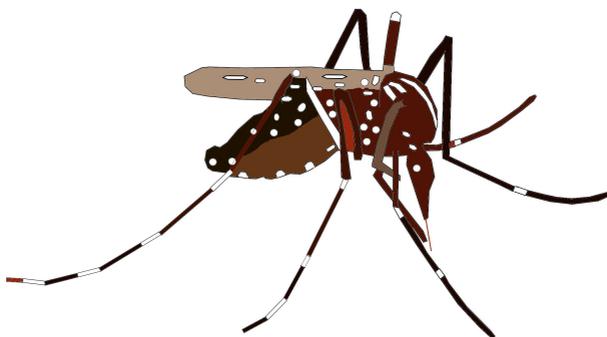
(*5) Diogrande (contratos com terceirizadas)

Vemos que apesar dos esforços para “torrar” o excesso de arrecadação, ao final de 2006 ainda havia um saldo de quase 20 milhões de reais.

Sucessão Municipal

- Nelsinho incentivava a quimera de setores do PT, asseverando, sobre a esposa de José Orcírio, que Gilda “dignificava qualquer chapa”. O deputado estadual Pedro Teruel elogiava Nelsinho mas descartava a impossível aliança com PMDB.²⁴

24 Midiamax 263560 e 265444.



Março de 2007

A Epidemia de Dengue

- No começo do mês, Campo Grande tinha mais da metade de todos os casos de Dengue registrados no Brasil.¹
- No dia 6, Marco Eusébio escrevia em sua coluna no saite MS Notícias²:

A coisa tá feia.

Desde sábado, a imprensa está proibida pela Secretaria Municipal de Saúde de fazer imagens internas nos postos de Campo Grande, abarrotados de vítimas do mosquito da dengue. Afinal, se não dá pra resolver, melhor esconder.

- No dia 7, o Secretário de Saúde do município, Luiz Henrique Mandetta, culpava a população pela epidemia.³

1 Midiamax 265957.

2 Msnoticias de 06/03/2007. apud web.archive.org.

3 Midiamax 266985.

- No dia 8 a prefeitura anunciava a aplicação de multa a 148 proprietários de imóveis, por supostamente propiciarem a criação, no terreno ou no quintal, de focos do mosquito da Dengue.⁴

- No dia 14, Campo Grande registrava 33.200 casos de Dengue.⁵

- Preocupados com a próxima eleição, e não com o sofrimento do povo, dois petistas garantiam que não iriam usar a Dengue como “bandeira eleitoral” (Teruel) ou como “exploração política” (Vander).⁶

- No dia 26 Campo Grande se aproximava da marca de 38 mil casos de Dengue.⁷

- No dia 28 Nelsinho ia a Brasília buscar “compensação pelo gasto no combate à Dengue”.⁸

- No dia 28 o registro de casos de Dengue na capital se aproximava de 40 mil.⁹

Apesar da epidemia de Dengue, Nelsinho encerrava convênio com o Exército e reduzia o número de leitos dedicados a pessoas infectadas pela doença.¹⁰ Por outro lado, ouvindo o parente Secretário de Saúde, Nelsinho sancionava a Lei Complementar nº 98, de 26 de março¹¹, botando os municípios, que tanto confiavam nele, no “devido lugar”, ou seja, lá embaixo. A população era culpada e que fosse punida exemplarmente, deixando os “administradores” livres para se ocuparem da sua diversão preferida – negociar com o dinheiro do Erário, praticando uma suspeita generosidade com empreiteiras, prestadoras de serviços e OGS (Organizações Governamentais disfarçadas de ONGs). e assim fomentando na cidade e no Estado o Capitalismo Sem Risco.

Ora, a população não pode resolver por si um problema de epidemia, pois isto é função das autoridades, que detêm os meios para tanto. Mas as autoridades, nesse caso, e em outros que se seguiram em anos posteriores, tratavam do problema protocolarmente, e com grande

4 Midiamax 267243.

5 Midiamax 267994.

6 Midiamax 269670 e 269892.

7 Midiamax 269911.

8 Midiamax 270190.

9 Midiamax270296.

10 Midiamax 270571.

11 Diogrande de 27/03/2007, pág. 1.

displícência, pois elas, achavam, haviam sido eleitas para ganharem nome com grandes obras e encherem os logradouros, prédios e partes de prédios com os nomes dos parentes e dos amigos, e não para se ocuparem com coisas sem importância como a Saúde Pública. Comprava-se inseticidas, contratava-se pessoal extra para aplicá-los, enfim, jogava-se dinheiro no problema, e ainda de má vontade, com o prefeito indo depois a Brasília querendo ressarcimento pelo serviço, não de resolução do problema, mas sim, por haver homenageado o problema, despejando nele uma certa quantidade de dinheiro.

Faltava a esses pretensos administradores, tão arrogantes e pretensiosos, uma coisa muito simples e barata: inteligência. Partia-se do pressuposto de que a culpa era da população, e desse modo só se procurava focos de infestação nas residências e prédios particulares. Esqueciam dos bueiros e dos remansos nos córregos da cidade. Esquecia-se das obras abandonadas do Poder Público.

Por outro lado, não lhes ocorria dialogar inteligentemente com o problema, ou seja, tentar medidas de contenção do fenômeno. Por exemplo, estudar em que horas ocorria a maior incidência de ataques dos insetos, e em que locais específicos (não valendo referir-se a grandes áreas como um bairro ou vila, mas sim, a lotes e quadras). Outra medida seria colocar armadilhas nos locais de maior infestação. Essas armadilhas poderiam se constituir por recipientes com água limpa a meio volume, colocados num lugar baixo e sombreado. O objetivo seria desviar a deposição de ovos de lugares desconhecidos para lugares conhecidos e monitorados. Assim, logo no primeiro ou segundo dia da eclosão das larvas, a água dessas armadilhas seriam despejadas no asfalto quente (não nos bueiros ou na rede de esgotos, claro), lavando-se o recipiente e reabastecendo a armadilha.

Terminada a epidemia, devia-se continuar pacientemente com as armadilhas, por seis meses, para tentar erradicar o inseto da região. Um mosquito fêmea hoje, é o mesmo que um milhar de mosquitos daqui a alguns dias. Nada de subestimar a competência do mosquito para se reproduzir e para sobreviver em tempos difíceis.

Algumas Ocorrências Policiais

- No dia 2, era preso um homem acusado de derrame de notas falsas na capital.¹²

- Numa fiscalização de rotina do Centro de Controle de Zoonoses, um touro Nelore que valia 1 milhão de reais escapou do caminhão em que estava sendo transportado para uma exposição, e provocou, na Vila Margarida, destruição de portas, vitrines e carros. Com o animal descontrolado, o Corpo de Bombeiros propôs o abate do animal, no que foi autorizado pelo proprietário, que seria neto do ex-governador Wilson Barbosa Martins. O touro foi efetivamente abatido com uma espingarda de calibre 12.¹³

- No dia 3, a Polícia fechava uma “boca de fumo” e prendia três pessoas.¹⁴

- Um menor, conduzindo uma Blazer, desrespeitara a sinalização de trânsito, causando a morte de duas pessoas.¹⁵

- No Lajeado, cobrador de ônibus é morto a tiros.¹⁶

- No dia 7, a Polícia Militar prendia ladrões de motocicletas no bairro Estrela do Sul.¹⁷

- No distrito de Anhanduí, um idoso morria atropelado.¹⁸

- No Aero Rancho, um homem morria eletrocutado.¹⁹

- Na Vila Margarida, três homens usaram uma tábua de carne como arma para assassinar um desafeto.²⁰

- No Indubrasil, um homem é assassinado com golpes de enxada.²¹

12 Midiamax 266230.

13 gl.globo.com, matéria “Touro descontrolado...”, acesso em 09/08/2019.; Midiamax 266256.

14 Midiamax 266297.

15 Midiamax 266329 e 266332..

16 Midiamax 266878.

17 Midiamax 267003.

18 Midiamax 267039.

19 Midiamax267366.

20 Midiamax 267962.

21 Midiamax 268369.

- Dentro do Terminal Aero Rancho, uma mulher é atropelada por um ônibus.²²
- A PM2 fechava “boca de fumo” no Monte Castelo e prendia traficantes.²³
- Uma mulher morria ao cair do sétimo andar do Hospital Regional.²⁴
- Um Policial Militar de 28 anos foi assassinado nas proximidades do clube Porteira Fechada, com um tiro no pescoço. O tiro teria sido disparado por um Policial Civil.²⁵
- O GARRAS prende um homem que portava pedras preciosas avaliadas em 50 mil reais.²⁶
- No Parque do Lajeado, um motorista morre após colidir seu veículo com um ônibus.²⁷
- No Monte Castelo, motoqueiro colide a moto com carro e vai a óbito.²⁸

Atuações Político - Administrativas

- No dia 3, Nelsinho entregava campo de futebol no Santa Luzia.²⁹
- No dia 17, o prefeito entregava praça “revitalizada” e 150 casas populares.³⁰
- No dia 19 o TJMS decidia, na Apelação Civil 16990, manter o valor contratual do aluguel da Câmara Municipal, R\$ 35.000,00, conforme pactuado no ano 2000.³¹

22 Midiamax 268405.

23 Midiamax 268479,

24 Midiamax 268727.

25 Perfilnews 22/03/2007, 07h42; Midiamax 269287.

26 Midiamax 269339.

27 Midiamax 269721.

28 Midiamax 270120.

29 Midiamax 266186.

30 Midiamax 268574.

31 Midiamax 268842.

- O governador Puccinelli repassava à prefeitura de Campo Grande os parques Tarsila do Amaral (no Vida Nova II), Ayrton Senna (no Aero Rancho) e Jacques da Luz (nas Moreninhas), além do ginásio Guanandizão. Em sua coluna “Revelações”, no site MS Notícias, Marco Eusébio comentava: *“Puccinelli disse a jornalistas que Nelsinho pediu o Guanandizão e apenas um vistoso parque. Bom negociante, afirmou que se o prefeito quer o filé vai levar também o osso”*. Pelo acordo, o Estado iria ceder funcionários para atuarem sob a direção da prefeitura, que cuidaria da manutenção dos parques e do ginásio.³²

- No dia 23 Nelsinho entregava 156 casas populares no Residencial Tijuca II.³³

- Marco Eusébio: *“Pecado Capital. Católico, André Puccinelli confessou durante ato de assinatura de convênios de transporte escolar com prefeituras, que sente saudade dos tempos em que era prefeito da capital. Não escondeu a inveja ao dizer que enquanto seu sucessor Nelsinho anda com as “burras” cheias, o Caixa do Estado, ó!...”*³⁴

- No dia 30 Tasso Jereissati visitava Campo Grande e aprovava a área em que pretendia construir um Shopping Center, na saída para Cuiabá.³⁵

- No dia 31, Nelsinho inaugurava duas praças e entregava 111 casas populares.³⁶

Na Elevação do Muro, o Preço Alçou Voo

Pela OES – Ordem de Execução de Serviços – 047/07, de 23/02/2007, a empresa JR2 foi contratada para elevar o muro da Escola Municipal Heitor Castoldi, na Vila Nhandá, dentro de 30 dias, pelo valor de R\$ 94.995,00. Ia-se configurando a pretensão de Nelsinho de ganhar de Puccinelli em tudo – desde o número de obras (ultrapassando as 800 do antecessor) até a generosidade nos pagamentos dessas obras.

32 Midiamax 268853 e 268952; Msnoticias de 23/03/2007, in web.archive.org.; esporteagil.com.br matéria “Estado repassa...” de 02/05/2007.

33 Midiamax 269580.

34 Msnoticias, 23/03/2007.

35 Midiamax 270551.

36 Midiamax 270704.

No caso presente, havia, cercando parcialmente essa escola, um muro de alvenaria de 300 metros de comprimento e 2,2 metros de altura. O muro foi elevado em cerca de 80 centímetros, sem reboco, com chapisco e caiação azul. Na parte superior, coroando 3 fiadas de tijolos furados, uma fina cinta de concreto, grosseiro. Essa maravilha de engenharia malfeita custou aos cofres públicos nada menos do que R\$ 395,81 por metro quadrado de muro.

Vejamos quanto custa, na vida real, longe dos gabinetes de prefeitos generosos, a construção de 1 metro quadrado de muro simplesmente chapiscado e com caiação azul.

MATERIAL	QUANTIDADE	UNITÁRIO	SUBTOTALS
ASSENTAMENTO	VOLUME massa: $300\text{ m} \times 0,03\text{ m} \times 0,1\text{ m} \times 3 = 2,7\text{ m}^3$		
TIJOLOS 8 FUROS	4.500	0,51	2.295,00
MASSA CIMENTO 6 : 1	2,7 m3	123,71	334,02
COLUNAS e CINTAS	VOLUME: $300\text{ m} \times 0,2\text{ m} \times 0,1\text{ m} = 6\text{ m}^3 \times 1,64 = 9,84\text{ m}^3$		
CONCRETO 1 : 3 : 5	9,84 m3	211,73	2.083,42
TRELIÇAS	50 (de 10m x 8cm)	35,80	1.790,00
CHAPISCO	ÁREA : $300\text{ m} \times 0,80\text{ m} \times 2 = 480\text{ m}^2$		
MASSA CIMENTO 3 : 1	0,960 m3	178,25	171,12
PINTURA	ÁREA; $300\text{ m} \times 3\text{ m} \times 2 = 1800\text{ m}^2$ rendimento 25m² / sc		
CAL PARA PINTURA	72 sc 8 kg	5,79	416,88
TOTAL			7.090,44
<p>FONTE PARA TRAÇOS, VOLUMES E RENDIMENTOS: blogpraconstruir.com.br e www.uol.com.br PREÇOS DOS MATERIAIS, varejo Campo Grande em 19/08/2019: sc cimento 21,70, m3 areia 51,00, m3 pedra 99,00, milheiro tijolos 8 furos 510,00, treliça 10 m 35,80, cal para pintura 8 kg, 5,79.</p>			

A esses custos devemos acrescentar o eventual aluguel de betoneira e andaimes (R\$ 500,00), alguma madeira para caixaria (R\$ 500,00), o transporte e alimentação de 4 operários (R\$ 2.000,00). Quatro operários, sendo 2 pedreiros e 2 ajudantes, precisariam ser muito ruins para demorarem mais do que 3 semanas de 40 horas. Assim, teríamos um gasto com mão de obra de 4 operários trabalhando 1 mês (R\$ 10.000,00, com encargos). Ademais, um lucro bruto generoso para a empreiteira, correspondente a 20% (nos BDIs costumam ser de menos de 10%),

importaria num preço, em agosto de 2019, de $7.090,44 + 500,00 + 500,00 + 2.000,00 + 10.000,00 + 2.009,04 = R\$ 22.099,48$.

Como a obra foi executada em abril de 2007, uma estimativa para o preço corrente na época e na versão generosa, seria de 22.099,48 dividido por 2,10857³⁷, ou seja, R\$ 10.480,79. Para a obra declarada, um aparente sobrepreço de R\$ 84.514,21, correspondente a 806,37% do preço esperado. Trata-se, porém, de mera especulação do historiador, pois ele não teve acesso a todo o teor do contrato, mas apenas a seu excerto. Quem pode afirmar a lisura ou não desse negócio são as autoridades competentes, se acharem algum documento para conferir (já que a prefeitura é dada a apagar parte de sua memória documental).

Contratos Relativos à Informática

Nelsinho descobria um novo filão de gastos: o setor de Informática, pomposamente intitulado de Tecnologia da Informação. Era, e ainda é, um setor da vida moderna que encerra muita desinformação, e, na administração pública, mais calor e valor do que luz e resultados.

Em março e abril o município assinava três contratos com a Netsolar, depois de um Pregão Presencial, que é uma modalidade de licitação pouco recomendável para o caso. Presume-se que só concorreu essa empresa, apesar do atrativo de um contrato com uma rica e perdulária prefeitura.

Dois dos contratos diziam a mesma coisa sobre o seu objeto: *“prestação de serviços de suporte técnico e manutenção para equipamentos de informática, através da central de atendimento ao usuário e suporte a campo, que compreendem as atividades de suporte técnico, de primeiro e segundo nível, manutenção e assistência técnica em equipamentos de rede e microinformática instalados nos órgãos da Prefeitura Municipal de Campo Grande”*.

Cortando o palavreado excedente, manutenção e assistência técnica em equipamentos de rede e microinformática, atendendo aos diversos órgãos municipais.

37 Índice (2,10857) obtido no site bc.gov.br/calculadiao, representando a inflação pelo IGP-M de abril/2007 a julho/2019.

Esses dois contratos³⁸ somaram R\$ 1.025.561,81, ambos valendo para 12 meses, e depois tiveram os valores aumentados por aditivos, no exato percentual de 25%, chegando a R\$ 1.282.052,01.

Não se consegue imaginar porque o mesmo objeto, com os mesmos serviços, resultaram em dois contratos. E de quebra não se atina que proporção do valor se destinava à rede lógica e que proporção se destinava ao atendimento aos usuários dos terminais.

O terceiro contrato³⁹ era mais lacônico, falando em “prestação de serviços de suporte técnico e manutenção para equipamentos de Informática”. Valia igualmente por 12 meses, e tinha o valor de R\$ 134.036,08, depois aumentado, por aditivo de 25%, para R\$ 167.545,10. Era uma esdrúxula “assistência técnica genérica”, sobrepondo-se às assistências técnicas específicas de cada tipo de equipamento, obrigatórias no caso do mainframe e dos servidores dedicados, e mesmo, no prazo de garantia, no caso dos equipamentos menos sensíveis.

Os contratos gêmeos, mais uma das anomalias das administrações municipais de Campo Grande, tratavam de dois tipos de serviços que seriam prestados a quaisquer dos inúmeros órgãos municipais (postos de saúde, escolas, central de atendimento aos contribuintes, Câmara Municipal, secretarias, etc.): a) manutenção e assistência técnica em equipamentos da rede lógica; e b) manutenção e assistência técnica relativas aos microcomputadores (inclusive laptops).

Quanto à manutenção da rede lógica da prefeitura, isto é, das conexões que ligam entre si os microcomputadores e terminais de um setor (exemplo, postos de saúde), e das conexões que ligam os diversos setores ao mainframe ou aos servidores dedicados, pode-se dizer que são ligações feitas por cabos e fios, intermediados por aparelhos como equipamentos de wi-fi, racks, switches, patches, etc. A complexidade não é maior do que a de uma instalação elétrica, e os técnicos de ambos os ramos de serviços são de níveis comparáveis.

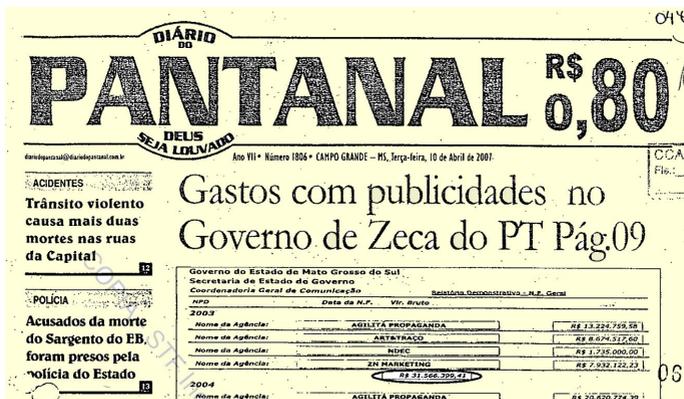
Contratar uma grande empresa ou assinar um grande contrato para fazer manutenção e reparos da rede lógica corresponde a contratar um grande grupo de eletricitistas para fazer a manutenção do sistema elétrico de uma empresa comercial. Os eletricitistas vão passar 99,99% do expediente

38 Diogrande de 21/02/2007, pág. 4, e de 15/03/2007, págs. 4 e 5.

39 Diogrande de 26/02/2007, pág. 5.

circulando entre a sala do cafezinho e a recepção, atrapalhando o expediente normal e provavelmente levando a empresa à falência. Em resumo, admitir eletricitista no seu quadro de pessoal é procedimento que nenhuma firma pequena ou média cogita fazer, e uma grande empresa só faz por extrema precaução, contratando apenas um ou dois desses técnicos. No caso dos setores de Informática, que lidam com aparelhos e softwares criados pela Tecnologia da Informação, mas evidentemente não constituem a Tecnologia da Informação (ao contrário da imagem que tentam passar), é a mesma coisa. É absurdo contratar uma empresa, que presumivelmente irá disponibilizar (com certeza apenas no papel) vinte ou trinta técnicos para atender à rede lógica. Bastaria manter os dois ou três técnicos, funcionários municipais, que atendiam essas demandas nos anos anteriores e até março de 2007. Sim, porque se antes nunca houvera contratação dessas firmas de “tecnologia da informação”, isto não significa que eventuais problemas de rede não ocorressem, ou que uma parte dos usuários dos microcomputadores não se embaralhassem no seu manejo. Significa que esses problemas eram resolvidos por funcionários municipais, que tinham os conhecimentos técnicos adequados. Se por acaso a demanda aumentasse significativamente (digamos, 10% de um ano para o outro), mais um funcionário municipal poderia ser designado para essas tarefas, ou, caso não fosse possível, contratar-se-ia uma dessas pequenas firmas do mundo real, que poderia disponibilizar um ou dois técnicos para ajudarem no atendimento da demanda extra. E ao invés de gastar 1,4 milhão por ano, como no caso em análise, o município iria gastar não mais do que 100 mil reais, fazendo felizes os proprietários da pequena empresa, que poderia crescer mantendo o contrato por até 5 anos.

A propósito, o nome correto para o Instituto deveria ter sido (desculpando-se a quase homofonia) IMPROD – Instituto Municipal de Processamento de Dados.



Abril de 2007

Eventos

- Começava no dia 7 o Grande Prêmio Cidade de Campo Grande, de vôlei de praia.¹

A Epidemia de Dengue

- Na primeira quinzena de abril Campo Grande registrava 32 mil novos casos de Dengue.²

Algumas Ocorrências Policiais

- Polícia investiga morte de bombeira no bairro Tiradentes. Marido é preso como suspeito.³

1 Midiamax 271680.

2 Midiamax 273299.

3 Midiamax 270838, 270839.

- No Tarsila do Amaral, um jovem morre baleado e outro fica ferido.⁴

- No Jardim dos Estados, a PM prende trio acusado de cárcere privado.⁵

- Dupla rouba R\$ 92,00 de ônibus, num ponto do Tiradentes.⁶

- Turista é morto a tiros defronte ao Hotel Jandaia.⁷

- Motoqueiro cai de moto na Avenida Gury Marques e morre.⁸

- No Jardim Colúmbia, homem de 50 anos é assassinado com 6 tiros. O autor, Luiz Carlos, foragido, suspeitava que a vítima tinha um caso com sua ex-mulher.⁹ Era a velha regra do Machismo: “Se não quer ser minha, não será de mais ninguém!”.

- Idoso é atropelado e morre na Santa Casa.¹⁰

- No Aero Rancho, jovem morre, atingido por 3 tiros.¹¹

- No dia 13 a Polícia Civil invadiu a Clínica de Planejamento Familiar da médica Neide M.M., recolhendo documentos, fichários, computadores, materiais e medicamentos. Havia a acusação de que a médica fazia frequentemente abortos ilegais. No dia 27, era decretada a sua prisão preventiva.¹²

- No Tiradentes, homem morre, atingido por 4 golpes de faca.¹³

- Mulher morre atropelada na Avenida Duque de Caxias.¹⁴

- Quatro assaltantes roubam 70 reais de ônibus urbano.¹⁵

4 Midiamax 270964.

5 Midiamax 271232.

6 Midiamax 271291.

7 Midiamax 271567.

8 Midiamax 271814.

9 Perfilnews de 08/04/2007, 16h23..

10 Midiamax272274.

11 Midiamax 272454.

12 Perfilnews de13/04/2007, 13h39, e de 28/04/2007, 07h46.

13 Midiamax 273193.

14 Midiamax 273826.

15 Midiamax 274413.

- Polícia fecha “boca de fumo” e apreende menor na Nhanhá.¹⁶

- No dia 27, Leandra, de 21 anos, foi assaltada quando estava no setor de caixas eletrônicos de um banco, na Avenida Júlio de Castilho. Com um revólver calibre 38, um homem anunciou o assalto e fez com que a moça sacasse o saldo de sua conta, que era de R\$ 250,00. Em seguida o bandido determinou que ela esperasse alguns minutos antes de sair do local, e ele próprio saiu tranquilamente.¹⁷

Caso da “ Farra da Publicidade ”

No início de abril I.L.M., ex-funcionária da Subsecretaria de Comunicação do governo de José Orcírio Miranda dos Santos, procurou Adair Oliveira Martins, jornalista e proprietário do jornal Diário do Pantanal, dela conhecido desde os tempos, anteriores a 1999, em que ambos eram funcionários da SANESUL. Ela tinha uma denúncia sobre o esquema de corrupção que vigera no setor governamental e no período em que ela nele atuara. Tinha “caixas de documentos, [e] um pen-drive contendo a contabilidade oficial e a paralela da Subsecretaria de Comunicação, referentes aos 8 anos” do governo petista.

Perguntada pelo jornalista quanto á motivação, I.L.M. disse que, desempregada e sem recursos há 3 meses, se sentia abandonada pelo grupo a que servira durante 8 anos, e que por isso não pudera dar uma atenção adequada a sua genitora, que fora a óbito.¹⁸

Quatro dias depois I.L.M. estava no escritório do programa “Conexão Popular”, onde conversou longamente com Adair, explicitando os esquemas ilegais que vira e de que participara na qualidade de coordenadora financeira e administrativa da subsecretaria. Adair gravou, em áudio e vídeo, toda a conversa, sem o conhecimento de I.L.M., “para poder demonstrar que ela fez [as revelações] espontaneamente”.

No dia 9 de abril o jornal Diário do Pantanal, de Campo Grande, apresentava, em linhas gerais, a denúncia de I.L.M.¹⁹ No dia 10 o jornal

16 Midiamax 274684.

17 Perfilnews de 28/04/2007, 08h06

18 Inquérito Civil 001/2007, da 31ª Promotoria de Justiça do Patrimônio Público e Social e das Fundações, Termo de Declarações de Adair Oliveira Martins, apud 736_epet1321128857348.pdf, fls 745.

19 Ibidem.

confirmava a denúncia, mostrando cópias de documentos oficiais e extra-oficiais que haviam sido fornecidos pela denunciante. Os contratos, com várias agências de publicidade, haviam alcançado, só no segundo mandato de José Orcírio, R\$ 122.507.218,26, sendo R\$ 31.566.399,41 em 2003, R\$ 34.121.832,27 em 2004, R\$ 33.549.722,84 em 2005 e R\$ 23.269.263,74 em 2006.²⁰

No dia seguinte o Correio do Estado repercutia com matéria de capa: “*Ex-assessora diz que Orcírio torrou milhões com mídia*”.²¹

Depois disso Adair convenceu I.L.M. a protagonizar uma entrevista formal, “para fortalecer as matérias que já vinham sendo publicadas” no Diário do Pantanal. Esse vídeo, posteriormente entregue ao Ministério Público, foi submetido a perícias (Laudo 1.325/07-SETEC/SR/DPF/MS) e os dizeres dos participantes se encontram transcritos no processo judicial.

Basicamente, segundo explicou ex-funcionária na entrevista, ocorria o seguinte:

Normalmente, não tendo uma agência de publicidade própria, o governo estadual se valeria das agências privadas para: a) criação de material imprimível ou audiovisual para campanhas de interesse público (vacinações, festivais, obrigações tributárias, etc.); b) subcontratação de gráficas, para imprimirem folhetos, cartazes, livretos, etc.; e c) subcontratação de jornais e revistas (para a inserção de peças publicitárias), emissoras de rádio (para inserção de áudios), e emissoras de TV (para inserção de audiovisuais). Pela primeira tarefa a agência receberia valores de tabela do Sindicato das Agências de Propaganda do MS, menos eventual desconto que concedesse. Pela segunda tarefa receberia comissão correspondente a 15% do valor da nota fiscal emitida pela gráfica. Pela terceira tarefa, receberia comissão de 20% sobre o valor total das notas fiscais emitidas pela mídia. E o Estado faria o pagamento apenas à agência, que incluiria na sua nota fiscal os serviços prestados (caso fizesse criação), os valores das subcontratações e as suas comissões.²²

Como o governo José Orcírio hospedava um bom número de profissionais de comunicação²³, e como estabelecera contatos diretos com as mídias escrita, falada e televisionada, geralmente só utilizava as agências na

20 Diário do Pantanal de 10/04/2007, págs. 1 e 9.

21 Correio do Estado de 11/04/2007, págs. 1 e 7A.

22 Contrato nº 02/05, entre o governo do Estado e a agência 2000, in Inquérito 2863 STF, volume 11, fls. 1551 a 1563 (Folha de S. Paulo, 741_epet1321129024355.pdf)

23 Inquérito 2863 STF, vol. 09, fls. 1058.

tarefa de providenciar impressões e veicular inserções nos órgãos de mídia. O valor total da campanha, então, geralmente ou era composto pelo valor do serviço gráfico mais a comissão de 15% da agência, ou o valor das inserções na mídia mais a comissão de 20% da agência. Mas como as agências tinham poucos encargos (apenas os de repassar os materiais para destinatários certos), os petistas lhes teriam imposto uma espécie de pedágio: as agências devolveriam ao setor de comunicação do governo 10% do total da campanha, em dinheiro, e “debaixo do pano”, isto é, ilegalmente.

Esse percentual de pedágio teria funcionado durante alguns anos, sendo depois reduzido para 5%. Mas com a redução, teria se intensificado uma outra prática delitativa: a criação de falsas campanhas, ocorrentes somente no papel, somente na documentação expedida para justificar saídas de numerário. Concorrendo com as campanhas reais, as fraudulentas teriam sido contratadas apenas com algumas das 14 agências, as 4 ou 5 agências “mais amigas”. O pessoal do governo teria usado a intermediação das agências, nas campanhas com inserções reais ou fictícias na mídia, para repassar uma espécie de mensalidade fixa para esses órgãos de imprensa. Por outro lado, para alimentar um fundo de mensalidades igualmente fixas e ilegais para políticos da casa ou associados, comunicadores freelancers e funcionários (alguns deles clandestinos, isto é, não contratados oficialmente), teriam sido utilizadas as gráficas. Nesses últimos casos, a agência teria ficado com a sua percentagem habitual (15%), a gráfica teria ganhado de 17% a 25% pela venda da nota fiscal “fria”, e o percentual restante (entre 60% e 68%) teria voltado limpo para a subsecretaria e o tal fundo.

Para as principais empresas de mídia, as mensalidades começavam, segundo I.L.M., em R\$ 300 mil reais (não é preciso dizer para qual) e iam diminuindo.²⁴ Para os políticos do partido ou de partidos aliados, para os funcionários e para alguns jornalistas freelancers, os valores mensais, extraídos daquele fundo, começavam em 50 mil e iam decrescendo. E teria havido, também, pagamentos eventuais, de valores menores do que 10 mil reais.²⁵

24 Inquérito 2863 no STF, volume 09, fls. 1195 e 1215.

25 Inquérito 2863 no STF, volume 06, fls. 0615 a 0665.



Maio de 2007

Eventos

Na inauguração do Memorial do Papa, cerca de 6 mil católicos participaram da missa ali celebrada.¹

Algumas Ocorrências Policiais

- No Jardim Noroeste, homem morre ao capotar o veículo.²

- No dia 2 o pedreiro Graciano morreu numa obra de contenção de enchentes que estava sendo realizada para a prefeitura na Rua Piratininga, próximo ao Shopping Campo Grande. Numa valeta de 1,30 metro de profundidade, com o operário dentro dela para ajudar no posicionamento da manilha de concreto, o guindaste fez com a manilha um movimento inesperado que prensou o tórax do trabalhador contra a parede da valeta, matando-o. A prefeitura embargou a obra, mas não foi constatado descumprimento de norma técnica pela empreiteira.³

1 Midiamax 279308.

2 Midiamax 275333.

3 Perfilnews de 02/05/2007, 16h17; Midiamax 275459 e 275477.

- DENAR fecha “boca de fumo” na Vila Nhandá e prende traficante.⁴

- Homem mata a mulher e a enterra no quintal.⁵

- No Aero Rancho, aposentado morre após atropelamento.⁶

- Motoqueiro morre após colidir a moto com placa da Águas Guariroba.⁷

- No Universitário, jovem é morto a tiros em festa de pagode.⁸

- No Santo Amaro, mulher é encontrada morta a facadas.⁹

- No Nova Lima, jovem morre alvejado por tiros.¹⁰

- Polícia Civil prende autor de estupro no Jardim Petrópolis.¹¹

- Homem assalta ônibus urbano e leva quase R\$ 200,00.¹²

- Dupla armada assalta ônibus e leva R\$ 60,00.¹³

- Após três meses de investigação, a DERF – Delegacia Especializada de Roubos e Furtos – prendeu, no dia 30, O.O.C., de 19 anos, suspeito de ter matado um garçom na manhã de 24 de fevereiro. O suspeito confessou o crime, sendo motivo o desentendimento havido entre o assassino e a vítima, nas dependências de um bar.¹⁴

Atuações Político-Administrativas

- O Diogrande de 2 de maio publicava a Lei nº 4461, datada de 27 de abril, reajustando os vencimentos dos funcionários públicos municipais.

4 Midiamax 275583.

5 Midiamax 275726.

6 Midiamax 276815.

7 Midiamax 277123.

8 Midiamax 277137.

9 Midiamax 277764.

10 Midiamax 278219.

11 Midiamax 278230.

12 Midiamax 278373.

13 Midiamax 279082.

14 Perfilnews de 31/05/2007, 15h24.

Em geral o aumento foi de 5%, saltando para 12,7% e 16,6% para o grupo Magistério. Os aumentos valiam a partir de 1º de maio. O menor salário-base da administração geral, referência 1A, era de R\$ 401,63; o maior, referência 16-H, R\$ 2.194,95. Médicos iam de R\$ 3.335,96 a R\$ 4.389,90. Professores iam de R\$ 463,41 (20 horas semanais, PH-1, classe A) a R\$ 3.329,71 (40 horas, PH-5, classe H). Especialistas em Educação, de R\$ 666,53 (18 horas semanais. EE-1 A) a R\$ 3.337,88 (36 horas, EE-4 H).

O Prosa entre as ruas Ceará e João Crippa

Nesse trecho de 1 quilômetro e meio de extensão, o Córrego Prosa apresentava dois problemas, ambos de média gravidade:

1) a ponte da Rua Joaquim Murtinho formava um gargalo para a torrente das grandes chuvas. E como as pistas marginais vinham em ligeiro declive, acompanhando o leito do córrego, naquele ponto a parte baixa da ponte retinha pequena quantidade da água que ia subindo de nível, e logo deixava o excedente escorrer pelas pistas da esquerda e da direita, de modo que as águas passavam sobre o asfalto da Rua Joaquim Murtinho, para logo depois da ponte voltarem ao leito do córrego. A solução seria demolir a ponte existente e construir outra, com a parte inferior da base da pista de rolamento cerca de 1 metro acima da posição da ponte existente. E, naturalmente, com um único vão livre, sem as duas paredes de apoio no leito do córrego. Podia-se pensar num custo de 1 milhão de reais, aí incluído o custo da demolição.

2) Embora pouco sinuoso, o Córrego Prosa tinha algumas curvas suaves. Nesses pontos, as grandes águas solapavam o terreno, iniciando erosões. É que, adaptado aos bons tempos em que a região do Sóter ainda não fora maciçamente impermeabilizada, o riacho tinha, como reforço de suas paredes, apenas uma camada de pedras de gabião, suficiente para protegê-lo das águas moderadas da época de Juvêncio. Seria de bom alvitre sobrepor mais duas camadas em todo o trecho e, nas curvas, construir muros de concreto armado, bem ancorados, como aquele existente junto à curva e ponte da Rua Joaquim Murtinho. O cidadão que pensasse no seu bolso de contribuinte e estivesse atento aos valores de construção¹⁵, não poderia estimar o custo em mais do que 1 milhão de reais.

15 Ver custo por m³ de gabião, em 2019 (R\$ 209,41), in www.brasil.geradordeprecos.info, itens Espaços Urbanos > Fundações > Contênedores > Muros de Gabiões.

Nelsinho resolveu homenagear pelo menos um desses problemas, e contratou nada menos do que 4 empresas para intervirem no leito e paredes do córrego. Os contratos¹⁶ somavam exatos R\$ 8.847.370,32, e davam prazo de até 180 dias para a conclusão dos trabalhos.

Vale a pena voltar ao assunto, em capítulos posteriores.

A Festa da Publicidade

Em 12 de abril, três dias depois da denúncia da “Farra da Publicidade”, feita pela jornal Diário do Pantanal, o prefeito Nelsinho dava início á distribuição de contratos pelas agências de publicidade. Esperava-se que esses novos contratos fossem de valores muito menores do que os firmados pelo ex-governador José Orcírio, mesmo porque o custo dos contratos (sucessivamente prorrogados até chegarem a 60 meses) da era Puccinelli já guardava uma proporção indefensável com o custo dos contratos estaduais. Em 2004, por exemplo, tivemos gastos de R\$ 34.121.832,27 no governo José Orcírio, e R\$ 23.855.000,04¹⁷ na gestão Puccinelli. O orçamento publicitário da prefeitura equivalia, portanto, a 69,91% do orçamento estadual para o mesmo item, quando deveria acompanhar a proporção do PIB Campo Grande/Estado, isto é, cerca de 30 por cento.

Nelsinho, porém, continuava “pensando grande”. E abrigou no ninho, além das 10 empresas do período iniciado por André, mais 9. Essas 19 agências abischoitaram riquíssimos contratos, o que aumentou os gastos municipais com publicidade, em 2007, para nada menos do que R\$ 39.534.999,66!¹⁸

O gráfico abaixo mostra a evolução dos gastos com publicidade do governo do Estado e do município de Campo Grande:

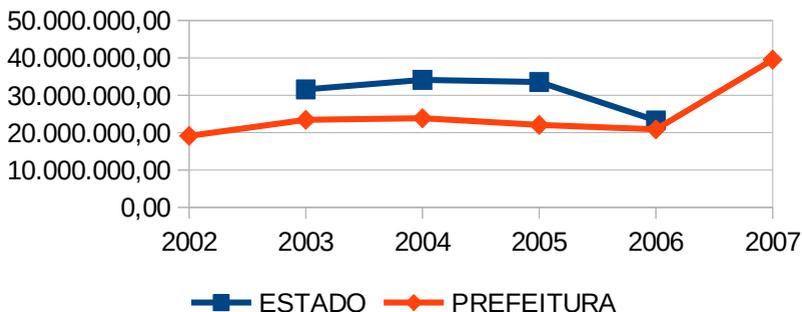
16 De números 114, 115, 117 e 121, Diogrande de 25, 28 e 29/05/2007.

17 Ver “Campo Grande no Biênio 2003-2004”, págs. 217 e 218.

18 Ver tabela I, no Apêndice.

COMPARATIVO DOS GASTOS COM PUBLICIDADE

GOVERNO ESTADUAL X PREFEITURA CAMPO GRANDE



É claro que esses contratos normalmente abrigam duas necessidades dos governantes: 1) informar a população sobre campanhas de saúde e vacinação, incentivar o recolhimento dos tributos, e algumas *cositas más*; 2) propiciar a boa vontade da mídia para com a administração. Esta última, através de veiculações e campanhas institucionais, geralmente consome, supõe-se, mais de 90% dos dispêndios da publicidade oficial.

Sucessão Municipal

- Pesquisa de Opinião colocava Delcídio próximo a Nelsinho num confronto direto pela prefeitura de Campo Grande, nas eleições de 2008. Marisa culpava a Dengue. Kemp via insatisfação do povo com o PMDB.¹⁹

- Dagoberto afirmava que disputaria a prefeitura de Campo Grande em 2008, “em qualquer cenário”.²⁰

Caso “ Farra da Publicidade ”

¹⁹ Midiamax 276039, 276085, 276105.

²⁰ Midiamax 279008.

A entrevista de I.L.M., concedida ao jornalista Adair, é autêntica e reveladora. Mostra uma mulher determinada a desvendar um esquema sabidamente ilegal. Sua motivação não é ética, já que, se tivesse recebido o esperado apoio de seus companheiros, após o final do governo José Orcírio²¹, colocaria uma pedra tumular sobre o assunto. Mas os dados e explicações que trazia à tona eram coerentes e verossímeis. E, o que é mais importante, eram verificáveis, isto é, forneciam pistas seguras para uma cabal verificação.

Fazer essas verificações seria um trabalho hercúleo, pois havia muitos interesses em jogo, tanto da parte do grupo do ex-governador, quanto da parte do grupo de Puccinelli, ambos unidos pelos laços similares com as mesmas empresas de publicidade e com as mesmas empresas de comunicação. O Ministério Público Estadual, através da 31ª Procuradoria de Justiça do Patrimônio Público e Social e das Fundações, publicava edital noticiando o início, em 7 de maio, do Inquérito Civil nº 001/2007, com base no noticiário da imprensa e no vídeo da entrevista do jornalista Adair Oliveira Martins com a ex-funcionária comissionada.²² Objetivava “*apurar eventual ato de improbidade administrativa consistente no pagamento indevido de serviços de publicidade a cargo da antiga Secretaria de Estado de Coordenação Geral, atual Secretaria de Estado de Governo*”.

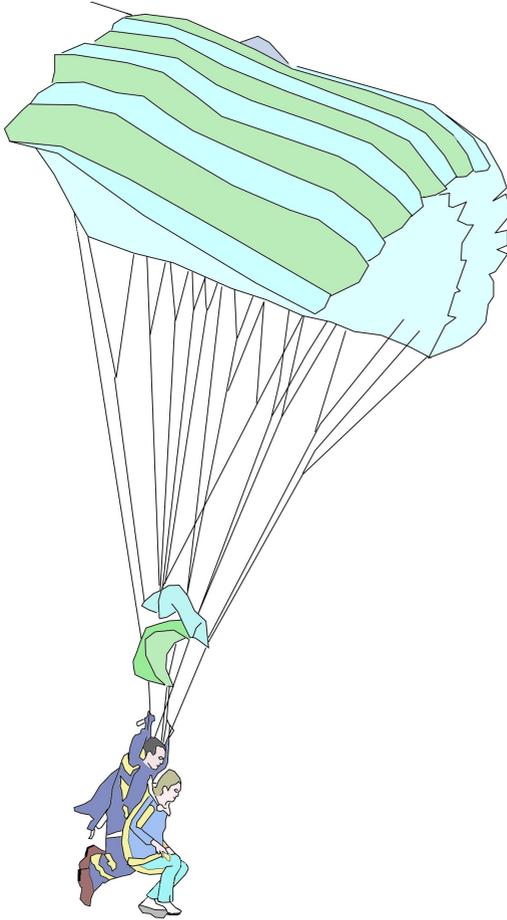
A imprensa, talvez pelas declarações de I.L.M., demonstrando a passiva cumplicidade da mídia no imbróglio, em geral²³ subestimou o episódio, preferindo dar atenção a casos menores, muito menores, como os que ocorriam nas prefeituras e câmaras de Cassilândia, Eldorado e São Gabriel do Oeste. Sobre agências de publicidade, por exemplo, o Midiamax publicou em maio apenas uma manchete: “Agências publicitárias de MS buscam cada vez mais qualidade”;²⁴ sobre a abertura do inquérito, nada.

21 Como disse Calvino (apud “Esfera Pública e Escândalo Político”, de Helder Prior), em outros tempos e em outros contextos: “*Talvez todos os agentes que tu pagas trabalhem para outros; isso obriga-te a seguir-lhes pagando, para mantê-los em calma pelo maior tempo possível*”.

22 Inquérito 2863 STF, volume 06, fls. 687.

23 Com a exceção do Correio do Estado.

24 Midiamax 277633.



Junho de 2007

Eventos

- No dia 7, a procissão de *Corpus Christi* atraía 12 mil católicos.¹

- Nos dias 9 e 10, sábado e domingo, a Base Aérea abria seus portões, atraindo milhares de pessoas para apresentações de paraquedismo e outras atrações.²

- No dia 23, a Marcha Para Jesus reunia 15 mil evangélicos.³

Algumas Ocorrências Policiais

- Médico confirmava a morte de mais dois bebês no HR.⁴
- Motoqueiro perde o controle do veículo, é lançado ao chão e morre.⁵

1 Midiamax 280940.

2 Midiamax 281255.

3 Midiamax 283337.

4 Midiamax 280162.

5 Midiamax 280317.

- Bandido assalta ônibus urbano e leva R\$ 130,00.⁶
- Próximo ao Indubrasil, mais um motoqueiro vai a óbito.⁷
- GETAM prende três traficantes e desmantela “disque-drogas”.⁸
- Na Avenida Costa e Silva, motoqueiro morre em acidente.⁹
- No Caiobá II, homem é assassinado com 5 tiros.¹⁰
- Bandido assalta ônibus dentro de terminal e leva R\$ 84,00.¹¹
- Ladrão assalta terminal de ônibus e leva R\$ 200,00.¹²
- No Paulo Coelho Machado, homem morre, baleado no abdômen.¹³
- Trio matou cabo da PM para roubar menos de R\$ 50,00.¹⁴
- Adolescente de 14 anos é vítima de estupro em frente ao MARCO. Dias depois a Polícia identificava o agressor.¹⁵
- No dia 22, o DENAR apreendia 833 quilos de maconha.¹⁶
- A Polícia apreendia, na Moreninha II, 7 máquinas caça-níqueis.¹⁷
- Motoqueiro se acidenta no Aero Rancho e morre no hospital.¹⁸
- Na Vila Progresso, homem é morto com 3 tiros.¹⁹
- Homem é encontrado morto no Tijuca. A Polícia identifica e prende o autor.²⁰
- Polícia apresenta acusado de ter praticado pelo menos 10 estupros no Parque das Nações Indígenas.²¹

6 Midiamax 280561.

7 Midiamax 280683.

8 Midiamax 280693.

9 Midiamax 281120.

10 Midiamax 281228.

11 Midiamax 281501.

12 Midiamax 281953.

13 Midiamax 282388.

14 Midiamax 282748.

15 Midiamax 282959 e 283538.

16 Midiamax 283139.

17 Midiamax 283271.

18 Midiamax 283479.

19 Midiamax 283617.

20 Midiamax 283631 e 283641.

21 Midiamax 283778 e 283819..

- Marido mata a esposa e comete suicídio.²²
- No Jardim Imá, homem é executado com 6 tiros.²³
- Ao interromper um assalto, um Policial Militar troca tiros com o assaltante; ambos morrem.²⁴
- Motoqueiro é preso no Tiradentes, transportando cocaína.²⁵

Atuações Político-Administrativas

- No dia 20, Nelsinho entregava 32 casas populares no distrito de Anhanduí.²⁶
- A prefeitura publicava a Lei Complementar nº 100, de 21 de junho, instituindo o programa ISS Azul, de incentivo à quitação de débitos em atraso por parte de contribuintes do imposto. Nelsinho achava que o programa ISS Azul iria propiciar a arrecadação extra de até 70 milhões de reais.²⁷
- No dia 22, o prefeito entregava 82 casas populares no Jardim Taianá.²⁸

Contrato Interessante

Depois de contratar, para a Orla Morena, projeto da empresa que tem o sugestivo nome de Conceitos Inteligentes em Arquitetura Ltda, por R\$ 87.000,00, e para a Orla Ferroviária, projeto de Gil Carlos de Camilo Arquitetura Ltda, por R\$ 144.590,00, a prefeitura contratava uma empresa para realizar, por R\$ 81.000,00 (OES 126/07), “estudo de viabilidade econômica das intervenções previstas nos projetos de engenharia e arquitetura da Orla Ferroviária e Orla Morena, relativos ao Programa de

22 Midiamax 283895.

23 Midiamax 284280.

24 Midiamax 284290.

25 Midiamax 284403.

26 Midiamax 282742.

27 Diogrande de 22/06/2007, págs. 1 a 4; Midiamax 282945.

28 Midiamax 283102.

Desenvolvimento Integrado e Qualificação Urbana, em Campo Grande – MS”.²⁹

Nota-se, de início, que alguém poderia, lendo o Diário Oficial do Município de Campo Grande – MS, supor que a Campo Grande referida no objeto do contrato fosse a pequena Campo Grande do Rio Grande do Norte. Assim, a prefeitura achou melhor dar um excesso de informação do que deixar alguém na dúvida. Talvez fosse o caso do prefeito contratar assessoria para extirpar excessos (mesmo com o risco de deixar na dúvida algum desavisado) e acrescentar algumas informações que faltam em alguns excertos, como por exemplo a metragem das construções encomendadas.

O historiador tem notado, nos contratos da municipalidade, um crescente apelo a consultorias, assessorias e quejandos. Como se não houvesse, no seu quadro de funcionários, nenhum engenheiro, nenhum arquiteto, nenhum economista e nenhum contador. No caso da OES 126, é estranho que se queira um estudo de viabilidade econômica num projeto que não é comercial, industrial ou de serviços, mas sim, empreendimentos que não se destinam a gerar receitas. Talvez, na verdade, o prefeito quisesse saber se haveria verba suficiente para tocar as obras indicadas nos dois caros projetos arquitetônicos. Mas se fosse esse o caso, porque não chamar ao seu gabinete alguém do setor de Contabilidade e fazer-lhe a pergunta? Isto não custaria nada aos munícipes, e o Contador ou Contadora adoraria atendê-lo com a maior presteza, só para ouvir um “muito obrigado” num agradável contrato.

Uma Companhia sem Soldados

Pela Lei nº 4485 (Diogrande de 22/06/07), os cargos de direção e assessoramento do Instituto Municipal de Tecnologia de Informação – IMTI – eram aumentados exponencialmente, inchando de 50 (Lei 4390, de 28/06/06) para 217. De acordo com a lei 4390, o número de funcionários do IMTI era de “apenas” 148. A partir de junho de 2007, portanto, todos os funcionários seriam diretores ou assessores, e ainda sobriariam 69 cargos em comissão.

Caso “ Farra da Publicidade ”

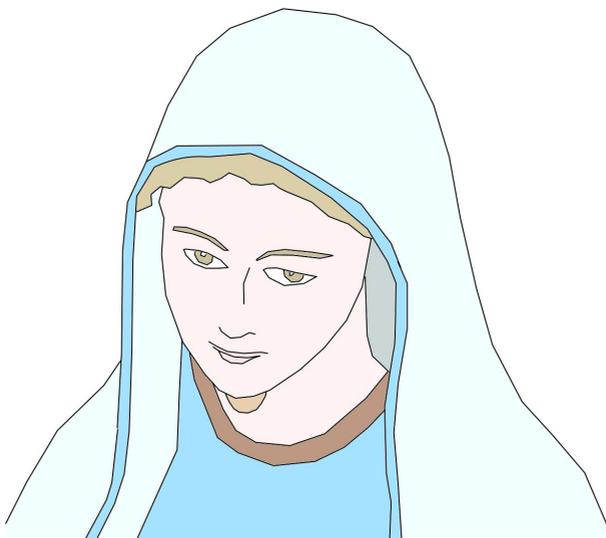
²⁹ OES de números 109 (Diogrande de 29/05), 110 (Diogrande de 01/06) e 126 (Diogrande de 21/06).

No dia 26 de junho Roseli, uma das duas domésticas que prestavam serviços de diarista para I.L.M., apresentou-se espontaneamente na sede da UNICOC para fazer algumas declarações. Disse inicialmente que prestava serviços a I.L.M. há cerca de 4 meses. Disse depois que a patroa comentara com ela e a outra diarista que pedira 300 mil reais para “abafar o caso”, mas o “pessoal do PT” só queria pagar 15 mil. Dias depois I.L.M. teria recebido um cheque de 20 mil reais.³⁰

Disse também Roseli que a denunciante tratara de esconder o material com os dados do governo (documentos e relatórios em papel impresso e em meio eletrônico), distribuindo-o por diversos locais, pertencentes a parentes e a uma amiga. Essa amiga teria, depois, chantageado I.L.M., exigindo 10 mil reais para devolver o que tinha sob guarda.³¹

30 Inquérito 2863 STF, vol. 07, fls. 0818 a 0821.

31 Idem.



Julho de 2007

A Imagem cujo Rosto Vertia Mel

No dia 16 de maio, numa casa de um bairro de classe média, uma imagem de Nossa Senhora de Fátima, devoção da família Rezek, começou a exsudar um líquido, que lhe escorria pela face, formando lentamente uma gota no queixo. Feita uma análise química, comprovou-se que o líquido tinha composição igual à do mel de uma pequena abelha (talvez Jataí).

Em entrevista ao site Midiamax, no dia 23 de julho, o padre jesuíta Oscar Gonzales Quevedo, diretor do CLAP – Centro Latino Americano de Parapsicologia, explicou que não se tratava de milagre, como queriam os proprietários da imagem e os milhares de fiéis que acudiam á casa deles. Segundo Quevedo, tratava-se de um caso relativamente comum, de “aporte”, no qual a pessoa, de forma inconsciente, transfere uma substância (no caso presente, o mel) de um lugar para outro. A pessoa não tem a

intenção de enganar ninguém, já que ela própria passa a acreditar em milagre.¹

Indagada sobre o assunto, a Arquidiocese de Campo Grande informava que só iria se manifestar depois que alguns especialistas examinassem a imagem, nela aplicando técnicas científicas. Mas a família não parecia disposta a autorizar essas ações.

Algumas Ocorrências Policiais

- Em padaria na Mata do Jacinto, policial mata um assaltante.²
- No Jardim Tarumã, jovem é executado com 6 tiros.³
- Durante briga, jovem mata padrasto a facadas.⁴
- Bandido assalta ônibus no bairro Amambaí e leva 130 reais.⁵
- Na Avenida Ceará, dupla em moto mata um jovem a tiros.⁶
- Ladrões agredem motorista e roubam 60 reais de ônibus urbano.⁷
- Motoqueiro perde o controle do veículo, cai e morre.⁸
- Após assaltar comércio no Jardim Petrópolis, ladrão é preso pela Polícia.⁹
- No Piratininga, gangue mata homem a pauladas.¹⁰
- Dupla assalta um bar e leva R\$ 5.000,00.¹¹
- GETAM prende jovem acusado de assaltar ônibus.¹²
- No Jardim Panorama, dois irmãos são baleados e mortos.¹³

1 AgazetaneWS de 24/07/2007, 00h31.

2 Midiamax 284434.

3 Midiamax 284531.

4 Midiamax 284537.

5 Midiamax 284679.

6 Midiamax 285231.

7 Midiamax 285255.

8 Midiamax 285526.

9 Midiamax 286171.

10 Midiamax 286454.

11 Midiamax 286456.

12 Midiamax 287624.

13 Midiamax 287645.

- Traficante é preso na capital com 31 esferas de haxixe.¹⁴
- Polícia encontra corpo em terreno perto da Penitenciária de Segurança Máxima.¹⁵
- Empresários são presos na capital com 245 quilos de maconha.¹⁶
- Jovem morre atingido por 4 tiros.¹⁷
- Um homem é encontrado morto num motel, e a Polícia suspeitava de overdose.¹⁸
- No Piratininga, jovem morre atingido por tiro no peito.¹⁹
- PM apreende 16 papelotes de cocaína e detém 3 marginais.²⁰
- Homem é detido após assaltar ônibus no São Conrado.²¹
- No Jardim Macaúbas, homem assalta ônibus e leva 130 reais.²²
- Polícia apreende 280 quilos de maconha e prende 2 traficantes.²³
- Sede da Revista UFO é furtada, perdendo 17 mil reais.²⁴

Atuações Político - Administrativas

- No dia 5, vereadores denunciavam falta de médicos em alguns postos de saúde.²⁵

Sucessão Municipal

- Nelsinho oferecia ao PPS a candidatura a vice-prefeito na sua chapa de reeleição. O DEM também queria o convite. Dagoberto reafirmava

14 Midiamax 287916.

15 Midiamax 288384.

16 Midiamax 288507.

17 Midiamax 288545.

18 Midiamax 288583.

19 Midiamax 288601.

20 Midiamax 288595.

21 Midiamax 288620.

22 Midiamax 288721.

23 Midiamax 288935.

24 Midiamax 289007.

25 Midiamax 285097.

sua disposição de concorrer à prefeitura, e sondava o PT para uma composição. André e Nelsinho ameaçavam Dagoberto de retaliação.²⁶

• No dia 9, Schimidt e Dagoberto diziam a André que o PDT não apresentaria, em Campo Grande, candidato às majoritárias.²⁷

O Colapso da Servidora

O Correio do Estado publicava matéria primorosa do jornalista Edivaldo Bitencourt. Merece transcrição integral, apenas com o nome da moça substituído pelas iniciais:

Após atuar 26 anos como funcionária pública estadual, a administradora de empresas I.L.M. 46 anos, não só perdeu a estabilidade, como viu a vida “ser arrebrandada” e se “transformar num caos” com a publicação das denúncias, gravadas no DVD pelo (ex) amigo de 30 anos e dono do “Diário do Pantanal”, Adair de Oliveira Martins. Tornar-se pivô do maior escândalo da curta história de Mato Grosso do Sul – de que houve desvio de aproximadamente R\$ 30 milhões na Secretaria de Governo na gestão do PT – foi o ápice de uma grave crise pessoal, desencadeada com a perda do emprego público.

Embora ganhasse cerca de R\$ 3 mil como assessora da Subsecretaria de Comunicação, considerando o pagamento da gratificação por dedicação exclusiva, I.L.M. ostentava nível de consumo de classe média alta. Somente com o pagamento de aluguel do sobrado no bairro Chácara Cachoeira, em Campo Grande, comprometia 83,3% (R\$ 2,5 mil) do vencimento, sem considerar os descontos de plano de saúde, previdência e Imposto de Renda. Neste caso, justificou-se que contava com a ajuda da filha, que recebe pensão e era dona de uma loja, e do companheiro de um relacionamento por dois anos.

As agruras pessoais começaram com o término do governo de 8 anos do PT. Depois de sobreviver aos diversos governos desde 1981, trabalhando na SANESUL, PRODASUL e na Governadoria por três gestões consecutivas (foi responsável pela agenda do peemedebista Wilson Martins), I.L.M. não conseguiu continuar como funcionária pública estadual e deparou-se com um dilema inédito. “Nunca precisei arrumar emprego”, afirmou. Trinta dias depois, ao constatar-se desempregada,

²⁶ Midiamax 285441, 285446, 285461, 285467.

²⁷ Midiamax 285669.

surgiu o desespero. “Entrei em parafuso”, contou, após fazer a peregrinação por agências de publicidade e gráficas, que alegam ter ficado sem receber R\$ 10 milhões de Orcirio, cujo pagamento era feito por I.L.M.

Sem dinheiro, o padrão de vida caiu, o namorado de dois anos foi embora e a mãe ficou doente. Obrigada a trocar o sobrado por uma residência mais simples na Vila Célia e dispensar as duas empregadas, I.L.M. passou a depender somente da pensão da filha, que acabou fechando a loja. Em fevereiro, sentiu-se humilhada ao ser obrigada a encaminhar a mãe, então com 58 anos, a uma unidade pública de saúde. “Acompanhei ela por 24 horas”, relatou.

O único momento em que I.L.M. chora, no DVD, é quando fala sobre a morte da mãe. Após se submeter a duas cirurgias, surgiu outro problema, a falta de leito no C.T.I. do Hospital Regional. Ela sofreu parada cardíaca e faleceu ainda em fevereiro. As despesas do funeral foram pagas pelo ex-secretário de Governo Raufi Marques, a quem I.L.M. não poupa agradecimentos e elogios.

Desesperada, sem dinheiro, até sem alimentos básicos, recorreu ao então amigo Adair Martins, que lhe propôs emprego para participar de um programa de televisão. Ao fazer teste de voz, acabou contando detalhes da atuação na Secretaria de Governo, transformados no famoso DVD, que ela revelou não ter nenhuma cópia. “Tem besteira no DVD”, garantiu.

Com a divulgação da gravação em abril, I.L.M. viu sua vida ruir de vez. “Não me dei conta da denúncia. Não planejei entregar ninguém”, disse, lamentando a repercussão do episódio.

Mas enquanto continua no noticiário e sob vigilância do MPE, I.L.M. enfrenta dificuldades para obter um emprego. Contou que já foi rejeitada por três empresas devido ao escândalo envolvendo os petistas. “Quem vai querer empregar alguém que delatou, denunciou?”, disse, ressaltando não ter denunciado nada.²⁸

Caso “ Farra da Publicidade ”

No dia 26 a UNICOC apreendeu, na residência de uma ex-funcionária da Subsecretaria de Comunicação, um caderno de anotações, com 100 folhas de tamanho ofício e capa dura de cor preta. Essa pessoa,

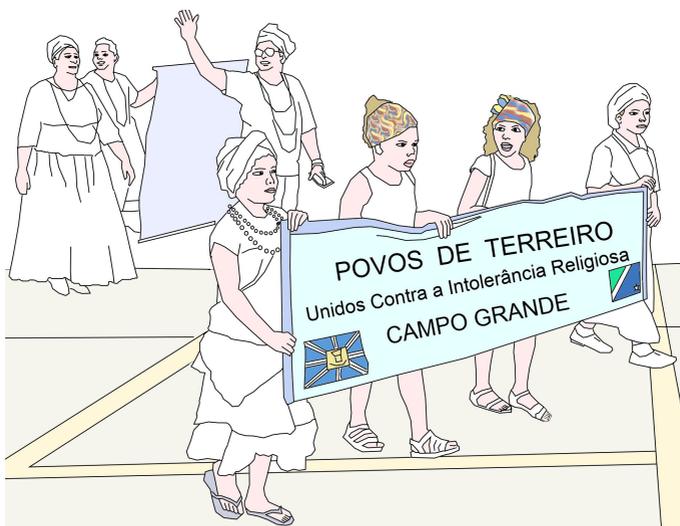
28 Correio do Estado de 15/07/2007, pág. 7A.

S.T.L, era, suposição depois confirmada por I.L.M., encarregada de efetuar pagamentos diversos. O tal caderno, chamado no processo de livro, tinha 47 folhas usadas, com anotação de nomes de pessoas e, ao lado desses nomes, números indicando valores. Havia vários deputados federais, senador e vereadores, do PT, bem como deputados estaduais da base aliada ao ex-governador (mas não do PT), além de ativistas e funcionários, oficiais ou não. Havia até o nome de um tal Adair Martins, possivelmente o jornalista Adair Oliveira Martins, autor da denúncia inicial do esquema: no mês de agosto de 2004 ter-lhe-ia sido consignado o valor eventual de 13.0 (13 mil reais).

Era realizada uma relação a cada mês, de agosto de 2004 a março de 2005. Em cada uma, mais de 80 nomes, entre “fixos” e “eventuais”, variando os valores de 50.000 reais a 300 reais. O valor maior estava ligado a um político, com a anotação “até as eleições”. Afora isto, os valores começavam em 25.000 e iam baixando. Somados os valores, havia variação de mês para mês, mas chegaram, num deles, parece que setembro de 2004, a 584.400,00, total anotado por S.T.L.²⁹

A dona do caderno e autora das anotações, inquirida mais tarde pela Promotoria, nada quis dizer sobre o livro. Mas I.L.M. garantiu que se tratava de pagamentos em dinheiro vivo, dinheiro esse carreado pelas fraudes nos contratos de publicidade.

29 Inquérito 2863 STF, vol. 06, págs. 0614 a 0665.



Agosto de 2007

Eventos

- O desfile comemorativo do aniversário da cidade atraiu, no dia 26, cerca de 20 mil pessoas.¹
- Inspectores da FIFA estiveram em Campo Grande, para avaliar as potencialidades da cidade como subsede para a Copa 2014.²

Algumas Ocorrências Policiais

- Homem é encontrado morto em rua do bairro Guanandi.³
- No Nova Lima, ladrão é preso após assalto a ônibus.⁴

1 Midiamax 293142.

2 Midiamax 293813.

3 Midiamax 289425.

4 Midiamax 289428.

- No Oliveira, jovem bate a moto em poste e morre.⁵
- No Tiradentes, jovem morre, atingido por 3 tiros.⁶
- No Jardim Veraneio, mulher é amordaçada e estuprada em matagal.⁷
- Na Vila Almeida, homem é assassinado com 4 tiros.⁸
- Defronte ao Terminal Guaicurus, motoqueiro se acidenta e morre.⁹
- No Monte Castelo, motoqueiro executa jovem a tiros.¹⁰
- Assaltante ataca ônibus no Jardim Noroeste e é preso dentro de uma casa.¹¹
- Sequestro relâmpago termina com a morte da vítima.¹²
- Incêndio atingia a loja “Paulistão”, na área central da cidade.¹³
- Populares encontram cadáver boiando no córrego Anhanduí.¹⁴
- Duas motos colidem no Coophatrabalho; 1 motoqueiro morre.¹⁵
- No Monte Castelo, homem morre ao cair de telhado de casa.¹⁶
- Na Avenida Costa e Silva, jovem morre ao colidir seu veículo contra um poste.¹⁷
- Caminhão atropela motoqueiro, matando-o.¹⁸
- Maníaco sequestra e abusa sexualmente de duas jovens.¹⁹
- No Centro da cidade, Homem morre, após ser baleado.²⁰

5 Midiamax 289456.

6 Midiamax 289580.

7 Midiamax 289760.

8 Midiamax 289830.

9 Midiamax 289858.

10 Midiamax 290367.

11 Midiamax 290609.

12 Midiamax 290642.

13 Midiamax 290889.

14 Midiamax 290936.

15 Midiamax 291537.

16 Midiamax 291773.

17 Midiamax 291887.

18 Midiamax 291912.

19 Midiamax 292117.

20 Midiamax 292449.

- No Trevo Imbirussu, PM faz tiroteio com suspeitos. Prende um, e outro, baleado, vai a óbito.²¹
- Em hotel, Polícia apreende 5 máquinas caça-níqueis.²²
- Motoqueira morre, atropelada por um carro.²³
- Na Rua 13 de Junho, Incêndio destrói depósito de materiais recicláveis.²⁴
- Na Nova Campo Grande, homem cai de árvore e morre.²⁵
- Na Vila Bordon, PM prende homem com 138 papalotes de cocaína.²⁶
- Motoqueiro perde o controle da moto e vai a óbito.²⁷

Atuações Político-Administrativas

- No dia 24 era inaugurado o Centro de Convivência de Idosos, no bairro Piratininga.²⁸
- No dia 31, Nelsinho entregava unidade de Saúde da Família no Iracy Coelho.²⁹

Farras, Festas e Escamoteações

Os contratos de publicidade, realizados pelo modo clássico, tinham duração de 1 ano, ganhando prorrogações, também anuais, até que decorressem 60 meses desde o seu início. Esse sistema era bastante flexível, permitindo variação substancial entre o gasto efetivo de um mês (notas de empenho nele emitidas) em relação a outro mês qualquer, embora a necessidade contínua dos serviços devesse levar a uma certa

21 Midiamax 292774 e 292779.

22 Midiamax 292819.

23 Midiamax 293155.

24 Midiamax 293156.

25 Midiamax 293240.

26 Midiamax 293877.

27 Midiamax 293892.

28 Midiamax 292976.

29 Midiamax 293967.

homogeneidade. Os valores eram geralmente altos, mas só apareciam no primeiro momento; nas prorrogações, o órgão executivo escondia o valor, que iria motivar, do zero, um novo montante de gastos. Exemplificando, se um contrato era de 1 milhão de reais, valor a ser gasto em 12 meses, na prorrogação por mais 1 ano (promovida por aditivo ao contrato) entraria em cena um novo milhão, a ser gasto nos 12 meses seguintes. Na segunda prorrogação, novo período e novo montante a ser nele dispendido. E assim até a quarta prorrogação, que chegaria a 60 meses do início do contrato original. Contrato e prorrogações somariam 5 milhões de reais, valor dispendido em 5 anos ou 60 meses. Somando-se todas as notas de empenho desses cinco anos, dificilmente a soma das notas de empenho seria menor do que a soma do contrato original e das quatro prorrogações.

Se o executivo quisesse disfarçar ainda mais o valor real dos gastos com publicidade, além do subterfúgio clássico de esconder o valor nas prorrogações e de criar na contabilidade uma rubrica de nome ambíguo, poderia, “no limite da irresponsabilidade”, como disse alguém em outro contexto, fatiar o período de 5 anos, não em 5 períodos de 1 ano, mas em 60 períodos de 1 mês. Assim, se o executivo pretendesse gastar muito mais do que algum comparável executivo clássico, digamos 2 milhões por ano, ou 10 milhões em 5 anos, faria um contrato inicial com o prazo de apenas 1 mês, no valor de R\$ 166.666,67, ou mais provavelmente, no valor arredondado de 200 mil reais. Mas como esse sistema não dava a flexibilidade de gastos do sistema clássico, o executivo audacioso poderia muito bem aumentar o valor inicial para 500 mil reais. Os leigos, se lembrassem do valor do contrato do “clássico” (1 milhão), concluiriam, com os 500 mil do “audacioso”, que este era um governante bem frugal.

Puccinelli e Nelsinho eram “clássicos”; José Orcírio enveredou pela fragmentação. Com a Secretaria de Estado de Coordenação Geral – SECOGE – operadora única do sistema de publicidade oficial, obtendo, para 2005, uma dotação inicial de apenas R\$ 20.674.800,00, conforme Lei Orçamentária Anual³⁰, os contratos iniciais, assinados nos dias 5 e 20 de janeiro, com 14 agências de publicidade³¹, somavam mensalmente R\$ 6.000.000,00. Em 12 meses, nada menos do que 72 milhões de reais. Nesse sistema esdrúxulo os gastos efetivos não deveriam atingir o teto todos os meses, mas apenas em algum determinado mês. Esses 14 contratos tinham valores que iam de 100 mil reais (Competence e Slogán) até 700 mil reais

30 Lei nº 2.967, de 29/12/2004, Diosul (suplemento) de 30/12/2004, pág. 53.

31 Diosul de 25/01/2005, págs. 1 a 3, Diosul de 26/01/2005, pág. 1 e Diosul de 11/02/2005, págs. 1 a 3.

(2000, Agilitá, C & G, NDEC e ZN), com valores intermediários de 200 mil (Art & Traço, Elvia, Novagencia e Remat) e 400 mil (Art & Traço, B & W3 e Qualitas).

Como vimos num capítulo anterior, em 2005 esses contratos que falavam em 72 milhões de reais geraram dispêndio efetivo de R\$ 33.549.722,84. E em 2006, com a administração estadual já mergulhada em grave crise, menos ainda: R\$ 23.269.263,74.

Iniciado o seu governo, Puccinelli, que parecia disposto a perscrutar implacavelmente cada item da administração José Orcírio, em busca de irregularidades, desviou cuidadosamente dos contratos de publicidade. Como esses 14 contratos tinham apenas 2 anos de duração, resolveu adotá-los na íntegra, e em 11 e 26 de janeiro³² o Secretário de Estado de Governo (novo nome para a antiga SECOGE) assinava novas prorrogações, por velhos 30 dias, dos 14 contratos. E essas prorrogações foram se sucedendo, daí por diante, mês a mês.

No dia 17 de julho o governador André Puccinelli declarava à Imprensa³³ que ainda naquela semana iria “concluir o edital para licitação da publicidade do Executivo”. Estimava o governador que seriam gastos “menos de 2 milhões”. Mas o edital, se saiu, ninguém viu, pois no dia 13 de agosto o Diário Oficial do Estado publicava³⁴ nova rodada de prorrogações daqueles 14 contratos da época de José Orcírio. E os valores efetivamente gastos não foram disponibilizados ao distinto público, mas pode-se imaginar que tenham ficado entre os “menos de 2 milhões” e os 72 milhões de reais. A julgar pela declaração do deputado Júnior Mochi, contrapondo-se, na Assembleia Legislativa, a uma crítica do deputado Pedro Kemp, o montante pode ter sido de 23,5 milhões, ou pouco mais, ou pouco menos.³⁵

Nelsinho também, entre 8 de março e 19 de abril, já aderira, ainda que menos radicalmente, à técnica introduzida por José Orcírio. Os novos contratos assinados nesse período consignavam prazos fragmentários, de 4 e 6 meses, a serem prorrogados até chegar, cada um, à soma de 60 meses.

Sucessão Municipal

32 Diosul de 26/02/2007, págs. 1 a 4.

33 AgazetaneWS de 17/07/2007, 00h33.

34 Diosul de 13/08/2007, págs. 1 a 3.

35 al.ms.gov.br, matéria “Kemp cobra ação do MPE contra propagando do governador”, 13/10/2009, 10h59.

- Dagoberto Nogueira dizia que, “com o apoio do PT” haveria de ser prefeito de Campo Grande.³⁶
- Marisa não descartava ser candidata a prefeita.³⁷
- Gilda dos Santos, esposa de José Orcírio, dizia que aceitaria ser vice na chapa de Delcídio. Mas Delcídio falava novamente em sair do PT.³⁸

Caso “Farra da Publicidade”

Um dos caminhos de investigação da Polícia e da Promotoria foi o dos contratos em que as agências intermediavam serviços gráficos. Começando pelas mais suspeitas, conforme depoimento de I.L.M., logo perceberam uma coisa inusitada: uma dessas gráficas, e apenas ela, não seria de Campo Grande, mas de Uberaba, na longínqua Minas Gerais. Averiguaram e constataram que ela, a Sergraph (nome de fantasia) tinha, naquela cidade, um endereço inexistente. Consultada a prefeitura da localidade, soube-se que a empresa nunca recolhera qualquer valor a título de imposto municipal (o ISS), e que apenas mandara imprimir 10 talões de notas fiscais, de números 1 a 500.

Foram detectadas 74 notas fiscais emitidas pelas Sergraph em 2005 e 2006, no valor total de R\$ 3.845.353,51. Dessas, oito ainda utilizaram o talonário autorizado pela prefeitura mineira; as demais, com numeração acima de 500, são inidôneas também pelo fato de consignarem AIDF – Autorização de Impressão de Documentos Fiscais – falsa, e e indicarem como gráfica impressora empresa de Uberaba que negou ter executado o serviço para a Sergraph. Aliás, até o nome dessa gráfica foi deturpado, substituindo o nome do proprietário, Dinel, por Daniel.³⁹

Relativamente às notas fiscais de numeração acima de 500, constatou-se que algumas delas estavam duplicadas, ou seja, havia duas notas fiscais para o mesmo número. A de nº 505 tivera uma emissão em 01/06/2005, no valor de R\$ 55.500,00, e outra em 05/10/2005, no valor de R\$ 12.750,00. Verificou-se ainda que 31 notas fiscais tinham anotados, na frente ou no verso, percentuais como 17%, 16%, 15% e 12%, que induz a pensar no percentual cobrado, segundo I.L.M., pela “venda” do documento.⁴⁰

36 Midiamax 291093.

37 Midiamax 291777.

38 Midiamax 293593 e 293725..

39 Inquérito 2863 STF, vol. 11, fls. 1478 a 1482.

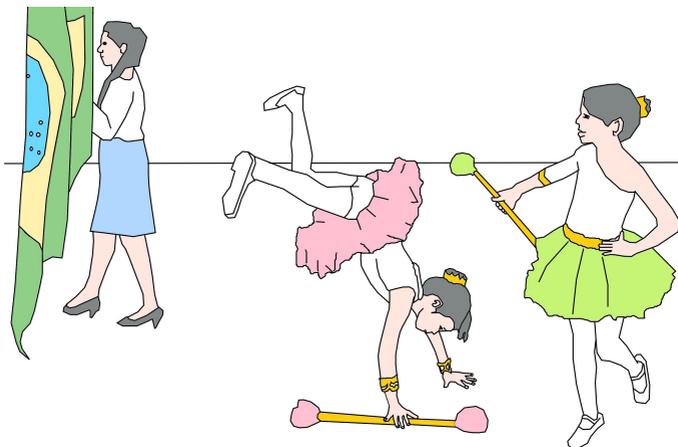
40 Idem, vol. 11, fls. 1483 e 1484.

A Sergraph de Uberaba fora registrada como filial da Sergraph de Campo Grande, local em que uma busca e apreensão não conseguiu localizar alguns livros fiscais obrigatórios, e que além disso tinha empregados sem registro, e equipamentos gráficos rudimentares, inaptos à maioria dos serviços pretensamente realizados para o governo do Estado, o que obrigava o proprietário, nos casos em que as notas fiscais referenciavam serviços reais, a subcontratar gráficas mais equipadas.⁴¹

Todas essas irregularidades e ilegalidades, entretanto, nada diziam sobre a confecção ou não dos impressos cobrados da Subsecretaria de Comunicação. As investigações deviam seguir o rastro do dinheiro, rastros esses que só existiam, oficialmente, no relacionamento direto entre a subsecretaria e as agências de publicidade. Como já explicamos anteriormente, as gráficas recebiam das agências, e não diretamente do governo estadual. Devia-se rastrear principalmente o dinheiro movimentado entre as agências e as gráficas. Equivocadamente, ao nosso ver, a força-tarefa resolveu solicitar a quebra do sigilo bancário de apenas uma agência, a 2000, e da Sergraph, além de políticos e funcionários que, de acordo com I.L.M., se recebiam valores, eram em dinheiro vivo, que nem em sonho passaria por contas bancárias.⁴²

41 Idem, vol. 13, fls. 1908 a 1913.

42 Inquérito 2863 STF, vol. 11, fls. 1537 e 1538.



Setembro de 2007

Eventos

- O desfile cívico do 7 de setembro atraiu 20 mil pessoas para a área central.¹

Saúde

- O CCZ – Centro de Controle de Zoonoses constatava a presença de leishmaniose em 14% dos 115 mil cães examinados.²

Meio Ambiente

- No dia 14, depois de 51 dias de estiagem, chovia em Campo Grande.³

Algumas Ocorrências Policiais

1 Midiamax 294930.

2 Midiamax 295309.

3 Midiamax 296044.

- A PM prende homem com 12 papélotes de cocaína.⁴
- A Polícia prende, no Jardim Itamaracá, homem acusado de homicídio.⁵
- No Santa Emília, homem é morto a tiros.⁶
- A Polícia prende um motorista de ônibus, acusado de três estupros.⁷
- Um bebê morre durante incêndio num barraco da Vila Nasser.⁸
- A Polícia fecha “boca de fumo” no Nova Lima, e prende dois.⁹
- Em bar da área central, a Polícia apreende 10 caça-níqueis.¹⁰
- No Parque do Sol, dois irmãos são baleados; um deles morre.¹¹
- PM é baleado e morto defronte à sua casa.¹²
- A Polícia apreende 4 máquinas caça-níqueis no Guanandi.¹³
- Um taxista reage a roubo e mata o assaltante a tiros.¹⁴
- Presa quadrilha acusada de pelo menos 18 assaltos a ônibus urbanos.¹⁵
- Em residência do Jardim Tijuca, homem é assassinado a tiros.¹⁶
- Adolescente morre, após ser baleado na cabeça.¹⁷
- No Taquaral Bosque, mulher é encontrada morta, a tiros.¹⁸
- Caminhoneta atropela ciclista, levando-o a morte.¹⁹

4 Midiamax 294335.

5 Midiamax 294366.

6 Midiamax 294425.

7 Midiamax 294469.

8 Midiamax 294527 e 294541..

9 Midiamax 294591.

10 Midiamax 294655.

11 Midiamax 295388.

12 Midiamax 296052.

13 Midiamax 296078.

14 Midiamax 296309.

15 Midiamax 296631.

16 Midiamax 296746.

17 Midiamax 296832.

18 Midiamax 296954.

19 Midiamax 297097.

- No Jardim Presidente, dupla assalta ônibus e leva 78 reais.²⁰
- Em discussão nas Moreninhas, homem morre, atingido por tiro no rosto.²¹

Atuações Político-Administrativas

- Dia 18, com a presença do Ministro Geddel Viana, eram inauguradas as obras do Complexo Córrego Bandeira.²²
- No final do mês, a prefeitura iniciava reformas nas CEINFs recebidas do Estado.²³
- Nelsinho abria concurso para preenchimento de 1.431 vagas.²⁴

Sucessão Municipal

- Endividado, o PT de Mato Grosso do Sul oferecia jantar a 1 mil reais o convite, para levantar fundos.²⁵
- Com a cidade livre da epidemia de Dengue, mais pela chegada do Estio do que pelas ações das autoridades públicas, uma pesquisa de opinião indicava que Nelsinho venceria a eleição. Contra ele, Dagoberto era agora o pré-adversário que se apresentava com o maior potencial.²⁶

Caso “Farra da Publicidade”

No dia 29 de agosto a força-tarefa iniciava, nas dependências do GAECO – Grupo de Atuação Especializada no Combate ao Crime Organizado, nova série de depoimentos de I.L.M., agora previamente científica sobre a possibilidade de obter perdão judicial caso colaborasse

20 Midiamax 297460.

21 Midiamax 298304.

22 Midiamax 296479, 296480, 296487.

23 Midiamax 297918.

24 Midiamax 297968.

25 Midiamax 295761.

26 Midiamax 297273, 297275, 297277.

efetivamente com as investigações.²⁷ Assim, as respostas reticentes dos depoimentos anteriores foram substituídas por respostas objetivas.

Perguntada sobre Hugo Sérgio, I.L.M. disse que o conhecia bem, já que ele prestava serviços de publicidade (agência Officium) ao governo estadual desde a administração de Wilson Barbosa Martins (1994-1998). Perguntada se o cidadão “vendera” notas fiscais ao governo em 2005 e 2006, disse que sim. Esclareceu que nesses anos as gráficas G. e R.B. já não queriam “vender” as notas, e a declarante descobriu que Hugo também tinha uma gráfica, a Sergraph, e estava disposto a efetuar as transações mediante pagamento de 17% do valor das emissões (quando as gráficas anteriores cobravam de 20 a 25%).

Perguntada especificamente sobre duas notas fiscais emitidas pela Sergraph, I.L.M. disse não se recordar. Mostrada a ela uma terceira nota fiscal, a de nº 714, no valor de R\$ 27.600,00, disse que se recordava desse valor, porque a agência * relutara em referendar o esquema, e que o documento fora “comprado”, havendo a gráfica recebido 17% do valor emitido.

Sobre a nota fiscal 729, intermediada também pela agência *, no valor de R\$ 85.390,00, disse que o documento fora comprado, pois a Sergraph não fizera a “reimpressão” indicada, sendo a impressão original feita antes pela gráfica R.B.

E o depoimento continuou, com I.L.M. respondendo a cada item, sobre alguns informando não se lembrar, sobre outros que foram serviços efetivamente prestados pela gráfica, e sobre outros ainda que se tratava de notas fiscais “compradas”, explicando as circunstâncias que a fizeram se lembrar do documento.

Perguntada, I.L.M. explicou que, contratada inicialmente pelo antigo PRODASUL, em 1999 fora cedida à Subsecretaria de Comunicação; que no ano seguinte aderira ao PDI – Programa de Demissão Incentivada, mas que continuara trabalhando na Subsecretaria, agora recebendo “por fora”, ou seja, era paga com recursos não contabilizados, extraídos daquelas transações com as agências de publicidade; que em 2005 sua situação foi regularizada, sendo contratada para um cargo comissionado – DGA5 e depois DGA3.

27 Inquérito 2863 STF, vol. 13, fls. 1816 a 1821.

No dia 30 de agosto houve a continuação do depoimento.²⁸ Em relação a cada nota fiscal, I.L.M. respondia não se lembrar, ou que o serviço fora prestado, ou que o documento fora “comprado”, nestes últimos casos sempre explicando o porque da afirmativa. Trecho do depoimento: *“Perguntada especificamente sobre a nota fiscal nº 520, da Sergraph, intermediada pela agência de publicidade **, a declarante diz que foi comprada, porque a declarante se recorda que a nota foi comprada; sabe que a revista em tela, que ora lhe é exibida, foi criada pela agência de publicidade *** e impressa pela gráfica R.B.; além disso, a Sergraph é uma gráfica de pequeno porte que não teria condições de produzir esse material”*.

Às vezes a depoente consultava elementos extraídos do banco de dados de seu pendrive.

28 Inquérito 2863 STF, vol. 13, fls. 1871 a 1877.



Outubro de 2007

Meio Ambiente

• No dia 22 registraram-se vários alagamentos na capital, em virtude de fortes chuvas. Na Avenida Dr. Paulo Machado, nas proximidades do Shopping Campo Grande, um ônibus ficou preso na enxurrada.¹

Algumas Ocorrências Policiais

- No Aero Rancho, marido mata esposa a tiros.²
- No Monte Castelo, homem mata a mulher e depois se suicida.³
- Homem é preso com 31 quilos de maconha.⁴
- No Nova Lima, jovem é morto com tiros nas costas.⁵

1 Midiamax 301199 e 301202.

2 Midiamax 298379.

3 Midiamax 298511.

4 Midiamax 298512.

5 Midiamax 298881.

- Mulher incendeia residência e morre queimada.⁶
- Na Avenida Afonso Pena, jovens trocam tiros e morrem.⁷
- Motoqueiro colide a moto com carro e morre.⁸
- Morre motorista envolvido em acidente que matou motoqueiro.⁹
- Casal morre na colisão de carro com árvore, na Ernesto Geisel.¹⁰
- Atingida por descarga elétrica em CEINF, menina sofre convulsões, e é internada em estado grave. Mas sobreviveu e saiu da CTI no dia 29, para voltar no dia 10 de novembro, com suspeita de paralisia cerebral.¹¹
- Em colisão de moto e caminhão, motoqueiro morre.¹²
- Na saída para São Paulo, rapaz morre por atropelamento.¹³
- Mulher é assaltada e perde mais de 9 mil reais.¹⁴
- A SEJUSP – Secretaria de Justiça e Segurança Pública divulgava, no dia 31, o resultado do inquérito que investigou um esquema de uso irregular de telefones celulares oficiais, com a participação de um servidor público e alguns comerciantes. As investigações, que ganharam o nome de “Operação Oba-Oba”, concluíram que várias linhas de celular pertencentes ao Estado estavam sendo utilizadas por particulares, sendo as contas pagas pelo Tesouro Estadual. Havia duas quadrilhas operando: uma, liderada por um funcionário de empresa com contratos de prestação de serviços ao governo, desviara 12 aparelhos; a outra, liderada pelo dono de uma empresa revendedora de aparelhos celulares, desviara nada menos do 130 aparelhos da Secretaria de Administração. Foram indiciadas 55 pessoas.¹⁵

Atuações Político-Administrativas

6 Midiamax 299320.

7 Midiamax 299405.

8 Midiamax 299460.

9 Midiamax 299521.

10 Midiamax 300153 e 300213.

11 Midiamax 300419, 302150 e 303588.

12 Midiamax301671.

13 Midiamax301843.

14 Midiamax 302162.

15 Campograndenews de 31/10/2007, 13h23.

- No dia 8 Nelsinho aprovava o aumento, em 4,821%, das tarifas de abastecimento de água e esgotamento sanitário. O valor mínimo a ser pago pelos contribuintes, correspondente ao consumo de 10 m³, subia para R\$ 1,84 para a água e R\$ 1,29 para esgoto.¹⁶

- Pedro Chaves anunciava a venda da UNIDERP e da UNAES.¹⁷

- Os deputados estaduais aprovavam a doação ao município, pelo governo do Estado, do terreno e obra inacabada da Rodoviária do Cabreúva.¹⁸

Sucessão Municipal

- Delcídio confirmava, no dia 2, que não aceitaria a indicação como candidato a prefeito, nas eleições de 2008.¹⁹

- No dia 23, Dagoberto culpava Nelsinho pelos alagamentos ocorridos na cidade.²⁰

Caso “Farra da Publicidade”

Com tantos indícios, qualquer pessoa juraria que nesse caso a Justiça seria feita, com punição exemplar para todos os culpados, ou pelo menos para a maioria deles. Mas não foi o que aconteceu.

O processo investigatório foi, ao nosso ver, contaminado por influências externas. Por exemplo, o governador André Puccinelli, em 3 de julho, “pedia” ao Ministério Público que investigasse Zeca do PT²¹, como se o MPE fosse uma instituição tutelável. E aparentemente as agências de publicidade, como um todo, foram blindadas nas investigações, mesmo porque tinham excelentes relações com Zeca, Puccinelli e Nelsinho.

É claro que houve, desde o início, fortes indícios da existência de um esquema de corrupção no governo de José Orcírio, e qualquer cidadão isento poderia concluir que o ex-governador estava envolvido, tanto pelo conhecimento do esquema quanto pela utilização de seus frutos. Mas a

16 Diogrande de 09/10/2007, pág. 1.

17 Midiamax 298349.

18 Midiamax 298556.

19 Midiamax 298566 e 298569.

20 Midiamax 301344.

21 Midiamax 284696, de 03/07/2007, 08h40.

Justiça, pelas leis vigentes no país, não se faz com base em indícios, mas sim, em provas indubitáveis. Se bastassem indícios, para quê precisaríamos da Polícia e do Ministério Público? Bastaria uma denúncia e a imprensa para divulgá-la.

Outra coisa, a Justiça deve primeiro comprovar o crime, para depois, e só depois, procurar o autor do crime e eventuais comparsas. No caso da “Farra da Publicidade”, no primeiro pedido de quebra do sigilo bancário, nomeou-se apenas 1 das gráficas suspeitas, e uma das agências. Os outros sete relacionados, políticos e funcionários, não tinham a menor condição de trazer elementos informativos ao processo, porque eram pessoas ou entidades que, pelos indícios, supunha-se terem recebido dinheiro em espécie, e não através de transações bancárias. As operações sob intermediação bancária eram aquelas realizadas entre o governo do Estado e as agências de publicidade, e conceitualmente aquelas entre as agências e as gráficas. E a quebra do sigilo bancário deveria atingir todas aquelas agências (não apenas uma), e todas as gráficas relacionadas com a notas fiscais supostamente “compradas”.

Explicamos. Os recebimentos, pelas agências, de valores oriundos do governo, estavam perfeitamente documentados. Se uma parte substancial desses valores era, como afirmava I.L.M., devolvida ao governo ilegalmente, em espécie, as agências talvez não conseguissem provar documentalmente os pagamentos feitos às gráficas (pelas notas fiscais). Nesse caso, deveriam informar a quem tinham sido endereçados os pagamentos, valendo aí, talvez, uma delação do suposto esquema. As gráficas, por sua vez, deveriam comprovar documentalmente os valores (das notas fiscais de impressão) recebidos das agências e como esses valores foram gastos. Era essa a linha principal de investigação, e parece que não foi seguida com o devido empenho. A outra linha seria averiguar as operações calçadas em notas “frias”, uma por uma, e botar os funcionários do governo contra a parede, indiciando-os pela falta da documentação comprobatória (cópias do material) exigida pela lei e regulamentos. Mas por essa linha dificilmente se conseguiria atingir funcionários importantes.

Outra coisa deplorável, nesse caso, foi o vazamento das informações, apresentando o governador e outros políticos como se houvesse, já, provas contra eles. Na verdade eram apenas indícios, e a própria Justiça, acionada por José Orcírio, deu-lhe ganho de causa contra o Ministério Público, 12 anos depois da ocorrência dos vazamentos.²²

22 Campograndenews de 02/07/2019, 13h35.



Novembro de 2007

Saúde

- Campo Grande tivera 107 casos de Dengue em outubro.¹

Meio Ambiente

Na manhã do dia 11, forte chuva provocou a queda de árvores, a abertura de crateras e alagamentos em vários pontos da cidade.² Na Vila Popular, 15 famílias estavam desabrigadas. Em foto do autor, clicada nesse dia, às 09h35min, o alagamento do Córrego Imbirussu, visto do viaduto (sobre ferrovia) da Avenida Duque de Caxias:

1 Midiamax 305214.

2 Midiamax 303658, 303659.



Algumas Ocorrências Policiais

- Adolescente é morto com dois tiros na cabeça.³
- Homem se suicida em pontilhão próximo ao GARRAS.⁴
- Na Chácara das Mansões, um homem morreu afogado enquanto se banhava na piscina de um clube, juntamente com crianças familiares. Ele era dado a ataques epiléticos, e tomava remédios controlados.⁵
- No Jardim Marajoara, Carlos Alberto, de 23 anos, dentro da própria casa, foi atingido por um tiro de revólver disparado por um adolescente de 16 anos, presumivelmente por brincadeira, sem intenção.⁶
- No Nova Lima, homem é morto com golpes de faca, pelo ex-marido de sua companheira.⁷
- No Universitário, mulher é assaltada e perde mais de 9 mil reais.⁸

3 Midiamax 302435.

4 Midiamax 302625.

5 Capitalnews 05/11/07, 07h48.

6 Capitalnews 05/11/07, 08h00.

7 Midiamax 302972 e 302976.

8 Midiamax 303104.

- Campo Grande registrava, nos 10 primeiros meses do ano, 372 assaltos a ônibus urbanos.⁹

- No Dom Antônio Barbosa, homem morre eletrocutado.¹⁰

- Devido a denúncia anônima, a Polícia Federal apreendeu, no dia 12, na Vila Induspan, quase uma tonelada de maconha. A droga havia sido recém recebida do Paraguai. Foram presos 2 homens, ambos com 22 anos de idade.¹¹

- Na BR 262, próximo á saída para Três Lagoas, um homem foi preso numa barreira policial. Ele portava 42 quilos de ouro, segundo ele proveniente do Mato Grosso.¹²

- No Nova Lima, homem é encontrado morto, com perfuração de bala na cabeça.¹³

- Bandido invade clínica médica e rouba pacientes e acompanhantes.¹⁴

- No Vida Nova III, Irineu, de 31 anos, foi preso após ser denunciado pela filha de 13 anos. A mãe se mudara para Coxim há dois anos, e nesse período o pai a obrigava a fazer sexo com ele.¹⁵

- Guardador de carros morre atropelado no Vilas Boas.¹⁶

- Vítima de assalto recebe 3 tiros e morre no HU.¹⁷

- Assaltante leva R\$ 300 de jovem em ponto de ônibus.¹⁸

- No dia 29, ciclista morria, atropelado por um caminhão.¹⁹

Atuações Político-Administrativas

9 Midiamax 303374.

10 Midiamax 303733.

11 Capitalnews 13/11/07, 12h30.

12 Capitalnews 13/11/07, 11h55.

13 Midiamax 304210.

14 Midiamax 304802.

15 Capitalnews 16/11/07, 13h29.

16 Midiamax 304857.

17 Midiamax 304875.

18 Midiamax 305090.

19 Midiamax 305846.

- O Decreto 10.252, de 6 de novembro, divulgava os novos valores dos salários dos profissionais de educação, aumentados em 7,5% como previsto na Lei 4.461, de 27 de abril.²⁰

- Foram contratadas, no mês, a construção de duas escolas municipais²¹ que ofereceriam educação em tempo integral, uma no bairro Rita Vieira e a outra no Paulo Coelho Machado. Ambas com o mesmo projeto, com metragem aparente em torno de 4 mil metros quadrados e custo, a primeira de R\$ 4.054.783,67, e a segunda de R\$ 4.048.030,00. No ano seguinte seriam batizadas de “Professora Iracema Maria Vicente” e “Professora Ana Lúcia de Oliveira Batista”.

- A Águas Guariroba informava que até o mês de outubro já instalara, pelo Programa Sanear Morena, 590.524 mil metros de rede de esgoto, 24.265 novas ligações domiciliares e 29.685 metros de interceptores.²²

- Nelsinho aumentava a área sujeita a estacionamento pago, e também o valor em 30%. O valor correspondente a 1 hora passou a R\$ 1,30.²³

- No fim do mês, 5 mil jovens estavam inscritos para seleção do Instituto Mirim.²⁴

O Prosa entre as ruas Ceará e João Crippa

No dia 10 de novembro as obras no Córrego Prosa, de acordo com os 4 contratos milionários, já deveriam estar quase prontas e a 19 dias de serem entregues à prefeitura. Mas nada indicava que isso iria acontecer, porque os contribuintes costumavam ver trabalhando, no quilômetro e meio do trecho, apenas alguns gatos pingados e às vezes uma pá carregadeira ou um caminhão atrapalhando o trânsito. E para piorar, São Pedro mandou, no dia 11, uma chuva de 100 milímetros, que derrubou um bom número de gabiões que estavam sendo instalados. A foto de abertura deste capítulo mostra os gabiões esborrachados nas proximidades da Rua João Crippa.

20 Diogrande de 07/11/07. págs. 2 e 3.

21 Contratos 262 e 263, Diogrande de 20/11/2007, pág. 6.

22 Capitalnews 22/11/07, 17h50.

23 Midiamax 304318; Diogrande de 14/11/2007, pág. 3.

24 Midiamax 305886.

Alguém que conhecesse o teor dos contratos e passasse frequentemente pela área, concluiria que havia ali alguma coisa errada. Normalmente, uma empresa que pega um contrato milionário faz de tudo para entregar a obra dentro do prazo, para receber logo o sua rica dinheirama. E o prazo de 180 dias, iniciado no começo do estio, não poderia ser mais adequado, para as obras e para o feliz faturamento. Além disso, todos podiam ver que as obras requeridas eram de pequena monta e baixa complexidade.

A Solução que Inventou o Problema

Geralmente o administrador toma ciência de um problema e procura as ações e construções que o resolvam.

Entretanto, parece que em Campo Grande o administrador inovou, procurando um problema que se adequasse a uma solução já de antemão antevista.

Havia um problema, é verdade, e esse problema eram as recorrentes inundações na Vila Popular, que iniciavam no trecho entre o ponto em que o Córrego Serradinho desemboca no Córrego Imbirussu, e a Avenida Duque de Caxias. Ali, com o gargalo representado pela passagem sob a avenida, a calha do Imbirussu já não comportava o grande volume de águas pluviais vindas principalmente do lado esquerdo da bacia, que contava com mais loteamentos. Era o caso de alargar o gargalo, ou construir represas de retenção a montante, ou ainda alargar a calha, retirando as famílias que ocupavam a margem do córrego. A propósito, a região tem uma ótima topografia, sendo constituída por colinas suaves; e os cursos d'água têm um declive pequeno.

Pois bem, o prefeito esqueceu o problema real e partiu para a ficção: arranjou um financiamento do FONPLATA e contratou dois consórcios de empresas de engenharia civil para empreenderem “obras e serviços de Recuperação Ambiental e integração urbanística de áreas degradadas dos Córregos Imbirussu e Serradinho”.²⁵ Para uma empreiteira, a do lote 1, destinou R\$ 15.346.513,64; para a outra, do lote 2, R\$ 21.888.177,76. Total, R\$ 37.214.691,42.

25 Diogrande 27/11/2007, pág. 7.

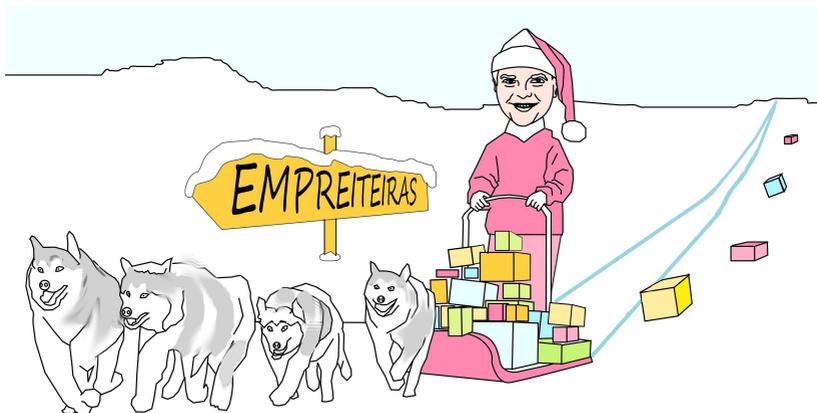


Quanto à integração urbanística dos córregos, ou seja, cercá-los com avenidas asfaltadas, isto deveria ensejar contratos específicos. Multiplicando a extensão das avenidas marginais (6,3 quilômetros) por 5, e multiplicando o resultado pelo dobro do metro de testada (R\$ 100,00) normalmente cobrado pela prefeitura dos cidadãos, tem-se um dispêndio, pelos cofres municipais, de R\$ 6.300.000,00. Mais R\$ 350.000,00 para cada uma de 8 pequenas pontes que seriam construídas. E os simples arruamentos e asfaltamentos ladeando o Imbirussu, efetuados, como foram, de forma a alargar a área de vazão das águas pluviais, numa cota superior à das enchentes, constituía a solução mais simples, resolvendo o problema principal por alguns anos.

Quanto às propaladas “áreas degradadas dos córregos Imbirussu e Serradinho”, nem com uma lupa seria possível localizá-las. O Google Earth está aí para confirmar que a calha e a cobertura vegetal de 2007 (no aplicativo, 20/04/2006), é a mesmíssima de 2009 e 2019: a cobertura vegetal e os claros abrangem as mesmas áreas, com as árvores apresentando copas sempre mais densas, devido aos anos decorridos. Apresentamos na página anterior a foto Google (de 2006, clareada) da região, e sobreposta a ela, em linhas brancas, as avenidas depois implantadas. Os claros são de ocupações, e não de erosões. Serradinho é o afluente à direita (altura média) da foto.

Além dos dois contratos milionários, cuja execução se estenderia pelo prazo de 1.140 dias consecutivos, ocorreu um outro contrato, com uma empresa de “planejamento e obras”, para efetuar, pela bagatela de R\$ 3.009.750,00 e com prazo de 1.260 dias, “supervisão e apoio técnico à prefeitura (...) para execução das obras de recuperação de áreas degradadas do Córrego Imbirussu – Projeto Imbirussu”²⁶. Quer dizer, a prefeitura e as empreiteiras precisariam de supervisão e apoio técnico para resolver um problema inexistente – a degradação dos córregos Imbirussu e Serradinho. E era como, caso o problema de fato existisse, o projeto executivo fosse inócuo e as empreiteiras inconfiáveis para executá-lo.

26 Diogrande 23/11/2007, pág. 17.



Dezembro de 2007

Algumas Ocorrências Policiais

- CICGOE prende dupla que vendia maconha no Vida Nova.²⁷
- Dupla assalta supermercado e é presa em seguida pela PM.²⁸
- Na madrugada, rapaz de Nova Lima é executado com 6 tiros.²⁹
- Motoqueiro perde o controle da moto, cai e morre.³⁰
- Mulheres armadas com faca assaltam padaria e levam 250 reais.³¹
- Ladrões roubam R\$ 8.000,00 de posto de combustíveis.³²
- Trio assalta ônibus no bairro Santo Amaro.³³
- No Santa Carmélia, dupla é presa após assaltar ônibus.³⁴

27 Midiamax 306715.

28 Midiamax 306830.

29 Midiamax 306884.

30 Midiamax 306995.

31 Midiamax 307047.

32 Midiamax 307064.

33 Midiamax 307327.

34 Midiamax 307336.

- PM prende quadrilha acusada de praticar assaltos.³⁵
- No Nova Lima, por ciúmes, homem é morto pela esposa.³⁶
- Motoqueiro morre ao colidir a moto com caminhão boiadeiro.³⁷
- Polícia apreende dez máquinas caça-níqueis no Aero Rancho.³⁸
- No dia 14, à noite, os proprietários de uma joalheria foram rendidos em suas casas, na Vila Sobrinho, por 2 homens e uma mulher, e em seguida amarrados e trancados em um quarto da residência. Os bandidos, que gentilmente informaram serem do Rio de Janeiro, foram levados até a joalheria, onde recolheram joias e objetos.³⁹
- Homem armado rouba casa lotérica na Júlio de Castilho.⁴⁰
- No Nova Lima, dono de boate é assassinado a tiros.⁴¹
- No Jardim Colibri, homem é morto a tiros na casa de amiga.⁴²
- No Itamaracá, populares encontram cadáver em terreno baldio.⁴³
- Choque elétrico mata mulher na Vila Progresso.⁴⁴
- Menino de 9 anos morre degolado por linha de pipa com cerol.⁴⁵
- Rapaz furta moto de PM e é preso antes do proprietário dar pela falta do veículo.⁴⁶
- No dia 29, um homem de 29 anos fazia a poda de uma árvore quando um dos galhos atingiu a rede elétrica de alta tensão. O rapaz levou uma descarga elétrica, caindo da árvore. Quando os bombeiros chegaram, ele já estava morto.⁴⁷
- Um homem de 56 anos foi preso e encaminhado à Polícia, sob a acusação de abusar de uma menina de 5 anos. A criança tomava banho no

35 Midiamax 307441.

36 Midiamax 307823 e 307826.

37 Midiamax 307861.

38 Midiamax 308157.

39 Capitalnews 16/12/07, 07h24.

40 Midiamax 308305.

41 Midiamax 308675.

42 Midiamax 308677.

43 Midiamax 308767.

44 Midiamax 308862.

45 Midiamax 309039.

46 Midiamax 309035.

47 Campograndenews de 29/12/2007, 14h35.

tanque de lavar roupa, na área externa da casa, quando o irmão mais velho, de 12 anos, viu o acusado tocando a menina e expondo o pênis. A mãe, avisada pelo filho, chamou a PM, que encontrou o homem a 5 quadras de distância. A menina foi levada para atendimento médico, sendo constatada a perfuração do hímen.⁴⁸

Construções Caras

No dia 30 de novembro a prefeitura contratava a empreiteira Stenge para construir, no Jardim Aeroporto, a escola municipal que depois receberia o nome de Carlos Vilhalva Cristaldo. Para cerca de 2.400 m² de construção, o preço combinado foi de R\$ 3.234.793,23, ou R\$ 1.347,83 por m², aí incluídos corredores abertos e pátio coberto.⁴⁹ No dia 12 a prefeitura contratava⁵⁰ a empreiteira Loma para construir, no mesmo Jardim Aeroporto, Unidade Básica de Saúde da Família, com informados 654,45 m², pelo valor original de R\$ 1.139.246,41, o que dá um custo de R\$ 1.740,77 por metro quadrado.

O CUB informado pelo Sinduscon-MS era, nesse mês, para construções padrão comercial normal Salas e Lojas, de R\$ 620,97, ou, se quisermos supor nessa construção um apenas sonhado padrão alto, R\$ 701,94; com BDI de 25%, teríamos um valor de mercado de R\$ 877,43/m².

Caso do Menino Dudu

No dia 22 o menino Luiz Eduardo, de 10 anos, saiu de casa para brincar com alguns amigos, a duas quadras de distância. Chegando a noite, o garoto não voltou, e ninguém sabia dele. Nos dias seguintes, enquanto esperavam pela equipe de resgate da PM, a família e a vizinhança empreenderam busca por todo o bairro, sem resultado.

No dia 29 a equipe de resgate efetuou busca num bosque na divisa do Jardim das Hortênsias com o Aero Rancho, área de três hectares, sem alcançar melhor resultado do que achar um chinelo que poderia ser de Edu.

48 Campograndenews de 31/12/2007, 08h52.

49 Diogrande de 12/12/2007, pág. 4.

50 Diogrande de 21/12/2007, pág. 4.

Atuações Político-Administrativas

- Em novembro haviam sido notificados 250 casos de Dengue em Campo Grande.⁵¹

- No dia 7 o BNDES emprestava R\$ 10.110.000,00 para a prefeitura, que pretendia fazer intervenção urbanísticas em áreas com famílias de baixa renda. Haveria carência de 3 anos, e o pagamento seria feito em prestações mensais (84 para 7,61 milhões e 90 para 2,5 milhões).⁵²

- Estimulados pela exigência de desocupação, feito pela proprietária do prédio onde funcionava a Câmara Municipal desde o ano 2000, os vereadores se apressaram em aprovar, por unanimidade, a Lei 4.568, que desapropriava o imóvel, logo em seguida sancionada pelo prefeito⁵³. O presidente da casa, Edil Albuquerque, adiantava que o valor a ser pago seria de 3,5 milhões de reais.⁵⁴

- A Associação dos Aposentados contabilizara, até o dia 22, o recadastramento de 32 mil idosos para o sistema de “passe grátis” do transporte urbano de Campo Grande.⁵⁵

- No dia 27 Nelsinho assinava, em Brasília, contrato de 27 milhões de dólares com o BID.⁵⁶

Um Conto de Natal

Estava tudo pronto para a chegada do Papai Noel. E então, de repente, soube-se que as renas estavam resfriadas. Pânico! Sorte que um vizinho do Alasca emprestou alguns *huskies* para puxarem o trenó. E assim, Papai Noel acabou aparecendo, embora com carga reduzida (mas ainda valiosa) ...

DOC	DATA	EMPRESA	D.O.	D.O.	ESCOLA	VR ORIGINAL	REDUÇÃO	VR FINAL
188	15/10/07	ENGEKROLL	19/10/07	09/01/08	EM NSP	503.975	- 323.029	180.947
190	15/10/07	CONGEO	19/10/07	03/03/08	EM MLP	454.379	- 384.785	69.594

51 Midiamax 306637.

52 Diogrande de 11/12/2007, págs. 9 e 10.

53 Diogrande de 17/12/2007, pág. 2.

54 Capitalnews 15/12/07, 09h04.

55 Capitalnews 22/12/07, 07h17.

56 Midiamax 309145.

192	15/10/07	POLIGONAL	19/10/07	19/12/07	EM IS	406.700	- 242.875	163.82
193	10/12/07	PROJETA	19/10/07	19/12/07	EM FS	553.931	- 472.412	81.519
196	15/10/07	DIAGONAL	19/10/07	09/01/08	EM JP	487.991	- 325.400	162.591
197	15/10/07	AJOTA	19/10/07	04/01/08	EM EG	549.420	- 233.454	315.966
198	15/10/07	TRACOL	19/10/07	19/12/07	EM CA	489.000	- 358.932	130.068
199	15/10/07	S.GARCIA	19/10/07	19/12/07	EM HM	552.985	- 297.657	255.328
200	15/10/07	IBRACON	19/10/07	18/02/08	EM AEF	214.643	- 214.643	0
202	15/10/07	MARK	19/10/07	19/12/07	EM PMS	493.873	- 431.756	62.117
204	15/10/07	MARK	19/10/07	14/01/08	EM MAYJP	465.492	- 391.885	73.607
205	15/10/07	RESENDE	19/10/07	10/01/08	EM TM	259.878	- 214.250	45.627
207	15/10/07	ROSA	22/10/07	19/12/07	EM FGRP	441.274	- 246.959	194.315
208	15/10/07	ENGECOM	24/10/07	11/01/08	EM SD	596.959	- 470.424	126.534
291	30/11/07	SOTEF	13/12/07	09/01/08	EM DNC	594.853	- 357.985	236.868
292	30/11/07	R2	13/12/07	28/12/07	EM PGFO	209.932	- 130.770	79.162
293	30/11/07	EMMEL	13/12/07	27/12/07	EM LC	883.164	- 735.489	147.675
TOTAIS						8.158.450	5.832.706	2.325.744
NOTAS -- CONTRATOS PARA "REFORMAS" MISTURADAS COM AMPLIAÇÃO DE SALAS (GERALMENTE 1 OU 2) OU BANHEIROS . VR = VALOR EM = ESCOLA MUNICIPAL 1º D.O. (DIOGRANDE), CONTRATO ORIGINAL; 2º D.O., ADITIVO								

O Plágio Malfeito

O Midiamax informava, em 12 de dezembro: “Projeto quer proteger rochedos à beira-mar e manguezais de MS”.⁵⁷

O Correio do Estado contava:

O líder do governo na Assembleia Legislativa, deputado Youssif Domingos (PMDB), apresentou no dia 27 de novembro o Projeto de Lei 207/07, que cria o Código Estadual de Meio Ambiente, que é cópia do Estado do Rio Grande do Sul. O projeto de Youssif apresenta propostas de proteção de correntes marinhas, manguezais, rochedos à beira-mar e outras peculiaridades (...), [como se] Mato Grosso do Sul fosse um Estado litorâneo. (...)

Enquanto o código do Rio Grande do Sul traz 246 artigos, o do líder do governo sul-mato-grossense traz 236, uma vez que suprimiu capítulos sobre a Mata Atlântica e Gerenciamento Costeiro. (...)

⁵⁷ Midiamax 307366.

Na maioria dos artigos foram mudados apenas termos. por exemplo, onde se lê no texto original Rio Grande do Sul, no projeto do deputado peemedebista foi mudado para Mato Grosso do Sul. Na página 46 do projeto de Youssif está o art. 171 que traz a frase “... culturas e animais do território Rio-mato-grossense”. O projeto original traz “... culturas e animais do território Rio-grandense”.⁵⁸

Como o Rio Grande do Sul não possui uma planície pantaneira (bioma Pantanal), o deputado não achou importante acrescentar algo a respeito no texto plagiado. Mas Pedro Teruel (PT) reclamou da omissão.⁵⁹

Registro Fotográfico

A primeira das represas de contenção construídas no leito do Córrego Sóter. Proximidades da Rua Acalifas e do empreendimento Torres de Espanha, da Plaenge (ao fundo). Foto do autor, clicada em 11/12/2007:



58 apud Opantaneiro.com.br de 12/12/2007, 09h15.

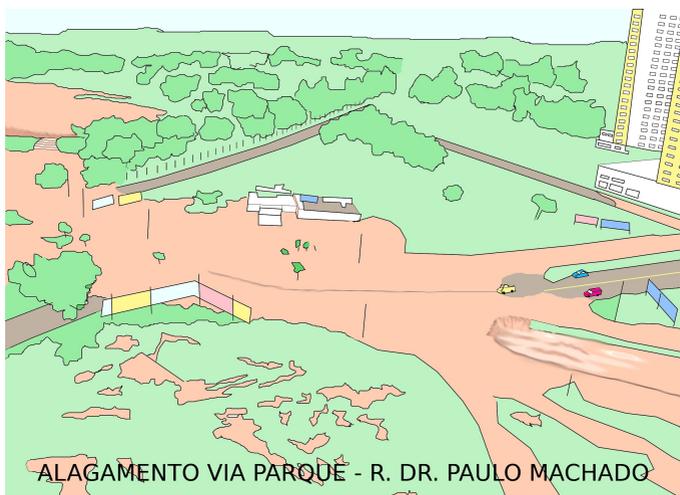
59 Midiamax 307387.

No mesmo dia, foto da segunda represa em ordem de construção, próximo à Rua Pernambuco:



A mesma obra, em 02/01/08, quase concluída:





Janeiro de 2008

Eventos

- O *réveillon* popular, realizado na Avenida Fernando Correa da Costa, reuniu cerca de 15 mil pessoas. O ponto alto foi, na virada do ano, a queima de fogos de artifício, que durou 10 minutos. Foram registradas apenas 6 ocorrências policiais, sem gravidade.¹

- A Magazine Luiza realizava, no dia 4, a sua liquidação anual, anunciando descontos de "até 70%" no preço dos produtos, que o comprador deveria retirar na hora, às suas expensas. Antes das lojas abrirem, às 6 horas, centenas de pessoas formavam fila defronte ao estabelecimento. Foram distribuídas senhas, para que os fregueses entrassem, em grupos de 10.²

- No dia 15 ocorria a abertura do Festival de Cinema de Campo Grande, com o filme "O Signo da Cidade", de Carlos Alberto Riccelli e roteiro de Bruna Lombardi.³

1 Campograndenews de 01;01;2008, 09h24.

2 Campograndenews de 04;01/2008, 06h24.

3 Midiamax 311212.

Custo de Vida

• Campo Grande, em 2007, apresentou inflação de 4,1%. Dos itens pesquisados, a alimentação foi o que teve maior aumento, de 8,08%.⁴

Meio Ambiente

• No dia 7, forte chuva provocou o alagamento da Rua Paulo Machado, nas proximidades do Shopping Campo Grande, chegando à Afonso Pena e ruas da Chácara Cachoeira.⁵ A montante, uma das represas do Córrego Sóter, na época a 2ª, próxima à Rua Pernambuco e quase concluída, rompeu, como mostra a foto abaixo, do autor, clicada no dia 13 às 16 horas:



Algumas Ocorrências Policiais

4 Campograndenews de 07/01/2008, 08h26.

5 Campo grandenews de 07/01/2008, 18h25.

- Virada do ano na capital registrava 80 acidentes e 1 morte.⁶
- No dia 4 a residência de um desembargador foi arrombada, com os ladrões levando joias no valor de 25 mil reais, 3 mil reais em dinheiro e um computador portátil. Com a família em viagem de férias, o arrombamento teia ocorrido entre a saída do vigia noturno, às 6 horas da manhã, e a chegada da empregada doméstica, às 7 horas.⁷
- Dupla de assaltantes leva 4.800 reais de uma farmácia no bairro Universitário.⁸
- No Los Angeles, moradora de rua de 30 anos é assassinada a golpes de pedra e garrafa quebrada. Catador de papel, de 34 anos, confessou o homicídio, dando como motivo uma discussão em torno de 5 reais.⁹
- Na Mata do Jacinto, ladrões rendem família e levam aparelhos e objetos.¹⁰
- A Polícia apreendia 6 máquinas caça-níqueis.¹¹
- Na Vila Almeida, motoqueiro cai da moto e é levado à Santa Casa em estado grave, logo indo a óbito.¹²
- No dia 12, encapuzados rendem vigia da Cooperativa Copacol e levam 20 mil reais.¹³
- No dia 25, adolescente de 15 anos foi alvejado na cabeça por 2 tiros de revólver. Internado no Hospital Regional, morre dois dias depois.¹⁴
- No dia 30, a Polícia Militar apreendia, no bairro Marcos Roberto, quatro máquinas caça-níqueis.¹⁵

Caso do Menino Dudu

6 Midiamax 309718.

7 Campograndenews de 04/01/2008, 15h07.

8 Campograndenews de 08/01/2008, 14h00.

9 Midiamax 309823, 309877; campograndenews de 03/01/2088, 15h03..

10 Midiamax 310101.

11 Midiamax 310695.

12 Campograndenews de 10/01/2008, 14h50.

13 Campograndenews de 12/01/2008, 07h44.

14 Campograndenews de 27/01/2008, 07h56.

15 Campograndenews de 30/01/2008, 13h44.

- O Pai de Dudu vai à TV e faz apelo à população.¹⁶
- A SEJUSP teria pedido ajuda à Polícia Federal para elucidar o caso Dudu.¹⁷
- A Família de Dudu percorria terminais de ônibus divulgando foto do garoto e solicitando informações.¹⁸
- A Polícia Rodoviária Federal distribuía cartazes com fotos de Dudu em 22 postos.¹⁹
- Segundo informações de populares, Dudu teria sido visto duas vezes neste ano, dizia um delegado.²⁰
- Jacini afirmava, no dia 10, que a Polícia tinha algumas pistas sobre o que acontecera com o garoto Dudu.²¹
- Surgira, no bairro, a suspeita do envolvimento, no caso, de um ex-namorado da mãe de Dudu, um morador chamado de "Cido". Mas no dia 17 o delegado responsável pelas investigações declarava afastada a hipótese, depois de a Polícia ter feito uma varredura na casa do homem. Cido, com medo do clamor público, pedira proteção policial.²²

Atuações Político - Administrativas

• Com a área da que seria a nova rodoviária, no Cabreúva, repassada pelo Estado à prefeitura, para dela fazer o que quisesse, e com a delegação ao município para providenciar um novo local e um novo projeto, Nelsinho já desapropriara o local, junto à Avenida Gury Marques, terreno com cerca de 10 hectares, por 1,8 milhão de reais.²³ Era o único caso conhecido em que a prefeitura fez um bom negócio.

A obra, com projeto de autoria da arquiteta Zuleide Higa, foi orçada inicialmente em 9,5 milhões de reais, para uma área construída de 6.200

16 Midiamax 309719.

17 Midiamax 309763.

18 Midiamax 309845.

19 Midiamax 309882.

20 Midiamax 310307.

21 Midiamax 310745.

22 Campograndenews de 17/01/2008, 09h02 e 10h01.

23 Campograndenews de 04/01/2008, 10h59.

m2.²⁴ R\$ 1.532,26 para cada metro quadrado. Pretendia-se, então, compensar o bom negócio com o terreno, gastando-se como habitual, ou seja, sem levar em conta os preços de mercado: R\$ 703,06 para o m2 construído (segundo o Sinduscon-MS, para comercial de alto nível) mais BDI de 30%, somando R\$ 913,98 por m2.

Um detalhe positivo do projeto foi a manutenção de uma parte (cerca de 1 hectare) do bosque existente no local.

• Havendo o TJMS determinado que se devia aceitar a matrícula, no Ensino Fundamental, de crianças com 5 anos de idade, a prefeitura esperava um aumento incomum na procura por vagas nas escolas municipais. Assim, estava providenciando a construção de novas salas de aulas, e até alugando anexos.²⁵

• No dia 18 Nelsinho entregava chaves para 138 novos mutuários do Residencial Sitiocas IV, obra tocada pela Caixa Econômica Federal, com participação da EMHA. As casas, em terrenos de 200 m2, tinham 32 m2 de construção e foram edificadas pelo Programa de Arrendamento Residencial. No dia 30, mais 100 casas do Sitiocas foram entregues.²⁶

Panis et Circensis

Começemos com *Circensis*.

Através da Fundação Municipal de Cultura, no fim de 2007 a prefeitura distraía o povo com os seguintes eventos:

CONTRATO	DIOGRANDE	ARTISTA	EVENTO	VALOR
21	21/01/2008	DUDU NOBRE	NOITE DA SERESTA ESPECIAL	23.000,00
23	21/01/2008	KELLY KEY	FORMATURA ALUNOS DA REME	23.300,00
24	21/01/2008	MARCIANO	25 ANOS DAS MORENINHAS	14.000,00
25	21/01/2008	MOACYR FRANCO	NOITE DA SERESTA ESPECIAL	26.000,00
26	21/01/2008	RENATA GUERREIRO E BANDA LUNDA	REVEILLON 2007	40.000,00

Passemos ao *Panis*.

24 Idem.

25 Campograndenews de 04/01/2008, 10h50.

26 Campograndenews de 18/01/2008, 06h59 e 08h55; 30/01/2008, 13h19.

Dando início à temporada de reformas, desta vez dos CEINFs, Nelsinho assinava em janeiro os seguintes contratos:

CONTRATO	DIOGRANDE	EMPRESA	CEINF	VALOR
18	30/01/08	REKINT	UNIVERSITÁRIO	49.149,00
19	18/01/08	TRACOL	M.A.PEDROSSIAN	40.500,00
20	18/01/08	RLR	JD PAQUETÁ	16.000,22
21	18/01/08	RLR	TIRADENTES	35.000,00
22	18/01/08	RBF	GUANANCY	62.067,52
24	18/01/08	MRW	CEL ANTONINO	42.386,82
26	18/01/08	POLIGONAL	NASC.SEGREDO	40.945,91
27	21/01/08	DI ANCO EMPREEND. IMOBILIÁRIOS	JD AEROPORTO	56.986,65
28	18/01/08	RHD	S.JORGE LAGOA	40.800,14
29	30/01/08	GUATÓS	AERO R. VI	59.914,52
30	18/01/08	EDR	JOSÉ ABRÃO	41.498,87
31	22/01/08	PLACON	BONANZA	32.950,00
32	17/01/08	SDI INFORMÁTICA E CONSTRUÇÃO	COOPHAVILA II	54.497,42
33	25/01/08	LACERDA	V. POPULAR	34.969,70
34	18/01/08	GOLDEN PONTES	ESTRELA SUL	38.005,75
35	18/01/08	SOLUÇÃO	AERO RANCHO V	34.873,17
36	18/01/08	R.A.	CID. MORENA	30.699,75
37	18/01/08	CONSENG	PIONEIRA	52.000,40
38	18/01/08	LANEL	LAR DO TRAB.	36.111,14
39	18/01/08	VALE	COOPHATRAB.	33.899,76
42	18/01/08	D.C.A.	V. PROGRESSO	48.725,97
43	18/01/08	GHAP	AERO RANCHO III	33.049,92
VALOR TOTAL				915.032,63

Constata-se que algumas obras foram realizadas por *out-siders* tais como uma firma especializada em pontes de madeira, uma outra que misturava informática com tijolos, e uma terceira corretora de imóveis. Casos raros (pelo menos em 99,9% dos lugares do Brasil) de empresas

polivalentes, leonardodavincianas. O historiador não resistiu e conferiu de novo a lista, em busca, quem sabe, de hamburguerias, funerárias, oficinas mecânicas e times de futebol, todos ansiosos para reformar prédios da prefeitura. Mas nessa temporada, pelo menos, só aquelas três discípulas de Da Vinci tiveram os talentos extras reconhecidos por Nelsinho.

Serviço Caro e Inócuo

No dia 15 o Diário Oficial do município (Diogrande) publicava extrato do contrato nº 304, de 14/12/2007, estabelecido com um consórcio de 3 empresas, duas delas de Campo Grande e uma do Rio Grande do Sul, para a “elaboração do Plano Diretor de Drenagem de Águas Pluviais de Campo Grande – MS”. Valor a ser pago pelo município, R\$ 1.480.590,90; prazo para a realização do trabalho, 240 dias.

O contrato resultou na elaboração de 12 relatórios, resumidos no volume com 39 páginas, denominado *Plano Diretor de Drenagem Urbana de Campo Grande*, concluído em junho de 2009. Em 2015 foi dado a público um “documento consolidado”, do mesmo plano, com 366 páginas.²⁷

Percebe-se inicialmente, analisando esses relatórios, que o “plano”, embora se refira a “Campo Grande”, na verdade só apresenta “soluções” para a bacia do Córrego Prosa, esquecido das bacias do Segredo, do Bandeira e dos demais. E independentemente da extensão dos trabalhos, nada que os engenheiros da prefeitura não pudessem ter feito por si mesmos, no mesmo prazo e com a mesma competência técnica.

Na essência, o plano sugeria instalar ou otimizar 6 reservatórios de detenção, sendo 3 no Córrego Sóter e 3 no Córrego Prosa. O leitor vai adivinhar que nos anos seguintes nenhuma das sugestões foi implementada, duas porque dependiam do governo do Estado, e quatro pelos custos envolvidos ou por outras inviabilidades. De maneira que o meio ambiente perdeu, os municípios continuaram a ser prejudicados por enchentes ocasionais, e o erário municipal realizou um gasto inútil. Aparentemente só o consórcio ganhou.

Serviço Caríssimo e Deslocado

27 Diogrande de 10/07/2015, suplemento I.

Uma das empresas do consórcio supracitado ganhou alento e adentrou em novos desafios, desta vez abiscoitando um contrato valiosíssimo: R\$ 3.779.990,45 para criar “projeto executivo de engenharia nas obras de infra-estrutura urbana – pavimentação e drenagem de águas pluviais – em diversas regiões (...)”.²⁸

Quem parasse nas reticências juraria que o contrato era da prefeitura do Rio de Janeiro, com seus morros e desníveis acentuados, além de mil complicações topográficas. Mas tratava-se de Campo Grande, mesmo, uma cidade com uma topografia maravilhosa, quase perfeita. Antes a prefeitura fizera, com projetos executivos dos engenheiros municipais, asfaltamentos suficientes para enlaçar a terra várias vezes, ou até para ir à Lua, numa comparação puccinelliana. Mas agora, justamente num ano eleitoral (certamente simples coincidência), o prefeito passava a desconfiar que os engenheiros prata da casa não dariam conta de fazer o asfalto se estender por alguns quilômetros mais.

O pior é que algum cidadão avisado ficaria em dúvida se o encargo extra – quase 4 milhões – seria acrescido aos débitos dos “beneficiados” pelos asfaltamentos, ou se seria jogado nas costas do conjunto dos munícipes, assim diluindo o impacto. Ou uma solução *fifty-fifty*. Era um bom tema para estudo, mas os vereadores estavam preocupados com outros assuntos.

Clientelismo

No dia 8 Nelsinho assinava o “Termo de Autorização de Uso n. 01”, com uma riquíssima organização religiosa. O objeto era uma magnífica “área institucional” na Avenida Marechal Deodoro, terreno com cerca de 14.000 m², para a igreja construir “creches, capela, quadra de esportes e salas de aula”.²⁹ Cessão “por tempo indeterminado”, que certamente, como tem acontecido com outros casos, se transformaria em doação, “para regularizar a situação” do beneficiário. Quem assinava pela igreja era um conhecido político, que anos depois assumiria, por algum tempo, por vias que seriam veementemente condenadas por Jesus Cristo, o cargo de prefeito municipal.

Lâmpadas Novas Instaladas em 2007

28 Contrato nº 04, Diogrande de 24/01/2008, pág. 2.

29 Diogrande 09/01/08, pág. 20.

A estimativa das lâmpadas queimadas em 2007 é de 10.888, conforme explicação nas análises anteriores, capítulos “janeiro de 2007” e “janeiro de 2006”. Como em 2007 o consumo da iluminação pública aumentou 7.444 MWh em relação a 2006, avalia-se que ocorreram, no ano, aposição de 7.444 lâmpadas além das 10.888 novas lâmpadas que substituíram as queimadas do exercício. Foram instaladas, portanto, 10.888 + 7.444 = 18.332 novas lâmpadas. Nos cálculos do próximo ano, 2008, haverá um número bem maior de lâmpadas queimáveis, ou seja, aquelas lâmpadas que estarão completando 4 anos de uso. São as 27.426 lâmpadas de 2004 que substituíram as queimadas desse ano e mais uma parte do estoque anterior de queimadas. Vejamos os contratos para manutenção da iluminação pública (substituição de lâmpadas queimadas mais instalação de novos pontos de iluminação):

EMPRESA	Nº DOC.	DATA DOC.	PRAZO	VALOR TOTAL	VALOR EXERCÍCIO	PRÓXIMO EXERCÍCIO	DIO-GRANDE
RESOL	83	20/07/06	356	2.309.230,00	1.058.397,08		2102
JW	147	16/09/06	365	2.231.641,25	1.859.701,04		2164
ELLO	02	18/07/06	180	489.800,00	40.816,67		2110
EBR	46	20/04/06	365	2.107.500,00	614.687,50		2041
CENTROSUL	157	16/08/06	365	561.999,20	374.666,13		2130
CENTROSUL	157	28/08/07		702.499,00	234.166,32	468.332,68	2371
COURA	179	05/09/07	365	1.890.770,76	472.692,69	1.418.078,07	19/09/07
JW	140	16/07/07	365	2.143.330,00	893.054,17	1.250.275,83	19/07/07
JLC	135	28/06/07	365	2.373.660,00	1.087.927,50	1.285.732,50	05/07/07
RIAL	178	05/09/07	365	3.050.818,20	762.704,55	2.288.113,65	18/09/07
COURA	136	03/07/07	365	2.096.380,80	960.841,20	1.135.539,60	11/07/07
COURA	159	20/08/07	60	584.000,27	584.000,27		28/08/07
JW	175	05/09/07	365	1.763.721,60	514.418,80	1.249.302,80	14/09/07
ELLO	19	15/02/07	365	941.800,00	824.075,00	117.725,00	22/02/07
RESOL	134	28/06/07	365	2.059.170,00	1.029.585,00	1.029.585,00	05/07/07
COURA	141	16/07/07	365	1.895.496,60	789.790,25	1.105.706,35	19/07/07
EBR	85	19/04/07	365	2.350.000,00	1.566.666,67	789.790,25	03/05/07
TOTAIS					13.668.190,84	12.138.181,73	
PRAZOS EM DIAS. CONSULTAR TABELA DE JANEIRO DE 2007. Contratos baseados em estimativas do valor médio mensal. Se as obras se revelam menores, seria emitido aditivo de decréscimo, e se maior, aditivo de acréscimo. Prorrogado o contrato, o novo valor a ser pago pelo município mantém a mesma estimativa (às vezes com o acréscimo do aditivo) mensal do contrato-base.							

Os contratos cujos prazos ultrapassaram o último dia do ano de 2007 tiveram seus valores totais distribuídos proporcionalmente entre esse exercício e o seguinte. Os valores em vermelho das cinco linhas iniciais são valores residuais de contratos de 2006 que se estenderam para 2007.

Considerou-se a instalação de 18.332 novas lâmpadas em 2007, ao preço de R\$ 13.668.190,84, ou seja, média de R\$ 745,59 por lâmpada. Nessa média estão inclusos não apenas os gastos com as lâmpadas em si, como também os gastos com acessórios e, nos casos de ocorrências de novos pontos de iluminação, gastos com postes, braços, luminárias e fios.

A enorme oscilação entre os preços médios de um ano para o outro parecem indicar inconsistência entre os valores das operações reais e os valores constantes dos contratos.

Sucessão Municipal

- “Se concorrer com Nelsinho. Dagoberto perde e volta para a Câmara para ajudar o Estado”, dizia Puccinelli³⁰, do alto do Olimpo.

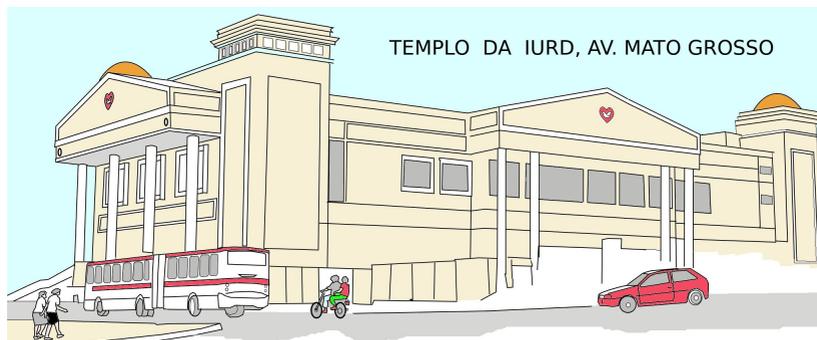
- Dagoberto opinava que a administração Nelsinho “não tinha planejamento”. E se confessava disposto a enfrentar “até o capeta” na competição pelo cargo de prefeito.³¹

- José Orcírio sugeria, como alternativa, o nome de sua esposa Gilda como vice de Dagoberto, configurando uma aliança imediata entre os dois partidos. Mas Teruel rejeitava a composição e insistia na própria candidatura.³²

30 Midiamax 309769.

31 Midiamax 310707, 310710 e 310711.

32 Midiamax 310709, 310781.



Fevereiro de 2008

Eventos

- Na noite do dia 3, cerca de 8 mil pessoas presenciavam, na Via Morena, a abertura do desfile das Escolas de Samba do grupo especial.³³

- No dia 17 era inaugurado, com superlotação, o novo templo da Igreja Universal do Reino de Deus, seita evangélica comandada nacionalmente por Edir Macedo. O prédio, na Avenida Mato Grosso, tinha espaço, no salão principal, para 5 mil pessoas.³⁴

Chuva

No dia 14, uma forte chuva atingiu a bacia do Prosa, que transbordou junto à Avenida Joaquim Murtinho. Cessada a precipitação, a represa próxima à Rua Pernambuco, no Córrego Sóter, cujo rompimento parcial de janeiro fora recomposto, desta vez aguentou bem a força das águas, como mostra as fotos abaixo, do autor, clicadas às 14 horas de pontos de vista diferentes:

33 Campograndenews de 03/02/2008, 20h06.

34 Campograndenews de 17/02/2008, 08h35.



Essa represa, juntamente com aquela próxima da Rua Acalifas, foi construída pela Equipe Engenharia Ltda, pelo contrato 190, de 2 de outubro de 2006. Valor inicial de R\$ 906.993,20, depois aditivado em mais R\$ 216.280,30, somando R\$ 1.122.273,50.³⁵

Algumas Ocorrências Policiais

- No Jardim das Meninas, uma mulher foi assassinada a facadas. O suspeito seria o marido, que estava foragido.³⁶

- No São Bento, idoso é rendido com o filho defronte á sua casa, por motoqueiros armados, e é obrigado a entregar o dinheiro que sacara pouco antes de uma agência bancária. Perdeu R\$ 3.500,00.³⁷

- Na Vila Nasser, um trio armado invadiu uma farmácia, obrigando proprietário, funcionários e clientes a deitarem no chão, com as mãos na cabeça. Um continuou vigiando as vítimas, enquanto os outros limpavam o caixa. Depois saíram num Chevette antigo.³⁸

- Armado com uma faca, um homem assaltou um ônibus urbano no bairro São Conrado. O bandido amealhou 70 reais.³⁹

- No Nova Lima, mulher de 26 anos trafegava com sua moto Honda CG 125 quando um homem armado colocou-se no seu caminho, mandando-a parar. Em seguida outro homem, também armado, se juntou ao primeiro e ambos levaram a moto.⁴⁰

- No Jardim Los Angeles rapaz de 18 anos recebe 5 tiros e vai a óbito. Ele tinha passagens pela Polícia, por furto, roubo e tráfico de drogas.⁴¹

- No dia 20, a explosão de uma auto-clave no curtume Induspan, dias atrás, causava a terceira morte. João Miguel, de 49 anos, morreu após internamento por 4 dias, no setor de queimados da Santa Casa. Com a explosão, a auto-clave havia sido lançada a 380 metros de distância do local originário.⁴²

35 Diogrande 05/10/06, pág. 5, 29/11/07, pág. 2, 23/01/08, pág. 12 e 12/05/08, pág. 6.

36 Campograndenews de 05/02/2008, 06h44.

37 Campograndenews de 08/02/2008, 19h18.

38 Campograndenews de 15/02/2008, 20h04.

39 Campograndenews de 17/02/2008, 13h35.

40 Campograndenews de 19/02/2008, 08h06.

41 Campograndenews de 20/02/2008, 05h32.

42 Campograndenews de 21/02/2008, 07h52.

- Na Avenida Tamandaré, de madrugada, Camila, 20 anos, estava com uma amiga nas proximidades de uma lombada eletrônica, quando um carro veio em velocidade e atropelou a moça. Ela ainda foi levada pelos bombeiros à Santa Casa, mas acabou morrendo horas depois.⁴³

- No Nova Lima, a Delegacia Especializada de Repressão ao Narcotráfico apreendeu tabletes de maconha pesando quase 21 kg.⁴⁴

Sucessão Municipal

- O deputado Pedro Kemp se apresentava como pré-candidato a prefeito pelo PT, como alternativa ao nome de Pedro Teruel. O apoio do partido ao pré-candidato Dagoberto, do PDT, parecia menos provável.⁴⁵

43 Campograndenews de 25/02/2008, 10h06.

44 Campograndenews de 25/02/2008, 14h00.

45 Campograndenews de 20/02/2008, 12h50.



Março de 2008

Meio Ambiente

- No dia 9, fortes chuvas causaram o desmoronamento de parte da rua Lino Vilachá, no Nova Lima, impedindo o acesso ao Hospital São Julião. O mesmo ocorreu na Avenida Assaf Trad, próximo ao condomínio Alphaville. Nelsinho decretava situação de emergência e rumava para Brasília, à cata de recursos federais para as obras de recuperação das vias.¹

- Na tarde do dia 20, nova chuvarada causava alagamentos nas proximidades do Shopping Campo Grande e na Avenida Mato Grosso, cruzamento com Rua Rio Grande do Sul.²

Algumas Ocorrências Policiais

- Na madrugada do dia 2, um casal chegava à sua residência, no bairro Chácara Cachoeira, numa caminhoneta Ford Ranger, quando foi rendido por um homem armado. O bandido mandou a mulher amarrar o

1 Campograndenews de 10/03/2008, 09h13, 11/03/2008, 09h06 e 10h41.

2 Campograndenews 20/03/08, 15h46, 16h49.

marido e em seguida a estuprou. Depois de recolher dinheiro das vítimas, levou-as até um matagal, abandonando-as ali e fugindo com a caminhoneta.³

- Um policial militar e sua esposa foram presos, acusados de praticarem tráfico de drogas.⁴

- A DERF prendeu, no final de fevereiro, quadrilha que praticara cerca de 15 roubos e assassinara um rapaz de 19 anos, pivô de uma briga entre gangues.⁵

- No dia 5, entre 19 e 22 horas, três ônibus urbanos foram assaltados.⁶

- Três bandidos, um deles armado, assaltaram na madrugada do dia 6 um posto de combustíveis no Jardim Centro-Oeste. Levaram 3 mil reais em dinheiro e 324 reais em cheques.⁷

- Duas motos se chocam na Avenida Marechal Deodoro. A condutora de uma morre na Santa Casa e o condutor da outra também é internado em estado grave.⁸

- Na Vila Universitária II, um rapaz de 25 anos foi assassinado a tiros. O seu cunhado era tido como suspeito da autoria.⁹

- Um homem foi abordado por equipe da DERF, constatando-se que ele portava objetos de cobre (cerca de 5 kg), furtados de túmulos do cemitério de Santo Amaro.¹⁰

- Um operário caiu de um andaime do quarto andar de um prédio em construção na Rua Rio Grande do Sul, foi levado ao hospital com politraumatismo e acabou morrendo.¹¹

- No Estrela do Sul, garoto aparentando ter não mais do que 12 anos de idade assaltou um ônibus urbano, manejando uma faca.¹²

- No dia 19, quatro adolescentes foram apreendidos pela Polícia, acusados de haverem assaltado um professor de Geografia, de 38 anos. Os

3 Campograndenews de 02/03/2008, 11h10.

4 Campograndenews de 04/03/2008, 13h30.

5 Campograndenews de 05/03/2008, 06h58.

6 Campograndenews de 05/03/2008, 21h32.

7 Campograndenews de 06/03/2008, 07h11.

8 Campograndenews de 07/03/2008, 22h29.

9 Campograndenews de 09/03/2008, 20h44.

10 Campograndenews de 11/03/2008, 12h37.

11 Campograndenews de 11/03, 22h34.

12 Campograndenews 14/02, 21h15.

menores levaram o veículo do professor, e como este pulara do veículo para evitar ser asfixiado com um cordão de tênis, mas ficara preso, foi arrastado por 30 metros, até estatelar-se no asfalto. Meia hora depois um dos garotos voltou à cena do crime, para conferir se o professor estava morto. Mas a vítima já estava sendo socorrida pelo Corpo de Bombeiros. Levado ao hospital, o professor informou que reconheceu um dos assaltantes, e com essa pista a Polícia identificou os outros três, efetuando as apreensões. O veículo Gol foi recuperado.¹³

- No dia 20 uma moça de 20 anos, sem habilitação para dirigir, sofreu ferimentos graves em decorrência da colisão de seu veículo com um poste da Avenida Zahran. Uma outra moça, que estava como passageira, morreu no local. Os bombeiros tiveram de utilizar um desencarcerador para retirar os corpos da ferragem retorcida.¹⁴

- Na madrugada do dia 22, um carro circulava pela Avenida Ricardo Brandão em velocidade alta, com seis ocupantes. Num certo trecho o veículo não acompanhou a curva e chocou-se contra uma árvore. O passageiro que estava no banco da frente, ao lado do motorista, morreu. O motorista era um soldado da PM.¹⁵

- Um pequeno avião experimental levantara voo no Aeroporto Teruel, mas logo depois, ao fazer uma curva muito fechada para voltar à pista, perdeu sustentação e caiu, causando ferimentos de média gravidade ao piloto Paulo Lani, proprietário do veículo. Colegas deste garantiram que Lani era um piloto experiente.¹⁶

- Duas jovens, de 22 anos de idade, seguiam de madrugada para o clube Porteira Quebrada, no Los Angeles, quando foram abordadas por um homem empunhando uma faca. Sob ameaça, as duas foram estupradas pelo bandido, que depois fugiu numa bicicleta. O homem aparentava ter uns 25 anos ou pouco mais.¹⁷

- Dois jovens de 17 anos, da Gangue das Cavernas, do Jardim Aeroporto, foram apreendidos, acusados de matarem outro jovem (22 anos), da Gangue Pantanal, do mesmo bairro. A arma do crime foi um revólver calibre 32.¹⁸

13 Campograndenews 19/03/08, 10h55 e 14h19..

14 Campograndenews 20/03/08, 05h39.

15 Campograndenews 22/03/08, 07h24 e 09h08.

16 Campograndenews 22/03/08, 09h40 e 10h35, 24/03/08, 07h31.

17 Campograndenews 23/03/08, 10h47.

18 Campograndenews 24/03/08, 13h54.

Atuações Político - Administrativas

- No dia 14 Nelsinho entregava à população um Posto de Saúde no bairro Estrela D’Alva.¹⁹

- No dia 18 o presidente Luís Inácio Lula da Silva esteve em Campo Grande, lançando obras do PAC – Programa de Aceleração do Crescimento. Na Vila Popular discursaram, além do presidente, o governador Puccinelli e o prefeito Néelson Trad Filho. Este, ao final do palavrório, ofereceu um radinho de pilha ao Chefe da Nação. O aparelho fora adquirido no Camelódromo, e teria origem pirata, isto é, seria cópia ilegal de um produto de marca consagrada.²⁰

- Nelsinho criava o Parque Municipal Água Limpa, com 7,8 hectares. Situado às margens da Avenida Tamandaré, acesso para a UCDB, possuía uma lagoa que, recebendo nas chuvas as águas do entorno, provocava às vezes alagamento na avenida.²¹

Sucessão Municipal

- PT, PTB e PRB marcavam reunião para encontrar candidatos de consenso para a disputa da prefeitura. Falava-se, em princípio, de Pedro Kemp como candidato a prefeito, e Maria Aparecida Pedrossian como candidata a vice-prefeito.²²

- Nelsinho e Puccinelli tentavam convencer Dagoberto a adotar o projeto peemedebista, desistindo de candidatura própria. João Leite Schmidt, líder do PDT regional, também não apoiava a “rebeldia” do deputado.²³

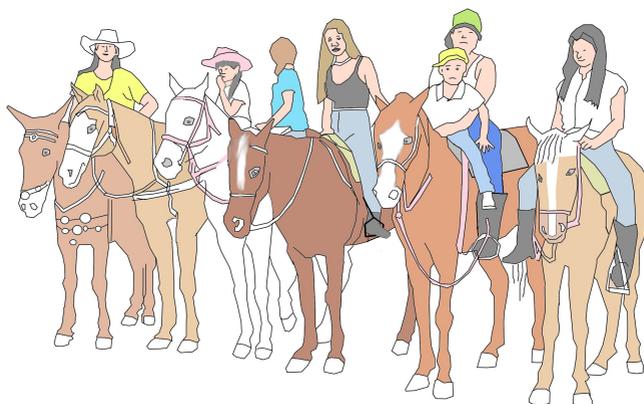
19 Campograndenews de 14/03, 07h08.

20 Campograndenews 18/03/08, 10h55, 11h24, 13h07 e 13h34.

21 Campograndenews 26/03/08, 07h10.

22 Campograndenews 14/03., 11h15.

23 Campograndenews 27/03/08, 12h05 e 28/03/08, 07h26.



Abril de 2008

Eventos

- No dia 3, com uma cavalgada de 100 cavaleiros atravessando a cidade até o Parque Laucídio Coelho, começava a 70ª edição da EXPOGRANDE, que deveria se estender até o dia 13. O evento tinha 80 estandes, com 1.500 expositores. Estavam programados shows das duplas sertanejas Jads e Jadson, Edson e Hudson, Alex e Ivan, João Carreiro e Capataz, Thúlio e Thiago, Gilson e Júnior, e Victor e Leo. Numa das noites também iria se apresentar a banda Capital Inicial.¹

- A Orquestra Sinfônica de Campo Grande, mantida pela prefeitura municipal, fazia, no dia 30, a primeira apresentação do ano, no Teatro Aracy Balabanian, na Rua 26 de Agosto. Seriam executadas partituras de Mozart, Tchaikovsky e Guerra Peixe. A orquestra tinha planos de fazer apresentações em escolas e em cidades do interior.²

Custo de Vida

1 Campograndenews 03/04/08, 06h40 e 15h44.

2 Campograndenews 29/04/08, 11h59.

- Nos três primeiros meses do ano Campo Grande tivera uma inflação acumulada de 0,56%. Nos 12 meses encerrados em março, inflação de 3,37%.³

Meio Ambiente

- No dia primeiro, depois de uma forte chuva, ocorreram alagamentos em vários pontos da cidade, principalmente no curso do Córrego Prosa (Via Parque e proximidades do Shopping Campo Grande, e cruzamento das ruas Joaquim Murtinho e Fernando Correa da Costa).⁴

Saúde

- Cerca de 80% dos leitos de ortopedia da Santa Casa eram ocupados por vítimas de acidentes com motocicleta.⁵

Algumas Ocorrências Policiais

- No Taquaral Bosque, um jovem de 15 anos, morador de uma vila vizinha, foi assassinado a facadas por três homens, um deles morador do Taquaral e cuja mãe já fora vítima de furto cometido pelo adolescente. O adolescente, usuário de drogas, era suspeitos de vários furtos ocorridos na região.⁶

- Após quase 1 mês de investigações, o DEOPS – Delegacia Especializada em Ordem Pública e Social – fechava um cassino no bairro Jardim dos Estados. Foram encontradas 14 máquinas caça-níqueis. No momento da invasão do local havia 3 máquinas ainda ligadas, e os policiais puderam constatar que num equipamento Halloween, de um total de 31.384 reais em apostas, apenas 5.558 tinham sido distribuídos em prêmios. O local ostentava luxos como piscina, banheira de hidromassagem, lareira e bar.⁷

3 Campograndenews 03/04/08, 13h45.

4 Campograndenews 01/04/08, 13h20.

5 Campograndenews 28/04/08, 10h10.

6 Campograndenews 01/04/08, 14h45.

7 Campograndenews 03/04/08, 07h36 e 08h13.

- Edvânia, 23 anos, era companheira de Albino, 26, homem agressivo e usuário de drogas. A mulher acabou abandonando o marido, indo morar na casa do padrasto, Manoel, de 68 anos. Albino invadiu a casa e começou a agredir Edvânia. Manoel interferiu em favor da enteada, mas, não conseguindo interromper a agressão, tomou de um revólver e atirou duas vezes no agressor, matando-o.⁸

- Na colisão entre uma moto e uma caminhoneta, no Jardim Monumento, o motoqueiro morre e a sua carona tem ferimentos leves mas perde o filho em gestação.⁹

- Um homem de 51 anos, dirigia uma moto quando perdeu a direção e caiu no Córrego Segredo.¹⁰

- Atropelado por uma motocicleta nas proximidades da Santa Casa, um homem de 81 anos vai a óbito. O motoqueiro também se feriu, sendo levado ao hospital.¹¹

- Na Estação Rodoviária, piso superior, um homem tropeçou numa sacola de nylon, no chão, e olhando percebeu que dentro dela havia um bebê. A criança foi levada ao hospital, constatando-se que, com apenas dois ou três dias de vida, estava com boa saúde. O Conselho Tutelar descobriu que a mãe era uma jovem de 18 anos, que ao ser abordada chorou muito, declarando que queria o bebê de volta.¹²

Atuações Político - Administrativas

- O juiz Dorival Moreira dos Santos, da Vara de Direitos Difusos, Coletivos e Individuais Homogêneos, considerou inconstitucional a lei municipal nº 3083/94, que permitiu à prefeitura terceirizar a “cobrança” e o recebimento de valores inscritos em Dívida Ativa. A RDM foi condenada a restituir aos cofres municipais 80% de todos os valores recebidos a título de pagamento por serviços prestados. A manutenção de vinte por cento dos valores recebidos foram considerados como compensação pelos serviços prestados, embora ainda muito acima dos valores que seriam cobrados pelos bancos. A empresa e a prefeitura iriam entrar com recursos.¹³

8 Campograndenews 03/04/08, 18h15.

9 Campograndenews 15/04/08, 20h35.

10 Campograndenews 19/04/08, 14h50.

11 Campograndenews 20/04/08, 19h19.

12 Campograndenews 21/04/08, 19h41; 22/04, 08h08; 23/04, 09h00.

13 Campograndenews 01/04/08, 17h08.

- O governador André Puccinelli fazia doação de 593 mil reais à AECNIB – Associação Esportiva e Cultural Nipo-Brasileira de Campo Grande, a pretexto da comemoração dos 100 anos do início da imigração japonesa no Brasil. Com os recursos a Associação iria construir um “centro de cidadania e convivência” e implantar um campo de basebol.¹⁴ Esse caso de clientelismo se somava a muitos outros, principalmente municipais, que iam da concessão de uso “eterno” de terrenos públicos para igrejas, associações e fraternidades, a subsídios para sindicatos, inclusive patronais. Além, é claro, das ONGs (praticamente todas) que não podiam viver sem dinheiro público (isto é, fugiam claramente da definição internacional de ONG).

- Pela Lei Complementar nº 113, de 02/04/2008, a prefeitura permitia a remissão de débitos e IPTU e taxas de serviços urbanos incidentes na inscrição imobiliária de contribuinte aposentado ou pensionista, com renda de até 2 salários mínimos e possuidor de imóvel único, usado como residência.¹⁵

- Pela Lei 4.619, de 03/04/2008, os salários dos servidores municipais eram aumentados em 5%.¹⁶

- A EMHA – Empresa Municipal de Habitação – passava a ser FUNDHAB, fundo a ser “operacionalizado”(decreto 10.449, de 10/04/08) pela nova EMHA – agora Agência Municipal de Habitação. Lei 4.620, de 03/04/2008.¹⁷

- A tarifa para o transporte coletivo urbano era aumentada, a partir de 7 de abril, para R\$ 2,30. Para pagamento exclusivo com cartão eletrônico, ficava restrita a R\$ 2,10. O ônibus executivo (“frescão”) teria tarifa de R\$ 2,60.¹⁸

- Nelsinho inaugurava, no dia 19, a Unidade Básica de Saúde da Família do Jardim Tarumã.¹⁹

Culto da Imagem

14 Campograndenews 02/04/08, 09h25.

15 Diogrande de 04/04/2008, pág. 1.

16 Diogrande de 04/04/2008, pág. 4.

17 Diogrande de 04/04/2008, pág. 5.

18 Decretos 10.432 e 10.433, de 3 de abril, Diogrande de 04/04/2008, pág. 7.

19 Campograndenews 19/04/08, 19h36.

O Juiz da Vara de Direitos Difusos, Coletivos e Individuais Homogêneos atendia aos pedidos da Ação Civil Pública movida pelo Ministério Público Estadual contra o prefeito Nelson Trad Filho.

Conforme consta na Ação, proposta em 2006, entre os dias 16 e 17 de abril de 2005, foram veiculados na Mídia “informes publicitários” que continham imagens de Nelsinho. “As matérias publicitárias foram realizadas com dinheiro público, a fim de divulgar sua própria imagem, num evidente desvio de finalidade, enriquecendo-se ilicitamente, porquanto deixou de pagar de seu bolso pela autopromoção, aproveitando-se do exercício de cargo público”, destacava o Promotor Marcos Sottoriva.²⁰

O MPE expediu recomendação para que autoridades, tanto municipais quanto estaduais, se abstivessem de promover qualquer ato de publicidade que configurasse promoção pessoal. O problema, segundo Sottoriva, é que o prefeito ignorou a recomendação e continuou divulgando informes contendo sua imagem e seu nome, sendo que no dia do aniversário da cidade, 26 de agosto de 2005, novamente foi veiculado nos jornais impressos da capital o nome do prefeito, bem como sua fotografia, “ficando evidente a finalidade de promoção pessoal”.

No dia 24 de novembro de 2005, um outro informe publicado, em que divulgava o prêmio nacional de “Melhores Práticas em Gestão Local”, da Caixa Econômica Federal, recebido pelo projeto Buriti-Lagoa, mostra o prefeito recepcionado por populares, notando-se, conforme Sottoriva, “a intenção de promoção, pois, conforme a própria matéria informa, quem ganhou o prêmio foi a prefeitura, e não o prefeito”.

Em virtude de representação do PT, a Procuradoria Geral da Justiça expediu notificação para que o Secretário Municipal de Governo, Osmar Domingues Jeronimo, se abstivesse de autorizar publicidade “contendo a promoção de autoridades ou servidores públicos”.

Mesmo com a recomendação do MPE e a notificação da PGJ, o prefeito continuou com as praticas ilegais. Em abril de 2006 “expediu convites de lançamentos de obras do Município de Campo Grande, onde apareciam suas imagens e as de sua esposa”.

“Portanto”, afirma o Promotor de Justiça na ação, “fica claro que Nelson Trad Filho, a pretexto de divulgar ou simplesmente identificar obras e realizações governamentais, que nada mais são do que o cumprimento de

20 in www.asmp.org.br/leitura.php?id=354&canal=18

suas obrigações administrativas, fez publicidade de seu nome e de sua imagem, às custas da máquina administrativa”.²¹

É preciso ressaltar que o prêmio da Caixa, pela solução de um problema (favelas) que nas grandes cidades era complicadíssimo e em Campo Grande de pouca ou nenhuma complexidade, foi concedido a um projeto e execução do prefeito anterior, André Puccinelli.

Tumulto Escolar

Examinando a “classificação tipológica” das 86 escolas municipais de Campo Grande²², constatava-se que 55 delas possuíam mais de 12 salas de aulas. A mais atravancada, “Padre Thomaz Ghirardelli”, tinha 36, arrebanhando 2.643 alunos. Mas a “Consulesa” e a “Professora Arlene” não ficavam muito atrás, com respectivamente 34 salas e 2135 alunos, e 30 salas e 2111 alunos.

31 escolas possuíam 12 salas ou menos. Um bom número delas na zona rural.

A classificação não era pela eficiência no ensino, mas apenas pelo grau de dificuldade (e de riscos) enfrentado por professores, diretores e demais funcionários. Pelo critério do município, a melhor professora do mundo, numa escola de 10 salas de aula, nunca teria o seu valor reconhecido. E um mau professor, atuando numa escola “especial”, só teria estímulos para piorar ainda mais, com uma desculpa prontinha para a desídia e a acomodação.

A prefeitura tentava tampar o sol com peneira, torrando dinheiro na contratação de consultorias e assessoramentos, pretensamente para obter melhoria no ensino. Na verdade, não há fórmula, truque ou milagre que permita avaliar corretamente profissionais atuando em condições tão diversas. Para comparar, seria preciso que todas as escolas tivessem um padrão; por exemplo, 12 salas de aula e média de 20 a 25 alunos por sala. Seria um bom começo para a abertura de uma larga avenida rumo ao sucesso educacional.

Repisando o assunto, alunos não são gado, e professor não deveria ser guardador de rebanho.

²¹ Ibidem.

²² Diogrande de 04/04/2008, pág. 8.

A propósito, o governador, ex-prefeito de Campo Grande, mandava fechar duas salas de aulas de uma escola estadual da cidade, para “unir classes em que o número de alunos não chegava a 20”. Com a união de classes, para atender uma regra da legislação, duas salas passariam a contar com mais de 35 alunos cada uma, contrariando outra regra da legislação estadual. Professores, pais e alunos estavam revoltados, pois tudo isto visava economizar centavos, enquanto se gastava à larga em outros setores (como no caso da doação à rica AECNIB).²³

O Prefeito Artilheiro

No dia 27, a equipe futebolística do Campo Grande News venciu a categoria *Master* da Copa da Madrugada. A vitória, de 3 a zero contra a equipe do São Paulo (de Campo Grande), foi garantida com dois gols do prefeito Nelson Trad Filho e um de Júlio César.

A Copa da Madrugada estava em sua 47ª edição, e teve o prefeito como artilheiro. Foram 17 gols do Nelsinho. Em oito semanas de competições, participaram cerca de 200 jogadores, entre profissionais liberais, empresários e políticos. As disputas ocorreram no Rádio Clube Campo.²⁴

O prefeito não era o dono da bola utilizada no torneio.

Sucessão Municipal

- O deputado estadual Londres Machado anunciava o apoio do PR – Partido da República – à reeleição de Nelsinho.²⁵

- Pesquisa interna do PT indicava que Pedro Teruel e Pedro Kemp empatavam nas intenções de voto, ambos com 13%. Não foram informados os índices obtidos por Nelsinho e Dagoberto. Apesar do baixo índice de preferência popular, os petistas estavam animados, pois cerca de metade dos entrevistados ainda não tinha opinião definitiva.²⁶

23 Campograndenews 09/04/08, 13h35.

24 Campograndenews 27/04/2008, 11h29.

25 Campograndenews 23/04/08, 19h44.

26 Campograndenews 25/04/08, 10h48.



Maio de 2008

Eventos

- O tradicional passeio ciclístico do Dia do Trabalhador teve pouca afluência de esportistas, devido ao tempo nublado, ameaçando chuva. Dos 15 mil ciclistas esperados, só apareceram 300 no início do percurso, na Avenida das Bandeiras. O evento é patrocinado pela prefeitura e pela firma Ciclo Ribeiro, do vereador Clemêncio. Ele e Nelsinho participaram do evento, que tradicionalmente sorteia 60 bicicletas entre os participantes do passeio.¹

- No dia 22, dando início à 11ª edição do Moto Road, que se estenderia até o dia 25, motociclistas e ambientalistas promoveram o plantio de mil mudas de árvores às margens do Córrego Bálsamo. No dia 24, mais de 4 mil motocicletas se concentraram nas proximidades do Parque das Nações Indígenas, e de lá desfilaram pela cidade até o Parque Laucídio Coelho.²

1 Campograndenews 01/05/08, 09h44.

2 Campograndenews 22/05/08, 15h10 e 24/05/08, 06h43.

- Ainda no dia 22, cerca de 4 mil pessoas, segundo cálculos da PM, participaram da tradicional Procissão de Corpus Christi, na Rua 14 de Julho.³

- Realizada de 27 a 31 de maio, no Centro de Exposições Albano Franco, a primeira “Expo-MS Industrial”, patrocinada pela FIEMS, atraiu cerca de 20 mil visitantes.⁴

Empregos

- O Ministério do Trabalho e Emprego divulgava lista dos 100 municípios brasileiros com melhores índices de criação de novos empregos. Campo Grande ficava em 21º lugar, com a criação de 5.922 empregos no primeiro quadrimestre do ano. Dessas novas vagas, 2.821 vinham da Indústria, 1.779 da Construção Civil, 1.148 do setor de Serviços e 106 do Comércio.⁵

Algumas Ocorrências Policiais

- No Jardim Aeroporto, um homem foi executado com um tiro de revólver, na cabeça, por um bandido que usava uma touca ninja. No mês anterior a vítima havia cometido um assassinato na região.⁶

- Um homem de 50 anos caiu no golpe do falso sequestro. Acreditando na fala telefônica de bandidos, ele fez três depósitos de 500 reais cada, em três contas bancárias diferentes. Só depois descobriu que a filha estava bem, sem ter passado por nenhuma situação de perigo.⁷

- Na Vila Progresso, um casal foi preso por tráfico de drogas. A dupla portava 44 papelotes e 160 reais.⁸

- No fim-de-semana, só na Vila Margarida, três ônibus urbanos foram assaltados.⁹

3 Campo grandenews 22/06/08, 17h40.

4 Campograndenews 31/05/08, 20h44.

5 Campograndenews 27/05/08, 17h50.

6 Campograndenews 02/05/08, 20h15 e 22h03.

7 Campograndenews 05/05/08, 17h58.

8 Campograndenews 11/05/08, 09h03.

9 Campograndenews 11/05/08, 16h05.

- Uma quadrilha de Santa Catarina (Joinville), especializada no arrombamento de caixas eletrônicos, foi flagrada quando abria, com um maçarico, o terminal do Banco do Brasil em um posto de combustíveis da Avenida Ernesto Geisel. A polícia fora avisada por uma testemunha que passava pelo local. O vigia do posto fora rendido e amarrado. A ação policial envolveu duas equipes da ROTAC-CIGCOE.¹⁰

- Operação da Polícia Civil em ferros-velhos terminava com 6 pessoas presas e a interdição de 9 estabelecimentos por receptação de fios de cobre furtados.¹¹

- No dia 17 a Polícia Militar fechava dois pontos de jogatinas na Rua Maracaju, área central da cidade. Foram apreendidas 9 máquinas caça-níqueis e detidas duas pessoas que se identificaram como funcionárias.¹²

- No dia 19 a Polícia apreendia um rapaz de 17 anos, logo após ter ele assaltado um ônibus na Vila Margarida. Ele admitiu a autoria de outros assaltos a coletivos, ocorridos no mesmo bairro.¹³

- Dois homens em uma moto roubaram 7.700 reais do funcionário de uma empreiteira. O dinheiro acabara de ser sacado de uma agência bancária.¹⁴

- No dia 23 a Polícia prendia em flagrante um homem de 42 anos, acusado de tentar estuprar uma garota de 13 anos. Segundo a menina, há 2 anos, desde que ela tinha 11, o pedófilo a molestava, em troca de presentes. Nesse dia, porém, resolveu estuprá-la, recebendo-a de cuecas e arrastando-a para os fundos da casa, no Jardim Canguru. Ela resistiu e conseguiu fugir, mas uma testemunha percebeu o lance e chamou a Polícia, que encontrou o homem ainda em trajes sumários.¹⁵

- Um Delegado de Polícia, lotado na AGEPEN, enquanto aguardava a abertura do portão de sua casa, foi assaltado por 2 elementos que se aproximaram numa moto, um deles aparentando ser adolescente. Levaram do policial um aparelho celular e as chaves do carro, cujo alarme disparou, afugentando os bandidos.¹⁶

10 Campograndenews 16/05/08, 07h05.

11 Campograndenews 16/05/08, 18h00.

12 Campograndenews 17/05/08, 10h30.

13 Campograndenews 19/05/08, 16h30.

14 Campograndenews 22/05/08, 08h29.

15 Campograndenews 23/05/08, 18h42.

16 Campograndenews 27/05/08, 14h28.

- Após 60 dias de investigação a DERF – Delegacia Especializada em Roubos e Furtos – conseguiu desarticular uma quadrilha que efetuara pelo menos 14 assaltos a residências e comércio desde outubro de 2007.¹⁷

- No dia 30, empunhando arma de fogo e uma faca, dois homens assaltaram, no fim do expediente, uma loja da Avenida Afonso Pena, no Centro. Os bandidos levaram cerca de R\$ 3.000,00 da loja, R\$ 800,00 de uma funcionária, além de relógios, celulares e joias de clientes e funcionários.¹⁸

Atuações Político - Administrativas

- Das três barragens programadas para o Córrego Sóter, visando retardar, nas grandes chuvas, o fluxo da torrente em demanda do Prosa, duas já estavam prontas, e a terceira tinha 90% conclusos. A empreiteira vencedora da licitação fora a Equipe, com o preço de R\$ 906.993,20, depois aumentado para R\$ 1.122.273,50.¹⁹

- Pesquisa encomendada pela FIEMS – Federação das Indústrias do Estado de Mato Grosso do Sul – indicava que a administração Nelsinho tinha 86% de aprovação, contra 13,9% de reprovação. Questionados sobre os pontos que consideravam mais problemáticos na cidade, os entrevistados citaram segurança (52,5%), saúde (52,4%) e alagamentos (40,6%).²⁰ Os eleitores não pareciam entender que o precário atendimento do SUS e os alagamentos eram áreas de ação direta da prefeitura, e não da responsabilidade respectivamente do governo federal e de São Pedro.

- O Campo Grande News informava: “Motoristas e pedestres que passam pelas principais ruas de Campo Grande têm a impressão de que algo está errado: em muitos pontos a sinalização horizontal, no chão, sumiu”.²¹

- Com a entrega de 407 casas, foi dado como concluído o Residencial Leon Denizart, no Jardim Noroeste. O conjunto somava 1.007 casas populares, que custaram 12,3 milhões de reais.²²

17 Campograndenews 28/05/08, 09h38.

18 Campograndenews 30/05/08, 18h35.

19 Campograndenews 06/05/08, 22h07; Contrato 190/2006, Diogrande de 05/10/2006, 29/11/2007 e 23/01/2008.

20 Campograndenews 14/05/08, 16h59.

21 Campograndenews 15/05/08, 17h15.

22 Campograndenews 31/05/08, 10h40.

Uma Raríssima Exceção

No dia 26 de maio o prefeito Nelsinho Trad inaugurava a Central de Atendimento ao Cidadão, na esquina das ruas Arthur Jorge e Cândido Mariano Rondon. Um belo prédio, contrastando com os outros prédios municipais, simples barracões às vezes enfeitados por um pórtico colorido. Tinha 4.300 m² de construção e custara, segundo a Assessoria de Imprensa da prefeitura, “cerca de 4,3 milhões”²³, e segundo os contratos firmados pela prefeitura²⁴, exatos R\$ 5.824.888,20, aí incluído o tradicional aditivo “em decorrência do acréscimo de quantitativos”, no valor de R\$ 1.164.977,06.

A exceção ficava exclusivamente por conta do belo projeto, do arquiteto Gil Carlos de Camillo, que fugiu dos pré-fabricados de concreto. Quanto ao preço de construção, nada a ver com os preços de mercado, indicados pelo Sinduscon-MS. Custando R\$ 1.354,63 por metro quadrado, o prédio ficava bem acima do presumível preço de mercado, o índice Sinduscom para maio/2008 (R\$ 840,98 por m², comercial andares livres, 8 pavimentos, padrão alto), acrescido de generoso BDI de 30%, o que daria R\$ 1.093,23 por m².

Se não tivesse ocorrido o aditivo (de aproximadamente 25% da avaliação inicial), essa construção estaria compatível com os preços de mercado. A avaliação inicial (R\$ 4.659.911,14), portanto, parece correta para uma obra de alto padrão. Ora, um aditivo só se justificaria se houvesse alguma ocorrência extraordinária na execução da obra. Exemplo, o encontro de ossadas humanas durante as escavações do terreno, ou o encontro de algum tipo inesperado de solo ou de rocha. Nada disso ocorreu, pois seria noticiado amplamente, até como curiosidade. Por outro lado, não deve ter ocorrido grande modificação nas características dos materiais empregados, pois, como se sabe, a obra, de acordo com as posturas municipais, deve seguir minuciosamente as especificações do memorial descritivo. Uma obra não é a casa da Mãe Joana, onde o proprietário (no caso, o prefeito) pode chegar e mandar trocar as louças por peças banhadas com ouro e prata.

Os tribunais de contas estipulam como altamente suspeito, independente de análise, a obra que apresente aditivo superior a 25%. A ideia é que podem ocorrer grandes erros de avaliação dos custos do projeto, devido a fatores imprevisíveis, embora extremamente raros (digamos,

23 Capitalnews, 26/05/08, 17h50.

24 Diogrande de 24/10/2006, pág. 4; de 20/11/2007, pág. 5.

estatisticamente 1 caso a cada mil ocorrências). Assim, nada impede que o custo de uma obra tenha de ser reavaliada, em até 25%, para mais ou para menos. Mas apenas num caso excepcional, merecedor de destaque na Mídia. 1 caso em 1.000. Pequenos erros de avaliação (até 5%) são mais comuns e aceitáveis, e essas circunstâncias já são previstas e compensadas no cálculo do B.D.I. Assim, não se justifica que em praticamente todas as obras públicas se lance mão de vultosos acréscimos no valor a ser pago às empreiteiras. Isto é indício seríssimo de sobrepreço e desvio de verbas. Nem o pior engenheiro do mundo cometeria erros sistemáticos de avaliação, mês após mês, ano após ano, mesmo porque o ser humano tem uma característica capacidade de aprender e de se adaptar.

Recomenda-se ao Ministério Público e aos cidadãos que passem a acompanhar cada obra pública, para verificar a ocorrência de alguma excepcionalidade que realmente exija um acréscimo de preços. E aos acadêmicos, que elaborem teses procurando descobrir se há relação direta entre o grau de generosidade dos chefes do Poder Executivo e o número de votos alcançados nas eleições pela legenda e coligação desse chefe.

Festival de Enganos

No tempo em que as entidades governamentais não possuíam o já sofisticado parque tecnológico de 2008, o seu Diário Oficial vivia manchado de publicações retificadoras de incorreções. Claro, tudo era feito manualmente, com anotações em livros e fichários, e tudo era sujeito a desatenções. Em 2008, entretanto, as entidades governamentais mais ricas, como a prefeitura de Campo Grande, já possuíam um impressionante conjunto de máquinas, aparelhos, equipamentos e softwares, desde um mainframe desnecessário e, contrassenso, dezenas de “servidores dedicados” (computadores de menor porte), até o caríssimo aluguel de portentosos softwares, que vinham às vezes acompanhados de uma legião de técnicos da locadora. Com tudo isso, os erros foram reduzidos a zero, certo?

Errado. Aparentemente, estava faltando comunicação entre as máquinas e os seres humanos que circulavam por perto. Um gaiato sugeriria que essas máquinas e acessórios estavam ali apenas para impressionar ocasionais visitantes, e não para serem efetivamente utilizados em todo o seu potencial. Parecido com o celular de um conhecido, que tem trocentas funções, das quais ele só utiliza uma – a comunicação telefônica via oral.

Os exemplares do Diogrande de 2008 impressionavam pelo montante de erros e republicações, mormente num setor sensível como o dos contratos (Procuradoria Geral do Município). Na edição do dia 12 de maio, por exemplo, há nada menos do que 67 extratos corrigidos. Talvez alguém, inadvertidamente, estivesse brincando de dominó: contratos de números 70 a 72, 86 a 126, 130 a 137, e 145 a 159.²⁵ Dominó à parte, era uma questão de datas: aparentemente a Secretaria de Saúde começara a fazer pagamentos antes da assinatura dos contratos; assim, contratos dos dias 2, 16 e 24 de abril tiveram que fazer uma viagem no tempo, retornando todos ao dia 1º de abril (coincidentemente, o “dia da Mentira”).

Tudo isto denotava desorganização e descontrole, incompatível com a imagem divulgada de uma Administração Perfeita.

Sucessão Municipal

- Não conseguindo atrair o PT para o seu projeto pessoal, Dagoberto atendia à maioria do PDT, concordando com o apoio à candidatura de Nelsinho à reeleição. Mas tanto ele quanto o partido queriam uma compensação: a vaga para a candidatura a vice-prefeito na chapa de Nelson Trad Filho. Aparentemente, porém, Nelsinho e aliados não queriam dar mais espaço ao PDT, e no fim do mês era novamente aventada por Dagoberto, agora com apoio do ministro Carlos Lupi e mesmo de João Leite Schimidt, a hipótese de candidatura ao cargo de prefeito.²⁶

- De acordo com o colunista Manoel Afonso, no Campo Grande News, Puccinelli teria dito que o PT “estava no colo dos peemedebistas”. E o ex-governador José Orcírio indiretamente confirmava, defendendo uma coligação com o PMDB.²⁷

- No dia 28 Nelson Trad Filho se reunia, com portas fechadas à Imprensa, com representantes de 15 pequenos partidos, para combinarem coligações entre eles e o PMDB.²⁸

25 Diogrande de 08/05/08, págs. 8 a 31; 09/04/08, pág. 5; 18/04/08, págs. 3 a 11; 24/04/08, págs. 3 e 4; 29/04/08, págs. 4 a 6; e 30/04/08, pág. 8.

26 Campograndenews 05/05/08, 13h48, 27/05/08, 09h09, 09h38 e 11h15.

27 Campograndenews 07/05/08, 07h44, e 09/05/2008, 12h31.

28 Campograndenews 28/05/08, 17h27.



Junho de 2008

Eventos

- No dia 1º o Circo da China fazia as suas últimas apresentações em Campo Grande. Os ingressos custavam 40, 60 e 120 reais, dependendo da posição e da acomodação. Cada apresentação comportava 500 espectadores.¹

- A “Marcha para Jesus”, tradicional passeata de evangélicos, reunia cerca de 25 mil pessoas, de 200 denominações diferentes. O prefeito também participou.²

- A prefeitura patrocinava festa junina no Parque de Exposições Laucídio Coelho, com fogueira “de 80 metros de altura”, show pirotécnico e apresentação de cantores sertanejos (Marlucy e Silmara, Victor e Vinícius, João Carreiro e Capataz, Marlon e Maíke, Délio e Delinha) e no encerramento o cantor Sérgio Reis.³

1 Campograndenews 01/06/08, 15h57.

2 Campograndenews 13/06/08, 16h25.

3 Campograndenews 14/06/08, 18h17.

Saúde

- No dia 12 os médicos residentes examinaram as guias acumuladas no ambulatório da Santa Casa e constataram que 1.200 pessoas estavam na fila de espera por cirurgias eletivas. Os médicos protestavam desde o dia 9 por causa da precariedade dos equipamentos e da falta de medicamentos, fatores que impediam a realização de cirurgias outras que não as de urgência e emergência.⁴

Comércio

No final do mês, começavam as obras do novo Shopping Norte-Sul, na Avenida Ernesto Geisel, local das interrompidas construções do que seria o Mercado do Produtor. O terreno fora vendido pelo governo estadual, ao grupo dos empresários Antônio Arbex e Jorge Abdul Ahad, por 14 milhões de reais. A construção teria 72 mil metros quadrados, com vagas de estacionamento para 1.900 veículos, com custo previsto de 120 milhões de reais. O público-alvo seria das classes B e C.⁵

Outro shopping, que mais tarde seria denominado Bosque dos Ipês, destinado às classes A e B, tinha sua pedra fundamental lançada no dia 27. Situado na região norte, junto ao Macro-anel Rodoviário, o empreendimento, do grupo Jereissati, teria 56 mil metros quadrados de área construída e 2.000 vagas de estacionamento.⁶

Algumas Ocorrências Policiais

- Morria na Santa Casa mais um motoqueiro. Colidindo a sua moto frontalmente com um caminhão, no Parque Lageado, ele fora levado ao hospital em estado grave.⁷

- Uma pick-up Corsa trafegava pela Avenida Ernesto Geisel quando numa esquina o motorista perdeu a direção e o veículo chocou-se violentamente contra um muro. Na carroceria estavam 3 pessoas, que foram

4 Campograndenews 12/06/08, 16h14.

5 CampoGrandenews 05/06/2008, 08h30; 25/06/08, 10h31.

6 Campograndenews 27/06/08, 10h38.

7 Campograndenews 01/06/08, 12h37.

lançadas para o chão; uma delas morreu no local, e as outras duas foram hospitalizadas com ferimentos graves. O condutor evadiu-se.⁸

- No Jardim Montevideú, um homem dirigia uma Mobilete quando adentrou a avenida Ana Rosa sem verificar o fluxo de veículos. A Mobilete foi então atingida por um veículo que passava pelo cruzamento, levando o ciclista a óbito.⁹

- Na Vila Nascente, uma vendedora de joias marcara encontro com uma pretensa cliente, nas proximidades de uma casa em construção. Ali chegando, foi abordada por dois homens numa moto, que apontando arma levaram a sua bolsa e mostruário com joias.¹⁰

- Circulando pela Rua da Divisão, um idoso teve a sua bicicleta atingida por um caminhão, e faleceu no local.¹¹

- No cruzamento da Rua da Paz com a Rua Ceará, ao fazer uma conversão uma blazer atingiu uma motocicleta, levando o motoqueiro à morte.¹²

- No dia 7, início da madrugada, um soldado do Exército estava na rua, numa festa junina no Parque do Lageado. De repente uma caminhoneta chegou ao local e começou a acelerar barulhentemente. Poucos ligaram, mas o motorista arrancou de ré, atropelando o soldado Leonardo, que ficou preso pela roupa entre o para-choques traseiro e a carroceria, de madeira, do veículo. Em seguida o motorista arrancou para a frente e saiu em velocidade, arrastando o soldado pela rua. A vítima foi encontrada caída em lugar distante da festa, toda lacerada e já sem vida. O autor do crime foi preso dias depois, na zona rural de Sidrolândia, onde estava homiziado. Ele tinha duas passagens pela Polícia, por falta de pensão alimentícia e por lesão corporal.¹³

- No Jardim Carioca, dois jovens brigaram, e um deles, de 18 anos, se retirou do local, furioso. Mais tarde ele voltou, portando uma espingarda de caça, e atirou no asfalto, pelas costas, matando-o.¹⁴

8 Campograndenews 02/06/08, 08h02.

9 Campograndenews 03/06/08, 14h14.

10 Campograndenews 03/06/08, 14h33.

11 Campograndenews 04/06/08, 09h46.

12 Campograndenews 04/06/08, 18h34.

13 Campograndenews 07/06/08, 05h50, e 11/06/08, 07h42.

14 Campograndenews 09/06/08, 10h48.

• No Parati, motoqueiro colide a moto com um carro de passeio e morre antes da chegada dos Bombeiros.¹⁵

• Na Vila Bandeirantes, um homem colidiu o veículo que dirigia com uma caminhoneta, e em seguida com um muro. Acabou morrendo.¹⁶

• Na Avenida Capital, esquina com Rua Ceará, duas motos colidiram entre si. Um dos motoqueiros morreu a caminho do hospital. O outro se evadiu.¹⁷

• No Jardim Itamaracá um homem de 63 anos foi preso em flagrante, por abusar sexualmente de uma menina de 13 anos. Ele ameaçava matar a mãe da garota se ela se negasse a manter relação sexual com ele. Na invasão da casa pela Polícia, a menina estava no quarto do idoso, debaixo da cama.¹⁸

• Na Avenida Gury Marques, a motocicleta de um sargento da PM é abalroada na traseira por um caminhão. Com o descontrole da moto, o condutor morre e o carona é encaminhado ao hospital com fraturas.¹⁹

• No Zé Pereira, motoqueiro perde o controle do veículo, que se choca contra uma árvore. O condutor morre no carro do SAMU.²⁰

• No Jardim Canguru, um mercadinho é assaltado por dois homens, perdendo R\$ 425,00.²¹

• No Otávio Pécora, dois marginais, munidos de uma faca de cozinha, assaltaram um ônibus, levando R\$ 53,50. Acionada de imediato, a PM iniciou varredura na região, localizando e prendendo os bandidos num matagal próximo.²²

Atuações Político – Administrativas

15 Campo Grandenews 10/06/08, 09h08.

16 Campograndenews 11/06/08, 08h33.

17 Campograndenews 14/06/08, 14h56.

18 Campograndenews 16/06/08, 08h47.

19 Campograndenews 19/06/08, 12h24.

20 Campograndenews 22/06/08, 19h23.

21 Campograndenews 23/06/08, 21h20.

22 Campograndenews 26/06/08, 11h57.

- No dia 10, Nelsinho inaugurava uma “grande obra”: o pórtico de uma escola municipal, na Vila Carvalho.²³ As escolas, já que não podiam sonhar com melhorias efetivas, exigiam pelo menos alguma coisa menos cinzenta nos estabelecimentos: portais diferenciados e coloridos.

- Nelsinho anunciava, no dia 25, o gasto de 38,76 milhões de dólares, metade desse valor financiado pelo BID – Banco Interamericano de Desenvolvimento. A dinheirama seria torrada em três projetos²⁴: Orla Morena, Orla Ferroviária e Centro Municipal de Belas Artes. Este último, no local onde se localizava a problemática obra da rodoviária do Cabreúva. As outras duas, maquiagens do antigo percurso da estrada de ferro.

Footing

A prefeitura implantava, no dia 8, o projeto “Domingo na Avenida”. Uma das pistas da Avenida Afonso Pena, desde a Via Parque até a Avenida do Poeta, foi fechada à circulação de veículos. Nela foram então instaladas barracas, tobogãs, camas elásticas, touro mecânico, pula-pula, oficinas de arte e equipamentos para futebol e handebol.

Tudo isso poderia ser implantado no Parque das Nações Indígenas, ou então nas largos passeios da parte externa do parque, que margeia a pista interdita, talvez interditando uma única faixa da pista. Mas como propaganda é a alma do negócio, inclusive político, o prefeito resolveu chamar a atenção da cidade, nem que fosse pelo transtorno a eventuais motoristas que utilizavam a avenida como o melhor acesso ao centro e a outros bairros.

Porém, como muitos campograndenses costumavam usar o canteiro central da avenida para rodas de tereré e para participarem do footing motorizado, o projeto parecia atender também a esse público. Mas o uso do passeio e de uma das faixas da pista de baixo atenderia melhor ao propósito, causando menos transtorno aos motoristas que usavam a avenida como via de ligação.

O prefeito fez a sua tradicional e olímpica aparição, como se tivesse acabado de inventar a roda.

23 Campograndenews 10/06/08, 06h35.

24 Campograndenews 25/06/08, 16h02.

A Voçoroca da Rua Lino Villachá

No dia 9 de março a chuvarada que atingiu a região norte de Campo Grande provocou, no Jardim Anache, enxurradas avassaladoras que, confluindo para as nascentes do córrego Botas-2, em terras do Hospital São Julião, ocupou toda a tubulação sob a Rua Lino Villachá e passou a fluir também sobre a sua superfície. Com isso o asfalto existente foi solapando, e a enxurrada foi levando o solo e os tubos daquele trecho da avenida, aumentando a voçoroca que já existia na saída da tubulação.²⁵

A voçoroca tomara 250 m² do asfaltamento da rua (5 metros de largura por 50 de comprimento), atingindo a profundidade de 10 metros.²⁶

Nelsinho, através do Decreto nº 10.396, de 10 de março, decretava “situação de emergência” de 90 dias para as áreas atingidas da região norte. Esse decreto permitiria que a municipalidade iniciasse de imediato as obras de recuperação da via, eliminada a obrigatoriedade de licitação. Com 1 milhão de reais o prefeito mandaria instalar tubulação mais adequada atravessando o subsolo da rua, construir uma boca de lobo e um dissipador compatíveis, e refazer o aterro e o asfaltamento do trecho danificado. Isto, se a prefeitura decidisse gastar seus próprios recursos. Mas o alcaide foi a Brasília pedir 10 milhões de reais ao governo federal, para “obras de drenagem, recomposição do aterro, recuperação do pavimento” e outras ações.²⁷

No dia 14 de maio constatou-se que a prefeitura fizera, na documentação enviada ao Ministério da Integração Nacional, um enquadramento inadequado das obras a serem realizadas²⁸, o que obrigou a uma reconstituição do processo.

Após 81 dias, “a situação só piorava para moradores da região, pacientes e profissionais do Hospital São Julião”. A rota alternativa era por outras ruas, sem asfaltamento, atravessando terrenos baldios, “e quando chovia, o barro e as poças d’água” dificultavam muito a passagem dos veículos.²⁹ Dava para perceber que a prioridade do prefeito não era resolver

25 Campograndenews 09/03/08, 20h58.

26 <https://timblindim.wordpress.com/campo-grande-2009-2012-um-ensaio-historiografico/> capítulo 3.

27 Campograndenews 11/03/08, 10h41.

28 Campograndenews 14/05/08, 09h50.

29 Campograndenews 30/05/08, 14h25.

o problema da população, mas sim, arrancar dinheiro do governo federal para obras maiores.

Só no dia 1º de julho foi assinado o convênio entre a prefeitura e o Ministério da Integração Nacional, no valor de R\$ 9.690.401,55, em que o ministério entraria com R\$ 8.721.361,39, e o município, como contrapartida, com R\$ 969.040,16.³⁰ Daquele valor o governo federal liberou, entre 7 e 13 de julho, R\$ 7.053.360,44.³¹

No dia 27 de agosto, após licitação, a prefeitura assinava o Contrato nº 320, com a Pactual Construções Ltda, no valor de R\$ 9.633.609,46, para “execução de obras visando a prevenção de desastres – infra-estrutura urbana, bacia do Córrego Botas-2, Jardim Anache e Jardim Colúmbia”, com prazo de 180 dias.³² Nelsinho tratou de fazer asfaltamentos na região, e em 26 de janeiro de 2009 a cratera ainda estava intocada.³³

Em 19 de maio de 2009 o prefeito Nelsinho, em visita às obras, asseverava (segundo informação do saite da prefeitura):

*“A obra está em fase final. Fizemos a drenagem de todos os bairros vizinhos, recuperamos a escola municipal Nazira Anache e estamos prestes a fechar definitivamente o buraco. Com este trabalho, a água vai correr de forma correta, para onde sempre deveria ter corrido, através da organização do sistema de drenagem, caindo no Córrego Botas. Em mais três meses a obra estará concluída”.*³⁴

Em 18 de março de 2010 o saite Capital News visitou a região, constatando que a voçoroca ainda estava aberta, “atrapalhando o acesso dos moradores”. Instado pelo saite, a prefeitura informava que “o buraco permanece porque é preciso terminar a terceira e última barragem necessária para conter o córrego que passa naquela região”. Se não chovesse, em 15 dias o “buraco” deveria ser tapado.³⁵ Aparentemente, ninguém, na prefeitura, sabia a diferença entre buraco e voçoroca. E ninguém sabia que o problema não era com o córrego, mas sim, com as enxurradas decorrentes das chuvas que caíam sobre o Jardim Anache. Explicando melhor, a prefeitura primeiro executava obras a jusante da

30 Portal da transparência.gov.br Convênio 627041; campograndenews 01/07/08, 14h32.

31 Correio do Estado, 01/03/12, 13h01.

32 Contrato 320 com Pactual Construções Ltda, Diogrande de 03/09/08, no valor de R\$ 9.633.609,46.

33 <https://timblindim.wordpress.com/campo-grande-2009-2012-um-ensaio-historiografico/> capítulo 3.

34 ibidem.

35 Capitalnews 18/03/2010, 16h04.

voçoroca (as tais três barragens de gabião), como se fosse condição necessária para as obras na própria voçoroca, o que era um completo absurdo.

No dia 6 de agosto de 2010, finalmente, a voçoroca tinha desaparecido e o trecho da Rua Lino Villachá fora reconstituído, com uma rotatória cobrindo a nova tubulação de drenagem. Esta lançaria as águas das enxurradas nas terras baixas do São Julião, cortando a velocidade do fluxo com um sistema dissipador.

Constata-se que a resolução do problema (a destruição de parte da Rua Lino Villachá, interditando o acesso ao Hospital), motivo do pedido de verbas ao Ministério, só aconteceu no final de um longo processo de obras paralelas e de desinformação da opinião pública. O contrato inicial com a ganhadora da licitação, de 180 dias, foi prorrogado 3 vezes³⁶, sofrendo também “readequação de quantitativos”³⁷ como sempre não especificado. Provavelmente a maior parte da verba foi gasta com asfaltamentos, inclusive no Jardim Colúmbia, cujas enxurradas passavam longe, e muito abaixo, da Rua Lino Villachá (mas, admitimos, ao alcance da terceira represa de detenção).

Temos aqui um caso muito estranho. Decorridos quase 4 meses desde o dia do “desastre”, examinada toda a situação e prontos os projetos, o engenheiro João Antônio de Marco, Secretário de Obras, dera um prazo de 6 meses para a solução definitiva do problema. Mas o médico Nelsinho parecia já pensar em esticamentos, falando, sem qualquer referência a questões que tangenciassem os trabalhos, em prazo de 12 meses. A obra se estendeu por 24 meses...³⁸

Sucessão Municipal

- Referendada nas prévias do PT, a candidatura a prefeito do deputado estadual Pedro Teruel era homologada por unanimidade pelos 307 delegados do partido no Estado. A reunião ocorreu na Câmara Municipal.³⁹

- Pesquisa do IPEMS, em parceria com o Campo Grande News e a Rádio Capital FM, dava larga vantagem ao prefeito Nelsinho Trad. Na

36 Diogrande de 03/04/2009, 15/10/2009 e 05/03/2010.

37 Diogrande de 22;12;2009.

38 Campograndenews 01/07/08, 14h32.

39 Campograndenews 01/06/08, 12h24.

pesquisa estimulada, num primeiro quadro, Pedro Teruel obtinha 11,27% das intenções de voto, Maria Aparecida Pedrossian 4,40% e o prefeito 70,87%. Numa segunda hipótese, Nelsinho obtinha 68,33%, Teruel 9,87% e Dagoberto Nogueira 6,80%.⁴⁰

- Quanto às intenções de votos para vereadores, o radialista Alcides Bernal, do PP, liderava na pesquisa espontânea, citado por 2,13% dos eleitores. Em seguida vinham Vanderlei Cabeludo (PMDB, 1%), Marquinhos Trad (PMDB, 0,87%) e Cabo Almi (PT, 0,87%).⁴¹

- Puccinelli debochava da oposição: “O PMDB vai passar serra eleitoral em Teruel”. O governador devia estar se referindo a uma motosserra. O candidato petista, ignorando o adesismo explícito de José Orcírio e o adesismo intermitente de Delcídio, achava que 11,27% das intenções de voto era um bom número para um início de campanha.⁴²

- A coligação de apoio à candidatura do prefeito estava definida, e contava com PMDB, PSDB, DEM, PTB, PRB, PR, PPS e PP, além de 11 outros partidos menores, os chamados “nanicos”.⁴³ Para entender o desequilíbrio em relação aos fracos opositores (cuja coligação teria apenas 5 partidos), aqui também valeria o conselho do Deep Throat (caso Watergate): siga o dinheiro!

- Sem o apoio do PT, Dagoberto desistia da candidatura a prefeito. O seu partido, então, ficou livre para engrossar a quilométrica coligação nelsinhista.⁴⁴

- O ex-presidente regional do PT, Mariano Cabreira, depois de conversar com Puccinelli, manifestou apoio à reeleição de dois peemedebistas – o vereador Clemêncio e o prefeito Nelsinho.⁴⁵

- No dia 28, realizando suas convenções municipais, o PSOL e o PMN decidiam lançar candidatos a prefeito. O PMN apostava em Iara Costa, filha do ex-deputado federal Manoel Vitório.⁴⁶

40 Campograndenews 02/06/08, 06h12.

41 Campograndenews 02/06/08, 06h16.

42 Campograndenews 02/06/08, 11h07 e 12h19.

43 Campograndenews 14/06/08, 09h47.

44 Campograndenews 17/06/08, 13h24 e 18/06/08, 07h56.

45 Campograndenews 23/06/08, 07h18.

46 Campograndenews 28/06/08, 20h49.



Julho de 2008

Eventos

• No dia 5 ocorria, no Autódromo de Campo Grande, a quinta etapa da Copa Nextel de Stock Car. Segundo os organizadores, 30 mil pessoas compareceram ao torneio.¹

Hospitais Conveniados

Através do Convênio 521-A, de 29/11/2004, válido por 5 anos, a prefeitura estipulava como limite mensal de pagamentos à Santa Casa, por serviços prestados ao SUS – Sistema Único de Saúde, R\$ 5.091.118,36, valendo repasses que somariam anualmente R\$ 61.093.420,32.²

Em dezembro de 2005 ocorreu suplementação³, relativa ao exercício, de R\$ 3.001.907,95, subindo o valor anual para R\$ 64.095.328,27. Mas, além dos valores desse convênio, ocorreram outros 2 repasses⁴ ao hospital, somando mais R\$ 2.128.076,75. Total de repasses do exercício de 2005, R\$ 66.223.401,00.

1 Campograndenews 05/07/08, 09h26.

2 Diogrande 22/12/04, pág. 7.

3 Diogrande 01/12/2005, pág. 3.

4 Convênios 08 e 207; Diogrande de 24/02/05, 27/04/05 e 22/12/05.

Em novembro de 2006, suplementação⁵ de R\$ 6.589.341,96, o que aumentava os repasses do exercício para R\$ 70.809.259,00. Em 2007, repasses totais de R\$ 70.684.670,00.

Em janeiro de 2008, nova suplementação (R\$ 759.835,97), presumivelmente para o montante anual.⁶ Em julho, suplementação especial⁷, de R\$ 1.800.000,00. Desta forma, a Santa Casa deve ter recebido em 2008, pelo contrato original e aditivos, R\$ 71.444.506,20, e mais R\$ 900.000,00, por conta do aditivo especial de julho. Esse último valor devia se destinar, atendendo a determinação judicial, nos autos da Ação Civil Pública 001.07.076320-9, de 19/12/2007, ao pagamento pela “profissionalização da gestão hospitalar” que a APDM – Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina – prometia propiciar à Santa Casa.

Com a Associação Paulista foi firmado o Contrato 219-A, em 24 de junho de 2008, assinado pelo prefeito, pelo governador Puccinelli, Luiz Henrique Mandetta e Beatriz Figueiredo Dobashi, e Carlos Alberto Garcia Oliva, pela APDM. O valor total poderia chegar a R\$ 3.600.000,00. Nos primeiros 12 meses, pagamentos mensais de R\$ 150.000,00. Nos 12 meses seguintes os pagamentos estariam vinculados à consecução de metas sequenciais.⁸

Quanto a outros hospitais, a AAMI – Associação de Amparo à Maternidade e à Infância (Maternidade Cândido Mariano), em 2005 recebeu da prefeitura R\$ 2.643.280,00, sendo R\$ 217.080,00 pelo Convênio 201, de 15/04/05⁹, e 2.426.200,00 de 7 mensalidades do Convênio 244, de 10/06/05. Em 2006 o hospital recebeu R\$ 5.056.560,00 dos Convênios 201 e 244. Em 2007 teria recebido R\$ 2.191.333,30 pelo Convênio 244 e mais R\$ 3.627.158,92 pelo Convênio 321¹⁰, num total de R\$ 5.818.492,22. Em 2008, recebeu R\$ 3.108.993,36, correspondentes a 6 meses pelo valor anual de R\$ 6.217.986,78, mais R\$ 3.737.022,75, correspondentes a 6 meses do valor anual aumentado por aditivo de julho de 2008¹¹, num total de R\$ 6.846.016,11.

5 Diogrande 17/11/2006, pág. 4.

6 Diogrande 22/01/08, pág. 4.

7 Diogrande 23/07/08, pág. 2.

8 Diogrande 02/07/2008, pág. 5.

9 Diogrande 20/04/05, pág. 6.

10 Diogrande 28/05/07.

11 Diogrande 04/07/08.

A Associação de Amparo e Recuperação de Hansenianos (Hospital São Julião) recebeu repasses de R\$ 1.836.864,00 em 2005, R\$ 2.070.408,00 em 2006, R\$ 3.525.192,00 em 2007 e R\$ 5.537.562,00 em 2008.

O Hospital Nosso Lar recebeu R\$ 915.567,00 em 2005, R\$ 1.947.327,00 em 2006, e R\$ 2.109.828,00 em 2007 e em 2008.

A Fundação Carmem Prudente (Hospital do Câncer Alfredo Abrão) recebeu R\$ 4.695.000,00 em 2005, R\$ 6.270.000,00 em 2006, R\$ 11.182.385,00 em 2007 e R\$ 9.624.083,00 em 2008.

Temos então que os repasses da prefeitura para esses 5 hospitais totalizaram, em 2005 R\$ 76.314.108,68, em 2006 R\$ 86.153.553,61, em 2007 R\$ 93.320.567,98 e 2008 R\$ 96.461.995,26.

Para maiores detalhes, ver Tabela I no Apêndice deste volume.

Comércio e Empregos

- O fluxo de passageiros, no aeroporto de Campo Grande, crescera 13%. Segundo informe da INFRAERO, haviam ocorrido 408.934 embarques e desembarques no primeiro semestre de 2008, contra 360.017 no primeiro semestre de 2007.¹²

- No primeiro semestre de 2008 foram criados, em Campo Grande, 7.630 novos empregos, sendo 4.924 no setor industrial (e destes, 1.377 na Construção Civil). No ano anterior, mesmo período, tinham ocorrido a criação de apenas 1.230 novos empregos.¹³

- Grandes incorporadoras, como a Klabin, a MRV e Abyara investiam em Campo Grande, no setor de condomínios fechados e em prédios em bairros “nobres”. Eram negócios que focavam desde a classe média baixa, com imóveis a partir de R\$ 50 mil, até apartamentos de alto padrão, com preços que podiam chegar a 1 milhão de reais.¹⁴

Algumas Ocorrências Policiais

- No Coophavila II, um posto de combustíveis é assaltado, perdendo R\$ 600,00. Os bandidos fugiram de bicicleta.¹⁵

12 Campograndenews 21/07/08, 10h15.

13 Campograndenews 24/07/08, 10h22.

14 Campograndenews 25/07/2008, 10h33.

15 Campograndenews 04/07/08, 22h34.

- No bairro Santo Amaro, de madrugada, motocicleta colide violentamente com uma árvore e o condutor e o carona morrem.¹⁶

- No dia 11 a Delegacia Especializada de Repressão a Crimes Ambientais esteve numa indústria de reciclagem de embalagens plásticas de agrotóxicos, na Vila Popular. Suspeitava-se que a mortandade de peixes no Córrego Imbirussu fosse decorrente do lançamento de água de lavagem lançada ao curso d'água sem o devido tratamento e filtragem. A empresa iria ser interdita pela SEMADES – Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento.¹⁷

- Ainda no dia 11, a Polícia prendia um homem de 45 anos, acusado de violentar a enteada de apenas 5 anos. A mãe saíra por algum tempo, deixando a criança sob a guarda do companheiro. Ao voltar, a menina queixou-se de dores, relatando o ocorrido. Levada ao Posto de Saúde, foram constatadas lesões na região vaginal da criança.¹⁸

- No Tiradentes, num condomínio (Nova Espanha) de sobrados com apartamentos conjugados, na noite do dia 12 ocorreu uma forte explosão num desses apartamentos, abalando a estrutura do prédio. Edsel, que morava sozinho, sofreu queimaduras em 90% do corpo, e acabou morrendo na Santa Casa. Os moradores dos outros apartamentos da unidade desocuparam os imóveis, temendo desmoronamentos. Suspeitava-se que o morador provocara a explosão de gás de cozinha, por decepção amorosa.¹⁹

- Após fazer um saque de R\$ 2.415,00, uma mulher foi assaltada ao sair de uma agência do Banco Itaú. O assalto foi praticado por duas mulheres, que desequilibraram a vítima e arrancaram a sua bolsa, com documentos e o dinheiro.²⁰

- Na madrugada do dia 18, um delegado da Polícia Federal, de 33 anos, morria com um tiro na cabeça. O caso foi tratado como suicídio. A esposa alegou que o marido, após uma discussão, e ainda na frente dela, apontou a arma para a própria cabeça e atirou. Ele tomava remédios contra a depressão.²¹

16 Campograndenews 06/07/08, 08h22.

17 Campograndenews 11/07/08, 09h35 e 11h17.

18 Campograndenews 11/07/08, 12h30.

19 Campograndenews 13/07/08, 09h53 e 10h35.

20 Campograndenews 15/07/08, 13h40.

21 Campograndenews 18/07/08, 06h25 e 08h41.

- No Vida Nova, um homem foi preso após assaltar um ônibus urbano. Pressionado pela Polícia, confessou outros sete assaltos.²²

- Dia 17, por volta das 20h30, mãe de 29 anos e filho de 10 anos foram assaltados quando chegavam de carro na casa deles. Ao estacionarem o veículo, foram abordados por dois homens armados.²³

- O estacionamento do Parque Sóter se tornara ponto de reunião de jovens nas noites de domingo. “Carros com som alto, cerveja e azaração atraem jovens dos bairros populares como Estrela d’Alva, Nova Bahia, Mata do Jacinto e região”. Na noite do dia 20, a festa terminava com a chegada dos Bombeiros, para socorrer um jovem que havia se envolvido em briga de gangues e acabara gravemente ferido. Moradores da área diziam que a baderna já virara rotina e que eram frequentes as chamadas á Polícia, que “nem sempre aparecia”.²⁴

- No Nova Campo Grande, bandido armado com faca assalta um ônibus urbano e leva R\$ 89,80 do caixa.²⁵

- Na Chácara Cachoeira, uma mulher de 32 anos foi assaltada quando chegava de carro em sua casa. Dois homens se aproximaram numa motocicleta, o carona desceu e abriu a porta do carro, apontou um revólver e recolheu um celular e R\$ 280,00 em dinheiro.²⁶

- No Estabelecimento Penal de Segurança Máxima, um detento de 25 anos é encontrado morto em sua cela, pendurado pelo pescoço em uma corda. Agentes penitenciários diziam que ele estava “jurado de morte” por outros detentos. Na mesma cela estava um irmão do morto. A mãe dos dois irmãos também estava presa, no Presídio Feminino.²⁷

- Uma mulher foi avisada de que o ex-namorado iria visitá-la com uma faca recém-afiada. Ela se escondeu, com os filhos, numa casa vizinha. Mais tarde, percebeu que a sua casa, de madeira, com 55 metros quadrados, estava em chamas. Os bombeiros, gastando 4 mil litros de água, não conseguiram salvar muita coisa, mas o ex-namorado, Laucídio, foi localizado e preso.²⁸

22 Campograndenews 17/07/08, 22h01.

23 Campograndenews 17/07/08, 22h34.

24 Campograndenews 20/07/08, 20h20.

25 Campograndenews 23/07/08, 13h17.

26 Campograndenews 23/07/08, 13h32.

27 Campograndenews 25/07/08, 19h19.

28 Campograndenews 26/07/08, 06h10.

- Num lava-jato da Avenida das Bandeiras, durante uma festa, membros de duas gangues – a da Vila Nanhá e a do Jôquei Clube – se enfrentaram. Dois primos saíram feridos e o agressor, jovem de 14 anos, com 14 passagens pela Polícia, recebeu um tiro no maxilar e morreu no local.²⁹

- Numa esquina da Avenida Norte-Sul, duas motocicletas colidiram com um ônibus de turismo. Um motoqueiro morreu e o outro ficou gravemente ferido.³⁰

- Nas proximidades do Rádio Clube Campo, um comerciante é assaltado por dois homens, que fugiram numa motocicleta. O homem pega um revólver e sai com o carro atrás dos bandidos. Num cruzamento, a moto diminui a velocidade e o motorista a abalroa, jogando os ocupantes no chão. Há troca de tiros e um motoqueiro é morto e o outro ferido. O comerciante alegou que estava cansado de tanto receber assaltos no seu estabelecimento.³¹

Caso do Menino Dudu

• “Desaparecido há 212 dias, Luiz Eduardo Gonçalves, o Dudu, deixa de ser um caso investigado para ser mais um número na estatística, como não solucionado. O Caso Dudu, que comoveu Mato Grosso do Sul, teve o auto de investigação engavetado, reclama a família do menino. O pai de Dudu, Roberto Gonçalves, disse que há 60 dias não existe uma movimentação qualquer por parte da Polícia para investigar o desaparecimento.”³²

Atuações Político - Administrativas

- Com a inauguração, no dia 1º, da ETE – Estação de Tratamento de Esgoto – do Jardim Los Angeles, o município de Campo Grande passava a contar com rede de esgotamento sanitário em 57% dos imóveis urbanos, conforme declaração do diretor-presidente da Águas Guariroba, Leonardo Barbirato Júnior. Com 40 milhões de reais já investidos, até o final do ano a ETE contaria com oito reatores, com capacidade de processar 720 litros de

29 Campograndenews 27/07/08, 07h19.

30 Campograndenews 27/07/08, 07h33.

31 Campograndenews 30/07/08, 14h47 e 16h22.

32 Campograndenews 21/07/08, 14h23.

esgoto por segundo. A cidade contaria com 693 quilômetros de rede coletora.³³

- Numa parceria entre a AGEPEN (Sistema Penitenciário) e a prefeitura, 50 presos da Colônia Penal Agrícola trabalhavam na limpeza e conservação de vias, praças e logradouros. Cada detento recebi R\$ 311,25 por mês, e ainda ganhavam redução na pena. A AGEPEN fazia parceria também com a EMBRAPA (20 presos) e ocupava outros 40 presos na reforma do presídio.³⁴

- O site Campo Grande News comparava a sinalização feita e custeada pela Walmart na Avenida Mato Grosso, para facilitar o acesso às suas instalações, prestes a serem inauguradas, e a falta de sinalização na Rua Ceará, nos trechos que iam sendo liberados pela prefeitura. A matéria chamava a atenção para “a distância” entre os cuidados com a população, por parte dos empreendimentos particulares, e a displicência por parte do Poder Público (no caso, a prefeitura).³⁵ O nome do prefeito, ao contrário do que acontecia nas inaugurações e nos eventos considerados positivos, não foi citado.

- Famílias de sem-teto, que ocupavam duas áreas da prefeitura no bairro Santa Emília, foram até o Paço Municipal para falar com o prefeito Nelsinho. Levavam faixas de protesto e simbólicos sacos com terra. O prefeito se negou a recebê-los, sugerindo que procurassem a EMHA.³⁶

- O governador Puccinelli culpava os prefeitos interioranos pelo caos nos prontos socorros da capital.³⁷ Mas o problema dos municípios do Interior era que não conseguiam atrair médicos para ali atuarem. Os “doutores”, em sua quase totalidade, achavam que só a Capital lhes daria as oportunidades que suas excelências profissionais mereciam.

- No dia 29 o governador entregava 165 casas do Programa de Arrendamento Habitacional, da Caixa Econômica Federal, com participação do governo do Estado (geralmente doação do terreno com infra-estrutura). Eram 165 casas no bairro Cidade Morena, com cerca de 40 metros quadrados cada uma.³⁸

33 Campograndenews 01/07/08, 17h52.

34 Campograndenews 02/07/08, 12h49.

35 Campograndenews 19/07/08, 11h00.

36 Campograndenews 23/07/08, 14h10 e 14h56.

37 Campograndenews 25/07/08, 09h17.

38 Campograndenews 29/07/08, 06h28.

As Escolas Carecas

No dia 1º o prefeito inaugurava duas escolas que abrigariam os estudantes nos dois turnos diários (“escolas de tempo integral”). Para construções simples, apenas enfeitadas por pórticos chamativos, cada uma com metragem equivalente à do belo prédio da Central de Atendimento ao Cidadão mas térreas e sem aquele alto padrão, o custo foi de pouco mais de 4 milhões de reais cada. Ou seja, construções de padrão normal com preço de construção de padrão alto.

A inauguração de uma delas, a do Paulo Coelho Machado, foi reportada pelo pessoal da prefeitura ou pessoal das empresas de comunicação (disponíveis, em 2019, apenas num fórum do Skyscrapercity). Era o prefeito em todas as poses possíveis, sempre rodeado por duas ou três mães de família menos tímidas, chamadas a conversar. Da escola, mesmo, só se vê o telhado do que seria o auditório. Mas, num pequeno descuido, o fotógrafo resolve atender ao pedido de duas crianças, e as fotografa longe do grupo de 300 ou 400 pessoas que atulhavam o salão. E então é mostrado o espaço atrás do salão, pátio que separa dois blocos de salas de aula (12 unidades cada um). Pátio descoberto, com 6 metros de largura, ladeado por passarelas cobertas de 2 metros de largura, ao lado das salas de aulas que abrem para o interior.

Tudo estaria bem, se o entusiasta da administração não tivesse mostrado, também, a maquete do projeto, onde esse pátio aparece coberto, com pé direito alto e janelas contínuas de cada lado, acima das passarelas. O prefeito, no seu breve discurso (ele não se dava muito bem com palavreado mais denso) deve ter esquecido de fazer referência a esse detalhe. Mas esse detalhe merece um adendo interessante, num capítulo posterior.



Sucessão Municipal

- Contando com 19 partidos (dois haviam saído da coligação), o prefeito Nelsinho teria ao seu dispor, no horário “gratuito” no rádio e na televisão, de mais da metade do tempo total. Para os eventuais adversários ao cargo majoritário, sobraria alguma coisa.³⁹

- O IPEMS realizava, nos dias 21 a 23, a primeira pesquisa após a homologação das candidaturas a prefeito, Nelsinho obtinha 71,50% das intenções de votos, Teruel 9,50%, Suel Ferranti (PSTU) 1%, Iara Costa (PMN) 0,75% e Henrique Martini (PSOL) 0,38%. Na pesquisa espontânea, 53,87% dos entrevistados não sabiam em quem votariam ou não manifestaram preferência. A pesquisa entrevistara 800 pessoas.⁴⁰

- Na mesma pesquisa, o governador André Puccinelli tinha 92,13% de referências “ótimo” e “bom”. O presidente Lula obtinha, na soma das mesmas referências, 61,63%.⁴¹

- *“Se a eleição fosse hoje, o candidato à reeleição Nelson Trad Filho não encontraria adversários no centro de Campo Grande e em bairros nobres como Jardim dos Estados, Santa Fé, Jardim Bela Vista e Itanhangá Park.”* Na pesquisa estimulada, Pedro Teruel (PT), Suél Ferranti (PSTU), Iara Costa (PMN) e Henrique Martini (PSOL) não teriam nenhum voto nessas regiões. As exceções no reduto central dos privilegiados seriam o Jardim São Bento e o Jardim Monte Líbano, onde Teruel teria 20% dos votos e Nelsinho 80%. Teruel teria seu melhor desempenho na Vila Nasser (27,78%), Monte Castelo (20%), e Santo Amaro e São Conrado (18,75%).⁴²

39 Campograndenews 21/07/08, 14h56.

40 Campograndenews 24/07/08, 07h00.

41 Campograndenews 24/07/08, 07h36 e 07h52.

42 Campograndenews 24/07/08, 08h49.



Agosto de 2008

Eventos

- Com os portões da Base Aérea abertos para o público, cerca de 30 mil pessoas passaram por eles, para presenciarem apresentações e mostras da Aeronáutica.¹

- No dia 22 ocorria, em três parques (das Nações Indígenas, Ayrton Senna e Jacques da Luz) e uma praça (Belmar Fidalgo), as primeiras apresentações de balonismo, promovidas pela prefeitura municipal. O evento se prolongaria pelos dias seguintes.²

- No dia 26 cerca de 30 mil pessoas assistiram, na Rua 14 de Julho, ao desfile comemorativo do aniversário da cidade. O evento durou 4 horas e meia e contou com a participação de 63 entidades.³

1 Campograndenews 17/08/08, 16h15.

2 Campograndenews 22/08/08, 11h01.

3 Campograndenews 26/08/08, 12h29.

Comércio

- No dia 20 a rede Wal-Mart inaugurava a sua loja, na Avenida Mato Grosso, fruto de um investimento de 55 milhões de reais. Havia 408 vagas no estacionamento coberto, e os clientes seriam atendidos por 320 funcionários. A empresa afirmava ter 60 mil itens nas prateleiras.⁴

Meio Ambiente

- Depois de 1 mês sem chuvas, no dia 2 voltava a chover em Campo Grande. Em julho o movimento nos hospitais, principalmente de crianças e idosos com problemas respiratórios, havia aumentado significativamente. Mas a umidade do ar continuava baixa, com a temperatura variando, no decorrer do dia, entre 17 e 25 graus centígrados.⁵

Algumas Ocorrências Policiais

- Na Vila Marcos Roberto, o DENAR desativava uma “boca de fumo”, prendia cinco homens e apreendia 200 quilos de maconha.⁶

- No Jardim Canguru, populares bloqueavam uma rua em protesto contra um atropelamento. Um motorista tentou forçar a passagem, mas foi impedido por um dos manifestantes. Sacou então de um revólver e atirou no pedestre, matando-o. Em seguida, porém, foi imobilizado e preso por um policial à paisana que se encontrava nas proximidades.⁷

- Na Vila Piratininga, uma mãe saiu de casa, deixando a filha de 5 anos sob a guarda do padrasto, de 45. No dia seguinte, a menina reclamou de dores e foi levada pela mãe ao Posto de Saúde. Os exames constataram violência sexual, com lesões e sangramentos. Encaminhada com a mãe ao DEPCA, a criança contou às psicólogas, com detalhes, o que acontecera. O homem foi preso.⁸

4 Campograndenews 20/08/08, 12h20.

5 Campograndenews 02/08/08, 18h21.

6 Campograndenews 05/08/08, 20h12

7 Campograndenews 05/08/08, 22h32.

8 Campograndenews 08/08/08, 12h04.

- Ao chegar de carro aos portões de uma empresa, na Vila Morumbi, uma funcionária foi rendida por dois motoqueiros, que apontando um revólver roubaram sua bolsa, contendo os R\$ 8.100,00 que a mulher acabara de sacar numa agência bancária.⁹

- Cerca de meio-dia, um homem sacou 25 mil reais de uma agência bancária na Avenida Afonso Pena, entrou em seu carro e saiu. Logo adiante parou no semáforo, e então uma moto parou ao seu lado e um dos ocupantes anunciou o assalto, levando o dinheiro.¹⁰

- No bairro Cidade Morena, a Polícia apreendia, no dia 12, sete máquinas caça-níqueis, nos fundos de dois bares da Rua Minas Gerais. Nos dois casos, havia ocorrido denúncia anônima.¹¹

- No dia 16, a Arquidiocese de Campo Grande constatou o roubo de três computadores de um de seus prédios, no bairro Amambaí. Os ladrões haviam entrado pela abertura do condicionador de ar, que fora retirado e deixado no chão.¹²

- Acusados de extorsão, um fiscal de rendas do governo do Estado, e um contador, foram presos em flagrante. O contador quando recebia dinheiro (40 mil reais) de um comerciante; o segundo por denúncia do contador, que o apontou como mandante.¹³

- O Tribunal de Justiça do MS determinava a prisão de N.C.S., acusado de ser o chefe da “máfia das caça-níqueis” no Estado. O cidadão era candidato a prefeito da cidade de Nova Esperança, no Paraná.¹⁴

- Na Vila Popular, tio e sobrinho, de 18 e 5 anos de idade, circulavam de bicicleta pelo bairro, quando foram colhidos por um caminhão. Ambos morreram.¹⁵

- No dia 24, à noite, nas proximidades da Feira Central, um homem foi morto com golpes de faca. Chegando rapidamente ao local, a Polícia conseguiu identificar e prender o assassino.¹⁶

9 Campograndenews 08/08/08, 13h15.

10 Campograndenews 11/08/08, 15h05.

11 Campograndenews 12/08/08, 16h07.

12 Campograndenews 16/08/08, 08h21.

13 Campograndenews 21/08/08, 08h34.

14 Campograndenews 22/08/08, 09h00.

15 Campograndenews 22/08/08, 14h50.

16 Campograndenews 24/08/08, 19h40 e 20h51.

- No Zé Pereira, uma recém-nascida foi encontrada numa caixa de papelão. Encaminhada ao hospital, constatou-se que ela gozava de boa saúde. Apareceram dez casais querendo adotá-la.¹⁷

- Uma idosa de 75 anos morreu ao ser atropelada por um veículo ao sair do Centro de Especialidades Médicas.¹⁸

- No dia 27, um carro com placa de Rochedo colidiu com uma caminhoneta, na Avenida Zahran. No carro estavam um bebê de dois meses, que morreu no acidente. A mãe apenas sofreu escoriações no joelho.¹⁹

- No Taquarussu, um casal é abordado defronte à sua casa, por comportamento estranho, e a Polícia descobre, em duas malas, 40 quilos de maconha.²⁰

- No Lageado, menina de 11 anos mata o padrasto, de 47, com uma facada no coração. Ela teria praticado o ato para defender a mãe da agressão do marido.²¹

A Volta do Negócio Escuso

Nelsinho, sem dúvida, logo demonstrou ser superior a Puccinelli no arrebanho de dinheiro para os cofres municipais. Em novembro de 2005 conseguiu do banco HSBC uma antecipação dos benefícios que normalmente teria como grande cliente institucional. Ao invés de continuar no sistema antigo, de vantagens diluídas em tarifas privilegiadas, que iam se convertendo lentamente em dinheiro, impôs ao banco o sistema Serra, de apropriação antecipada e imediata de todas as vantagens de um período de 5 anos. Assim, teve ao seu dispor, no final de 2005 e início de 2006, 18 milhões de reais, literalmente “caídos do céu” (ou, segundo outra visão, “subidos do inferno”). E fez tudo isso de modo escuso, publicando um contrato com o nome despistante de “autorização de uso”.²²

Esse contrato, estranho pelo disfarce, com prazo de 60 meses, venceria em 2 de novembro de 2010. Mas em agosto de 2008 o prefeito afirmava ter conseguido o impossível: mais R\$ 22.600.000,00, apenas

17 Campograndenews 24/08/08, 12h01 e 25/08/08, 10h39.

18 Campograndenews 25/08/08, 14h41.

19 Campograndenews 27/08/08, 09h44.

20 Campograndenews 27/08/08, 19h23.

21 Campograndenews 31/08/08, 13h45.

22 Diogrande de 09/11/2005, pág. 5.

prorrogando o vencimento do contrato inicial, de 2 de novembro de 2010 para 17 de julho de 2013.²³ Assim, esse banco tão generoso e amigo contabilizaria, para 93 meses, um dispêndio de 40,6 milhões de reais, quando o Banco do Brasil, um pouco mais rico, pagava ao Estado, por 60 meses, em operação semelhante²⁴, 65 milhões, valendo notar que as transações do governo do Estado eram pelo menos 4 vezes maiores do que as do município de Campo Grande. Em resumo: Campo Grande, R\$ 436.559,00 por mês; Estado de Mato Grosso do Sul, R\$ 1.083.333,00 por mês. Sem dúvida, negócio da China, ou melhor, de Hong Kong.

Se não bastassem os números, tínhamos também, para confirmar o inusitado da operação, o seguinte texto do saite Campo Grande News:

“A negociação com o HSBC envolveu telefonemas para Nova York, reuniões sigilosas e exaustivas conversas do prefeito com os dirigentes do banco.”²⁵

Pode-se imaginar que o tal sigilo se referia às vantagens que a prefeitura concederia ao banco (já que as vantagens para a prefeitura eram evidentes), e presumivelmente só a esse banco, já que foram negociações a portas fechadas. Como geralmente só se esconde o malfeito, uma investigação a respeito talvez fizesse a glória do Ministério Público e talvez motivasse uma nova história do britânico David John Moore Cornwell.

Dois Contratos Interessantes

• Pela OES 09/2008, de 05/08/2008, a empresa Netsolar conseguiu um contrato de R\$ 77.400,00, com prazo de 30 dias, para “a execução de inventário global da estrutura de hardware da Prefeitura Municipal de Campo Grande, compreendendo 8.450 equipamentos de informática, com levantamento nas 378 unidades da prefeitura”.²⁶ Ora, todos essas máquinas, equipamentos e aparelhos, com as respectivas marcas, valores e especificações técnicas, certamente já constavam no inventário realizado em 31/12/2007, e portanto à disposição online do IMTI e de seus 148 funcionários. A própria especificação do número de equipamentos já denota a posse das informações. Não parece que o trabalho de refazer um inventário, mesmo com especificações mais detalhadas, exija

23 Diogrande de 25/08/2008, pág. 2.

24 Diosul de 20/12/2005, pág. 27.

25 Campograndenews 25/08/08, 16h51.

26 Diogrande de 12/08/2008, pág. 7.

conhecimentos de informática; e o valor (igual a 186 salários mínimos) era bem alto para a época e para uma eventual firma de fundo de quintal.

- Pela OES 201, de 18/08/2008, a EDR for contratada, por R\$ 133.000,00, para fazer uma “pintura geral” na UBS do Conjunto Mário Covas.²⁷ Como o prédio não deve ter mais do que 1.500 m² de paredes (internas e externas) a pintar, cada m² ficou por R\$ 88,67. Ora, temos, para o selador acrílico, que o produto de uma lata de 18 litros, valendo R\$ 138,00 (Coral, Leroy Merlin) em 2019, cobre cerca de 150 m², ou, com 2 demãos, 75 m². Teríamos então 20 latas para cobrir 1500 m², valendo, em 2019, R\$ 2.760,00. Para tinta Coral acrílica, o conteúdo de uma lata de 18 litros, valendo R\$ 259,90 (Leroy Merlin) em 2019, cobriria duas demãos em 250 m². Para 1.500 m², 6 latas, no valor de R\$ 1.559,40. Total gasto com seladores e tintas, 4.265,40. Trinta dias corridos com 3 operários, R\$ 6.000,00. BDI de 25%, R\$ 2.566,35. Total a cobrar em 2019, R\$ 12.831,75, ou 10% do preço efetivamente cobrado em 2008.

As Salas de Lata

De triste memória, a moda de instalar salas de aula “modulares”, iniciou-se na cidade de São Paulo, na administração Pita, com o pretexto de atender a uma situação emergencial. Mas depois, com ou sem emergências, a praga foi se espalhando pelo Brasil afora. Um caso em que as empresas envolvidas convenciam os prefeitos, por artes mágicas, de que essas construções precárias, de metal leve, “abrasadores no verão e gelados no frio”²⁸, eram uma solução educacional.

Campo Grande não podia deixar de seguir a moda, apesar das críticas que essas construções já vinham recebendo na mídia nacional. Em março de 2008 Nelsinho contratava o primeiro lote de 5 salas²⁹, pelo preço de R\$ 148.995,52. A mídia local não se interessou pelo assunto, mas tendo cada sala não mais do que 40 m², cada uma custou R\$ 1.241,63 por m², quando o custo de mercado, para uma segura construção de alvenaria não passava de R\$ 860,19 por m² (CUB – Sinduscon-mS – de 688,15 mais BDI de 25%).

27 Diogrande de 20/08/2008, pág. 4.

28 Campograndenews de 16/09/2011, 11h25.

29 Diogrande de 27/03/2008, pág. 25.

Em agosto, novas contratações, desta vez somando 17 salas³⁰, com preço total de R\$ 555.743,05. Novo silêncio da mídia, e nenhuma foto para ilustrar a nova realização do prefeito.

Em 2011 citou-se timidamente três dessas salas, instaladas no distante distrito de Anhanduí, a mais de 50 quilômetros da capital. A reportagem era sobre um experimento educacional na escola do distrito, e as salas de lata, trazidas à cena pelos usuários, não puderam deixar de serem citadas:

“Encaixotados – Na escola modelo, a reclamação fica para as estruturas metálicas transformadas em duas salas de aula e uma sala de professores. Nesta última, além dos ventiladores de teto e climatizadores, foi instalado um ar-condicionado cedido pela direção. A estrutura tem 1 ano.

As salas de aulas são mais antigas e já completam três anos. É aguardada uma reforma, com troca de porta, substituição das janelas que não fecham e permitem a passagem da água da chuva, além da colocação de potentes aparelhos de ar-condicionado de 30 mil BTUs.”³¹

Em 2012 Nelsinho iria retomar os negócios com as salas de lata (ou de placas de argamassa armada, não se especificou), dessa vez com a prefeitura fazendo caras compensações para “dourar a pilula”.

Contrato Um - em - Três

A mesma Netsolar mencionada acima conseguiu, no mesmo mês, um milionário contrato para “prestação de serviços, através da Central de Atendimento ao usuário, de suporte técnico, manutenção, assistência técnica de rede e informática, instalação e manutenção de rede lógica, elétrica e telefonia, instalação e manutenção de equipamentos de rádio comunicação, compreendendo as atividades de primeiro e segundo nível, nos órgãos da prefeitura do município de Campo Grande”.³²

Isto parece uma verdadeira salada de atribuições.

“Suporte técnico” e “assistência técnica” devem ser a mesma coisa, englobando “manutenção”, sendo geralmente relacionada ao fornecedor de hardware ou a empresas a ele coligadas ou por ele autorizadas. Não é de

30 Diogrande de 04/08/2008, 18/08/2008 e 25/08/2008.

31 Campograndenews de 16/09/2011, 11h25.

32 Diogrande de 19/08/2008, pág. 3.

bom alvitre contratar assistência técnica genérica, procedimento desaconselhado em contratos de compra de hardware. E a assistência técnica requerida deve merecer contrato específico e revisões periódicas, levando em conta o aprendizado dos usuários dos equipamentos.

“Instalação de rede lógica, elétrica e telefonia” não é atividade permanente, mas sim, específica e localizada no tempo. Nenhum órgão passa o tempo todo recebendo equipamentos e máquinas, sob pena de não lhe sobrar tempo ou espaço para desempenhar as suas funções próprias. A racionalidade está em contratar novos equipamentos e máquinas, e as suas respectivas assistências técnicas, apenas quando isto se mostrar inequivocamente necessário. Recomendação do TCU. E pagar apenas por instalações específicas e por horas efetivamente trabalhadas pelos técnicos.

O que os prefeitos fingem não entender (ou não entendem, mesmo) é que a Informática veio para reduzir custos com mão de obra, e não para dobrar esses custos com assistências técnicas milionárias, que não guardam qualquer relação lógica com o preço dos aparelhos e equipamentos assistidos. Concede-se que o Poder Público não pode despedir funcionários estáveis, mas é necessário que esses funcionários possam trabalhar por si mesmos, sem tutelas permanentes. Aliás, noventa por cento desses trabalhos burocráticos são extremamente simples, não requerendo qualquer tutela.

Ainda mais intrigante, no presente caso, é o fato de terem sido publicados três contratos, todos com o mesmíssimo teor reproduzido acima. Só variaram os números dos contratos (306, 307 e 308) e os seus valores individuais, respectivamente R\$ 1.146.644,99, R\$ 746.927,03 e R\$ 596.289,93. Total dos serviços, com prazo de execução de 12 meses, R\$ 2.489.861,95. Aparentemente, os serviços da empresa de pequeno porte eram tão bons que mereciam ser pagos três vezes, embora o Mercado e a Legislação considerassem isto uma tremenda heresia.

A propósito, o Estatuto do IMTI estatua³³, no seu artigo 3º, caput, inciso II, que lhe competia “coordenar, desenvolver e implantar, prioritariamente e em caráter exclusivo, todos os serviços referentes à tecnologia da informação, às telecomunicações e ao geoprocessamento para a Administração Pública Municipal, direta e indireta”. Não se falava em terceirização maciça dessas competências, mesmo porque “avaliar as disponibilidades do Mercado e elaborar a política de contratação de fornecedores para equipamentos e serviços”, não era licença para transferir para terceiros todas as tarefas que surgissem no parque de informática do

33 Decreto 9220, de 13/04/2005, Diogrande de 14/04/2005.

município, deixando os funcionários do IMTI de braços cruzados, sem a oportunidade de crescerem profissionalmente.

Sucessão Municipal

- Na campanha eleitoral, o PMDB de Nelsinho falava em 15 (número do partido) metas, privilegiando as grandes obras. Teruel, do PT, número eleitoral 13, prometia 13 metas, privilegiando ações sociais.³⁴

- A segunda pesquisa do IPEMS dava ao prefeito Nelsinho 73,5% das intenções de voto. Teruel ficava com 11%, e os outros três candidatos, juntos, não chegavam a 2%. A pesquisa foi realizada de 23 a 26 de agosto, sendo entrevistados 800 eleitores.³⁵

- Pesquisa do IBOPE, realizada entre 25 e 28 de agosto e divulgada pela TV Morena, dava a Nelsinho 66% dos votos, a Teruel 13%, a Iara Costa 2%, a Suel 1% e a Martini também 1%.³⁶

34 Campograndenews 15/08/08, 20h58.

35 Campograndenews 28/08/08, 06h33 e 07h24.

36 Campograndenews 29/08/08, 18h09.



Setembro de 2008

Eventos

- O tradicional desfile de 7 de setembro reuniu, de acordo com estimativa da PM, cerca de 7 mil pessoas na Avenida 14 de Julho. Desfilaram 1.500 soldados do Exército e 500 alunos das escolas municipais.¹

Algumas Ocorrências Policiais

- Na Via Parque, moto colide com carro, e a motoqueira morre na Santa Casa. O condutor do carro não tinha habilitação.²

- Dois funcionários da Egelte, empresa de engenharia, saíram de uma agência bancária com um malote contendo 60 mil reais. No caminho foram abordados, com o carro ainda em movimento, por uma moto com dois homens, que anunciaram o assalto. Como o motorista não encostou o veículo, o motoqueiro carona atirou 5 vezes, atingindo N.F.S., que estava na

1 Campograndenews 07/09/08, 08h38.

2 Campograndenews 04/09/08, 12h18.

direção. Ferido, o motorista perdeu a direção, atropelando a motocicleta. Os bandidos se levantaram e fugiram.³

- No Vivendas do Bosque, policiais da CIGCOE, com base em denúncia anônima, invadiram uma casa e encontraram, debaixo de uma cama, 500 gramas de cocaína em pedras. O morador foi preso.⁴

- Policiais do DENAR apreenderam, numa casa do Jardim São Bento, 8 quilos de pasta base de cocaína e 38 quilos de maconha. Foram presos quatro homens.⁵

- No Jardim Colibri, homem assalta ônibus e leva 67 reais.⁶

- Dois homens e duas mulheres, todos encapuzados, invadiram, ao meio dia, uma agência do Bradesco, na Avenida Bandeirantes, levando o dinheiro dos caixas (R\$ 7.600,00). A ação durou apenas 4 minutos.⁷

- Num bar do Nova Lima, um homem é assassinado a tiros, disparados por dois integrantes de uma gangue rival.⁸

- A agência da Caixa Econômica Federal da UFMS foi assaltada. Os bandidos dispararam 5 tiros para o alto, mandando os clientes e os funcionários deitarem no chão. O *modus operandi* foi o mesmo do assalto ao Bradesco. Entretanto, não conseguiram abrir as gavetas dos caixas, e foram embora apenas com o revólver de um segurança.⁹

- Na área central, um funcionário de uma escola, que se dirigia ao banco para fazer um depósito, foi assaltado por um homem, que levou o dinheiro – 5 mil reais.¹⁰

- No bairro Maria Aparecida Pedrossian, a Polícia apreendeu numa casa 496,28 quilos de maconha, e prendeu um casal que alugava o imóvel.¹¹

- No mesmo bairro, em colisão de moto e bicicleta, ciclista morre.¹²

- Armado com faca, menor leva 80 reais de ônibus no Lageado.¹³

3 Campograndenews 05/09/08, 18h36.

4 Campograndenews 10/09/08, 19h09.

5 Campograndenews 10/09/08, 19h36.

6 Campograndenews 11/09/08, 20h53.

7 Campograndenews 12/09/08, 11h58 e 13/09/08, 05h55..

8 Campograndenews 13/09/08, 18h16.

9 Campograndenews 16/09/08, 11h15, 11h49. e 17h02.

10 Campograndenews 17/09/08, 14h50.

11 Campograndenews 19/09/08, 16h08.

12 Campograndenews 19/09/08, 19h20.

13 Campograndenews 19/09/08, 21h29.

- Na área central, um morador de rua é encontrado morto, com ferimentos causados por pedras.¹⁴
- No Aero Rancho, dupla armada invade ônibus e leva 150 reais.¹⁵
- Dois adolescentes de 17 anos, apreendidos pela DEAIJ – Delegacia Especializada de Atendimento à Infância e à Juventude – confessaram o assalto a 14 ônibus urbanos.¹⁶
- Na Avenida Mascarenhas de Moraes, um ciclista é atropelado por uma carreta, vindo a falecer.¹⁷
- Dois homens foram presos pela CIGCOE, sendo encontrados, numa residência do Jardim Center Park, 323 papelotes de cocaína, pesando 814 gramas.¹⁸
- No Campo Novo, um homem morreu, atingido por um tiro na cabeça.¹⁹
- Bandido com faca rouba 141 reais num assalto a ônibus no Lageado.²⁰
- No Tiradentes, um adolescente de 12 anos foi atropelado por um carro quando circulava com uma bicicleta. Ele morreu ao dar entrada na Santa Casa.²¹
- Nas proximidades da Estação Rodoviária, um rapaz de 27 anos foi preso, por estar na posse de um carro roubado e pelo porte de 84 papelotes de cocaína.²²

Atuações Político - Administrativas

- Nelsinho anunciava que a União iria liberar, para Campo Grande, mais 82 milhões de reais, para “pontes no projeto Norte-Sul, corredores

14 Campograndenews 20/09/08, 07h47.

15 Campograndenews 21/09/08, 12h38.

16 Campograndenews 24/09/08, 13h25.

17 Campograndenews 24/09/08, 16h28.

18 Campograndenews 25/09/08, 16h36.

19 Campograndenews 27/09/08, 17h00.

20 Campograndenews 27/09/08, 17h30.

21 Campograndenews 29/09/08, 12h01.

22 Campograndenews 29/09/08, 13h58.

exclusivos para ônibus, sinalização de placas indicativas e semafóricas”, e também para o Terminal Intermodal de Cargas.²³

- A prefeitura informava que a arrecadação do IPTU, nos primeiros 8 meses do ano, tivera um aumento de 20% em relação ao mesmo período do ano anterior, presumivelmente pelo grande número de construções novas. Quanto ao ISSQN, a arrecadação também aumentara cerca de 8%. O ITBI, apesar do pouco peso na arrecadação geral de tributos, apresentou o melhor resultado, passando de 8,85 para 12,33 milhões de reais (aumento de 39%).²⁴

Contratos Interessantes

- Em janeiro, recesso escolar, a prefeitura assinou contrato com a GHAP (OES 43/2008) para reformas no CEINF do Aero Rancho III, no valor de R\$ 33.049,92 e prazo de 75 dias. Presume-se que a empresa entregou as reformas no dia 3 de abril ou antes, pois não foi emitido nenhum apostilamento prorrogando aquele extenso prazo para uma obra pequena. Pois em 2 de setembro, em pleno período eleitoral, surge um apostilamento... para acréscimo no valor daquele contrato já executado e já pago: mais e exatos R\$ 14.000,00.²⁵ Para outra pequena reforma, feita pela mesma empresa (OES 127, de 17/04/2008, R\$ 26.499,88 e 30 dias) e igualmente terminada e paga, foi expedido, no mesmo dia 2 de setembro, outro apostilamento, acrescentando R\$ 2.544,00 aos dispêndios municipais.

- Com um entusiasmo tipicamente pós-eleitoral, embora a eleição ainda não tivesse ocorrido, Nelsinho mandava a Agência de Regulação dos Serviços Públicos Delegados de Campo Grande fugir de suas atribuições, furtar a competência da Secretaria de Obras e contratar a Terramare Consultoria, Projetos e Construção de Aquários S/C Ltda para “elaboração de estudos preliminares e de viabilidade econômico-financeira para implantação do Aquário Municipal de Campo Grande”. Prazo de 60 dias e valor desembolsado de R\$ 48.535,50.²⁶ Com o dinheiro sobrando na Agência Reguladora, o prefeito nem esperou pelo resultado da consultoria: mandou contratar de imediato outra empresa, a Alena, uma empresa de engenharia (não se sabe se civil ou eletrônica) e “tecnologia da

23 Campograndenews 03/09/08, 13h47.

24 Campograndenews 25/09/08, 08h59.

25 Diogrande de 02/09/2008, pág. 2.

26 Diogrande de 03/09/2008, pág. 9.

informação”, com filial recém-instalada na cidade, para elaborar “projeto para implantação do Aquário Municipal de Campo Grande”, tarefa geralmente feita por firmas de engenharia civil. Parecia outro caso de firma especializada “no que fosse preciso”. Valor do contrato, R\$ 76.455,00, prazo de 90 dias.²⁷

O Prosa entre as ruas Ceará e João Crippa

Somente às vésperas da eleição as obras do Córrego Prosa apresentaram-se terminadas, cessando a movimentação das poucas máquinas e dos poucos operários. Quem passava de carro percebia, em toda a extensão, as placas recém instaladas de grama esmeralda. Alguns meses depois, sem que tivessem ocorrido grandes chuvas, o aspecto era ainda melhor, com o gramado aparentemente consolidado, como se vê na foto de abertura deste capítulo.

Haviam sido lavrados, em fevereiro, termos aditivos para os contratos maiores. O primeiro, relativo à Anfer, aumentava o dispêndio em R\$ 223.046,26, fazendo o contrato 114 chegar a R\$ 3.086.198,57. O segundo diminuía o dispêndio em R\$ 624.970,79, abaixando para R\$ 2.226.778,82 o faturamento da Encalso (contrato 121). E o terceiro também tirava R\$ 603.578,97 da Nautilus (contrato 117). Em nenhum dos três aditivos se falava em prorrogação do prazo, já vencido em novembro de 2007.

A foto citada comprova que foram realizados os seguintes procedimentos: 1) aposição, sobre gabiões pré existentes, de nova fileira, aumentando a altura da parede em 1 metro; 2) como ação emergencial em vista das chuvas do verão de 2007-2008, esses gabiões, antigos e acrescentados, receberam jateamentos de argamassa (areia, cimento e água); 3) como os gabiões revestiam apenas metade da altura dos taludes, estes foram uniformizados com pirâmides de sacos com terra, formando um aclave de 45 graus, unindo o alto dos gabiões com uma faixa plana, de 1 ou 2 metros de largura, junto ao meio fio da rua; 4) plantou-se, tanto nas áreas planas quanto nas inclinadas, tapetes de grama esmeralda; 5) junto á base dos gabiões, foi concretada uma faixa de meio metro de largura, para reforço; esses reforços foram unidos, em certos trechos, e em nível mais baixo, por concretagem simples do leito do córrego.

²⁷ Diogrande de 08/09/2008, pág. 6.

O belo visual dos gabiões, com suas pedras escuras, foi substituído pelo feio visual das paredes simplesmente jateadas, coisa que não passou despercebida às poucas pessoas que faziam caminhadas pelo local. Por outro lado, como se comprovaria depois, foi um sério erro não levantar as paredes (em degraus) até a altura do meio fio, formando um gramado plano que absorveria melhor a água da chuva e evitaria erosões. Por fim, a concretagem do leito propiciaria o aumento da velocidade das águas, aumentando também a força destrutiva da torrente, principalmente nas curvas do córrego.

O montante de trabalho realizado (incompleto de um lado e equivocado do outro) torna incompreensível a demora na execução das obras. *Much money about almost nothing*, como diria um estudante de inglês. Na prática, ficou tudo como estava antes, só que com um gramado vistoso e efêmero para ajudar no oba-oba eleitoral.

E a novela iria continuar, no leito do Córrego Prosa (na forma de novos estragos) e nos meandros burocráticos e contábeis.

Transação Interessante

No dia 12 de setembro o Campo Grande News noticiava²⁸:

Trad sanciona Lei sobre compra de prédio para instituto

(...) Nelson Trad Filho (...) sancionou a lei aprovada pela Câmara de Vereadores para a compra da escola Atheneu, no Carandá Bosque I. O imóvel será destinado à instalação da unidade II do Instituto Mirim de Campo Grande.

O prédio, com 8 mil metros quadrados, tem salas, laboratórios, quadra coberta, piscinas e área de lazer. (...) O valor da transação não foi informado.

Na verdade, 8 mil metros quadrados, nos informa o Google, era a metragem da quadra irregular onde se encontravam as instalações da escola. A metragem dos edifícios (excluído o ginásio de esportes) deveria estar em torno de 2.800 m².

28 Campograndenews de 12/09/2008, 09h55.

O contrato foi assinado poucos dias depois das eleições²⁹, e consignava o valor de R\$ 3.649.858,52, a ser pago presumivelmente em prestações vincendas “até 10/6/2010”.

Fazendo cálculos dos valores do terreno e das construções, constata-se que o preço seria justo se fossem obras recentes, e portanto com diminuta depreciação. A idade delas, entretanto, não foi informada, sabendo-se apenas, pelo Google Earth, que em 4/4/2002 todas as construções já existiam. Mas, porque o contrato foi escondido por 10 (dez) meses, só sendo publicado no Diário Oficial de agosto do ano seguinte? Alguma relação com as eleições e com o fato de a escola ser de propriedade de um ramo de importante família política da cidade?

Sucessão Municipal

- Faltando 1 mês para as eleições, Nelsinho declarava gastos de R\$ 1.377.248,97. Teruel declarava R\$ 249.310,85; Iara Costa, 2.115,00; Martini, R\$ 1.098,34 e Suél Ferranti, zero.³⁰

- *“Em tempos de campanha, os eleitores pedem de tudo aos candidatos: botijão de gás, cesta básica, agendamento de consulta, jogo de camisas para o time de futebol, pagamento de contas, gasolina, material de construção e até casa. Um candidato à reeleição, que pediu para não ser identificado, revelou ao Campo Grande News que a compra de votos continua muito viva e que ele mesmo a pratica.”*³¹

29 Diogrande de 13/08/2009, pág. 4.

30 Campograndenews 08/09/08, 08h09.

31 Texto do Campograndenews de 21/09/08, 21h01.



Outubro de 2008

Comércio

- O SPC – Serviço de Proteção ao Crédito informava que o cadastro do órgão em Campo Grande apontava 105 mil CPFs como inadimplentes, o que correspondia a cerca de 14% da população.¹

Salários

- Segundo estudo do IBGE, em 2006 a administração pública (federal, estadual e prefeituras) empregava no Estado de Mato Grosso do Sul 118.372 pessoas, cujos salários custaram R\$ 2.561.851.000,00, com média anual de R\$ 21.642,37 por pessoa. O setor privado empregava no Estado 345.320 pessoas, com custo global de R\$ 2.964.860.000,00 e média anual, por pessoa, de R\$ 8.585,83.²

Costumes

1 Campograndenews 01/10/08, 10h43.

2 Campograndenews 28/10/08, 08h16.

- Um adolescente de 13 anos recorreu à Justiça para mudar o nome no Registro Civil. Ele fora registrado pela mãe como Wonarlllevyston Garlan Marllon Branddon Bruno Paullynelly Mell, mais o nome da família. Em audiência, a mãe, Dalvina Xuxa, explicou que fizera a composição do nome do filho atendendo às diversas sugestões recebidas de familiares e amigos.³

Algumas Ocorrências Policiais

- Na Avenida Gury Marques, madrugada, motoqueiro perde a direção, a moto colide com uma árvore e o condutor morre.⁴

- Uma menina de 12 anos morria afogada na Lagoa da Cruz, nas proximidades da UCDB. Ela participava de um retiro religioso.⁵

- Um posto de combustíveis, no trevo Imbirussu, foi assaltado por dois homens armados. Um dos frentistas conseguiu ligar para a Polícia, e esta chegou quando os bandidos ainda estavam no local. Houve troca de tiros, e os meliantes fizeram 3 reféns para fugir. Com a Polícia no seu encalço, novos tiroteios ocorreram, até que os policiais conseguiram atingir os bandidos, um deles mortalmente.⁶

- No Parque do Sol, um adolescente de 15 anos foi morto com três tiros nas costas. A Polícia acredita que seja resultado de briga de gangues.⁷

- Na Avenida Mascarenhas de Moraes, uma bicicleta é atropelada por um carro e o ciclista morre no local.⁸

- No Aero Rancho, a Polícia apreendia 2 máquinas caça-níqueis.⁹

- Na Rua Euler de Azevedo, um homem de 42 anos foi atropelado por uma moto e, levado à Santa Casa, lá acabou morrendo.¹⁰

3 Campograndenews 29/10/08, 10h29.

4 Campograndenews 02/10/08, 09h22.

5 Campograndenews 04/10/08, 17h50.

6 Campograndenews 06/10/08, 07h32.

7 Campograndenews 07/10/08, 11h18.

8 Campograndenews 08/10/08, 20h20.

9 Campograndenews 08/10/08, 21h32.

10 CampoGrandenews 13/10/08, 22h13.

- Uma dupla de assaltantes, um com 18 anos e o outro com 17, foram detidos pela Polícia e confessaram o roubo de 4 farmácias da rede São Bento.¹¹

- No Nova Lima, um jovem de 25 anos tomava tereré na frente de sua casa, quando um veículo com três pessoas se aproximou e um dos ocupantes desfechou 6 tiros no rapaz. Ele morreu ao chegar ao Posto de Saúde.¹²

- Na Avenida Zahran, motoqueiro morre depois da colisão de sua moto com um carro, no cruzamento com a Rua Rui Barbosa.¹³

- Nas Moreninhas, um ônibus colide com um caminhão baú. 15 passageiros se feriram, um deles morreu e outro foi internado na Santa Casa.¹⁴

- Em sequestro relâmpago, um homem perde R\$ 4.900,00 que acabara de sacar numa agência bancária.¹⁵

- Armado com uma faca, um homem assalta um ônibus urbano e leva 240 reais do caixa.¹⁶

- No Moreninha III, o irmão de um PM foi morto a tiros.¹⁷

- No bairro Amambaí, a PM apreendia 8 máquinas caça-níqueis.¹⁸

- Após fazer saque num caixa eletrônico do Shopping Campo Grande, uma mulher foi assaltada quando chegava ao ponto de ônibus. Perdeu R\$ 2.000,00.¹⁹

- Um rapaz de 25 anos tentou suicídio, jogando-se na frente de um carro da PM que passava próximo ao Hospital Universitário. Ele teve ferimentos graves e foi levado à Santa Casa.²⁰

Atuações Político - Administrativas

11 Campograndenews 14/10/08, 12h00.

12 Campograndenews 16/10/08, 21h34.

13 Campograndenews 21/10/08, 22h18.

14 Campograndenews 22/10/08, 07h34.

15 Campograndenews 24/10/08, 19h38.

16 Campograndenews 26/10/08, 09h41.

17 Campograndenews 27/10/08, 06h09.

18 Campograndenews 28/10/08, 13h56.

19 Campograndenews 28/10/08, 19h59.

20 Campograndenews 31/10/08, 22h48.

- Mesmo sem haver crise, nem mesmo no horizonte distante, e depois de gastar tudo o que tinha direito (e também o que não tinha, caso das verbas da Agência Reguladora), Nelsinho lançava um “pacote anti-crise”. Confundindo a cartola de prefeito com o dedo de Deus, determinava o corte de 20% nos gastos com custeio (água, energia, telefonia, combustíveis e serviços de terceiros) e a suspensão de novos investimentos (até 31 de dezembro), prevenção, dizia, “diante da crise dos Estados Unidos, que está produzindo efeitos em todo o mundo”.²¹

- A partir do dia 9 de novembro a tarifa de água e esgoto passaria a custar 7,15% mais. A tarifa residencial mínima, 10 m³, passaria a custar R\$ 1,97 por m³ de água e R\$ 1,38 por m³ de esgoto.²²

- Para executar simples “reparos e adaptação de banheiros para deficientes no hospital-dia” no Nova Bahia, a prefeitura destinava, à empresa RBF, a desproporcional quantia de R\$ 69.498,34.²³

- No dia 27 Nelsinho se reunia, no Rio de Janeiro, com o presidente da CBF, Ricardo Teixeira, fazendo lobby pela escolha de Campo Grande como uma das subsedes da Copa do Mundo de 2014.²⁴

- O Ministério Público Estadual instaurava inquérito civil para apurar possível superfaturamento na aquisição, pela AGETTRAN, de 53 lombadas eletrônicas.²⁵

- Já esquecido das determinações do seu Decreto 10.609, Nelsinho continuava investindo em pequenos reparos e grandes dispêndios nas escolas e postos de saúde. Para a Escola João Nepomuceno contratava por R\$ 54.194,91 uma nova empresa, dessas que tornavam realidade, pelo menos no papel, o sonho igualitário de Madame Chiang Ching que os chineses contrariaram: a SDI Informática e Construções Ltda.²⁶ Parecia cada vez mais próximo o advento de uma empresa que reunisse, na sua razão social, Serviços Funerários e Construções para a Prefeitura, ou Revenda de Ovos de Pata e Construções para a Prefeitura, ou ainda Serviços de Anestesiologia e Construções para a Prefeitura, ou mesmo Odontologia e Construções para a Prefeitura, ou talvez Lições de Mandarim e Construções para a Prefeitura, ou até Videogames e Construções para a Prefeitura.

21 Campograndenews 08/10/08, 07h52; Decreto 10.609, Diogrande de 08/10/2008, pág. 1.

22 Campograndenews 10/10/08, 07h13; Diogrande de 10/10/2008, pág. 1.

23 Diogrande de 17/10/08, pág. 3.

24 Campograndenews 27/10/08, 08h26.

25 Campograndenews 27/10/08, 09h13.

26 Diogrande de 20/10/08, pág. 11.

Captação de Empréstimo

A Lei 4.667 autorizava o prefeito a contrair empréstimo junto à Caixa Econômica Federal, no valor de R\$ 55.211.937,29, para “implantação de infra-estrutura urbana”.²⁷ As obras elencadas como capazes de atingir o montante do empréstimo eram as seguintes:

I – Implantação de sinalização viária, consistindo de placas, pórticos, semi-pórticos, colunas metálicas de aço galvanizado e suportes metálicos;

II – modernização semafórica, com a instalação de semáforos sincronizados, sinalização dinâmica de tempos e a implantação da central integrada de monitoramento em diversos cruzamentos;

III – execução de diversas pontes de concreto (45 metros de extensão cada uma) e de passarelas metálicas sobre o Córrego Anhanduí, uma ponte de concreto de 20 metros de extensão no Córrego Prosa, no final da Rua Rio Grande do Sul;

IV – construção de diversos abrigos para usuários de ônibus;

V – ciclovias na Avenida Gury Marques; e

VI – construção de viaduto no cruzamento da Avenida Mato Grosso com a Avenida Nelly Martins.

Como se vê, não era dinheiro para um projeto, mas para um Balaio de Gatos. Para um engenheiro independente consultado, nem de longe o Balaio requeriria mais do que 20% do total pretendido. Parecia ser o caso da Técnica Administrativa do Peguivê, exposta pela frase “Vamos pegar o dinheiro, e depois a gente vê o que fazer com ele!”.

Uma Novidade em Contratos

Continuando o descumprimento de seu próprio decreto, Nelsinho mandava contratar a novata filial Alena, por nada menos do que R\$ 139.955,00, para a “elaboração de Termo de Referência para a execução dos projetos finais de engenharia para construção de 4 pontes de concreto

²⁷ Diogrande de 17/10/2008, pág. 1.

armado sobre o Rio Anhanduizinho, 1 ponte sobre o Córrego Prosa e 13 passarelas metálicas sobre o Rio Anhanduizinho, em Campo Grande/MS”.²⁸

Esse *Termo de Referência* era mais uma novidade da burocracia para encarecer ainda mais as obras públicas. Basicamente é um memorial descritivo dos parâmetros legais a que um ante-projeto, depois um projeto básico e depois um projeto executivo, devem obedecer. Parte-se do pressuposto de que as firmas de engenharia e arquitetura não conhecem as normas legais aplicáveis aos seus projetos. Isto lembra a Lei de Parkinson: nesses casos de obras públicas, os serviços e penduricalhos tendem a crescer até preencherem o total da verba disponível. Assim, para gastar 55 milhões com as obrinhas descritas no subtítulo anterior, a prefeitura precisaria se conformar até a normas da Constelação de Andrômeda, além da tábua das marés (atendendo a um certo deputado estadual), sem contar a obtenção de bênção por escrito e assinatura com firma reconhecida de cada um dos fiéis das entidades religiosas atuantes no país, e até da Congregação dos Ateus.

A propósito, alguém deveria avisar a prefeitura de que o nome do rio que nasce na junção das águas do Córrego Segredo e do Córrego Prosa, é Anhanduí, e não Anhanduizinho. Anhanduizinho parece ser um córrego urbano, afluente do Anhanduí. Vale lembrar que nenhum rio nasce rio, mas riozinho ou córrego. Nem por isso o São Francisco é chamado, na Serra da Canastra, de São Francisquinho...

Sucessão Municipal

- Pesquisa IPEMS às vésperas da eleição, com 1 mil entrevistados, apontava vitória de Nelson Trad Filho, com 73% dos votos. A Teruel eram atribuídos 17,6%, e Iara Costa, Suel Ferranti e Henrique Martini ficavam respectivamente com 1,3%, 0,7% e 0,6%.²⁹

- Pesquisa IBOPE, também nas vésperas, confirmava a vitória de Nelsinho, dando-lhe 71% dos votos válidos. Teruel ficava com 23%, Iara com 4%, e Suel e Martini com 1% cada um.³⁰

- Atendendo a denúncia de uma eleitora, no dia 5 a Polícia Federal invadia a casa de Robson Martins, do PMDB, e apreendia “5 mil reais junto

28 Diogrande de 22/10/08, fls. 2.

29 Campograndenews 03/10/08, 08h36.

30 Campograndenews 04/10/08, 19h56.

a lista com nome de eleitores, material de campanha e uma caixa de som, em um carro estacionado na garagem”. Dentro da casa foram encontrados vales-combustível. A Polícia Federal não encontrou Robson, que foi considerado foragido.³¹

- Reeleito com 71,4% dos votos, Nelson Trad Filho (PMDB) comemorava a vitória e já falava em redução de gastos nas secretarias, “por conta da crise na economia mundial que teve início nos Estados Unidos”.³²

- Nelsinho obteve 288.821 votos num total de 404.460 votos válidos. Pedro Luiz Teruel (PT) ficou com 93.948 votos, 23,23% do total. Iara Costa (PMN) ganhou 15.528 votos (3,84%), Suel Ferranti (PSTU) 3.041 (0,75%) e Henrique Martini (PSOL) 3.122 (0,77%).³³

- O radialista Alcides Jesus Peralta Bernal (PP) foi o candidato a vereador mais votado, obtendo 12.294 sufrágios, ou 3,42% dos votos nominais. Paulo Siufi Neto, PMDB, primo do prefeito, obteve a segunda colocação, com 11.552 votos (3,22%).³⁴

Uma Disputa Desigual

É interessante comparar as eleições ocorridas em 2004 e 2008, em Campo Grande.

Na primeira, houve uma acirrada competição, com vários atores tentando reverter os votos de antemão prometidos ao televisivo Médico da Família (Nelsinho). Este tinha a seu favor, além da voz de veludo, toda a máquina Puccinelliana; o adversário principal só tinha a máquina estadual, espécie de prima pobre da capitalina. De qualquer maneira, houve uma competição, inclusive com lances de Caixa 2, como o revelado esquema da “farra da Publicidade” petista, ao qual se contrapunha a aparente santidade dos esquemas peemedebistas.

Nos gastos oficiais da campanha de 2004, Nelsinho foi financiado pelos seus tradicionais parceiros de contratos, como as empreiteiras (28 delas doaram R\$1.054.750,00), empresas terceirizadas (R\$ 120.000,00) , além de postos de combustíveis, uma loja de motos (R\$ 50.000,00) , e até

31 Campograndenews 05/10/08, 12h39.

32 Campograndenews 05/09/08, 19h24.

33 TRE-MS.

34 Idem.

um rico revendedor de produtos agropecuários (R\$ 93.000,00). No total, entraram no caixa de Nelsinho, para análise do TSE, R\$ 2.401.398,46.³⁵

Vander. por sua vez, só conseguiu sensibilizar 1 empreiteira, que lhe concedera 78 mil reais. Mas tinha algumas empresas de outros ramos, com contratos estaduais, que não o deixaram “na mão”. Assim, conseguiu arrecadar R\$ 2.080.181,13.³⁶

Como se sabe, cargo majoritário tem uma dinâmica própria, que nem sempre tem relação proporcional com o dinheiro empregado na campanha. Mas nas proporcionais, dinheiro é tudo, ou quase tudo. Naquelas priscas eras, antes da invenção das *fake news*, quanto mais dinheiro, mais cabos eleitorais e mais direcionamento dos votos. Assim, a maior parte dos valores arrecadados pelos candidatos majoritários saía como doações aos candidatos a vereador. Em 2004 a coligação Nelsinho, empregando R\$ 1.647.951,00, conseguiu 219.205 votos, com custo de R\$ 7,52 por voto conquistado. A coligação Vander, aplicando oficialmente R\$ 1.486.452,00, conquistara 101.918 votos, com custo de R\$ 14,58 por voto. Diferenças estranhas, se se considerar que todos os cabos eleitorais são profissionais, isto é, têm habilidades e competências parecidas. Talvez a diferença estivesse na criatividade ou omissão das contabilidades.

Já nas eleições de 2008, Nelsinho dizia que iria captar mais de 8 milhões de reais, mas, provavelmente ao considerar a penúria petista, resolveu economizar o bolso dos amigos e contentou-se com R\$ 3.634.422,80. Dezenove empreiteiras concederam-lhe R\$ 2.302.000,00 e um banco generoso, que anos depois seria fechado (causando prejuízo de 8 milhões de reais à prefeitura), presenteou-o com R\$ 650.000,00. Pedro Teruel, do PT, sem amigos-de-contrato estaduais, sem amigos-de-contrato municipais, boicotado internamente e filho abandonado do PT nacional, conseguiu arrecadar apenas R\$ 412.569,67.³⁷ Mas faria uma campanha histórica, absolutamente limpa, sem Caixa 2 (e quase sem Caixa 1).

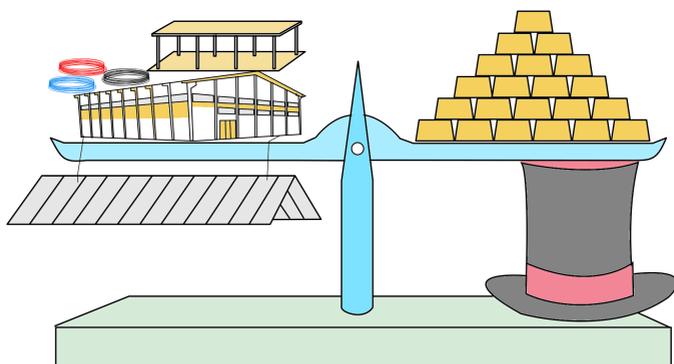
35 Dados de www.tse.jus.br/eleicoes/eleicoes-antiores/eleicoes/2004/prestacao-de-contas...

36 Ibidem.

37 \Ibidem.

Nas proporcionais, a coligação Nelsinho, com 19 partidos, fez a festa. Gastou R\$ 4.422.882,47 e obteve 340.144 votos. Custo de exatos 13 reais por voto, talvez uma proposital ironia para com o número do PT. E este, gastando R\$ 658.657,78, conseguiu 49.019 votos, com custo de R\$ 13,44 por voto, sem ironia, pois compatível com os gastos de campanha da eleição anterior e com a penúria da eleição de 2008..

Gastos em Caixa 2 e gastos indiretos, antes e durante a campanha eleitoral, pedem um estudo aprofundado que os acadêmicos ficam devendo a nós, cidadãos campograndenses.



Novembro de 2008

Algumas Ocorrências Policiais

- No dia 1º a Polícia deteve dois adolescentes, logo depois que eles roubaram uma bicicleta. Comprovou-se que eles foram os autores de vários roubos e assaltos acontecidos no São Jorge da Lagoa, Tijuca, Coophavila e Tarumã, sempre armados com um revólver calibre 38. Um adulto, que às vezes participava de assaltos com eles, foi preso.¹

- Uma dupla armada, pilotando uma motocicleta, efetuou, no Jardim São Bento, dois assaltos em sequência. No primeiro, abordaram um carro Honda Civic estacionado defronte a uma residência. O condutor e mais quatro passageiros foram roubados, perdendo celulares, dinheiro, cartão de crédito e até óculos. Deixando as atônitas vítimas, os motoqueiros saíram mas pararam 30 metros adiante, onde assaltaram um pedestre.²

- Fingindo ser cliente, um homem assaltou uma financeira, no centro da cidade, e arrecadou R\$ 2.700,00.³

1 Campograndenews 01/11/08, 20h32.

2 Campograndenews 01/11/08, 19h12.

3 Campograndenews 07/11/08, 14h40.

- Na área central, a Polícia Militar apreendia 4 máquinas caça-níqueis, que estavam nos fundos de um restaurante. Os policiais haviam atendido a uma denúncia anônima.⁴

- No Jardim Panamá, um caminhão colhe uma motocicleta e o motoqueiro cai e tem a cabeça esmagada por uma roda do veículo de carga, vindo a falecer. O motorista abandonou o local.⁵

- Na Avenida Mascarenhas de Moraes, uma menina de 9 anos foi atropelada por um carro. Levada à Santa Casa, não resistiu e faleceu.⁶

- Uma senhora de 69 anos caiu no Golpe do Bilhete Premiado, perdendo 10 mil reais.⁷

- Um homem de 32 anos matou a mulher durante uma discussão e jogou o corpo num terreno baldio. No dia seguinte foi à Polícia comunicar o “desaparecimento” da esposa. Dias depois o corpo foi encontrado por populares e a Polícia começou a investigar se não havia relação entre a morte e o “desaparecimento”. O homem teve a prisão preventiva decretada.⁸

- Uma mulher de 60 anos caiu no Conto do Bilhete Premiado e perdeu 600 dólares, 2 mil reais e 30 mil yens.⁹

- De madrugada, na Avenida Zahran, um rapaz de 22 anos perde a direção da motocicleta e é lançado para o solo, sofrendo traumatismo craniano. Levado à Santa Casa, não resistiu aos ferimentos e morreu.¹⁰

- Em sequestro relâmpago, uma mulher de 50 anos perdeu R\$ 1.500,00. O fato aconteceu na Vila Rosa Pires.¹¹

- Na Vila Marcos Roberto, um homem assaltou um ônibus urbano, levando 70 reais do Caixa e 20 reais do motorista.¹²

- No Santa Fé, na madrugada, um veículo ocupado por 4 pessoas se choca contra uma caçamba. Um dos ocupantes morre.¹³

4 Campograndenews 07/11/08, 15h32.

5 Campograndenews 08/11/08, 16h17.

6 Campograndenews 10/11/08, 07h03.

7 Campograndenews 06/11/08, 21h47.

8 Campograndenews 10/11/08, 11h59.

9 Campograndenews 12/11/08, 14h00.

10 Campograndenews 14/11/08, 06h30.

11 Campograndenews 16/11/08, 18h25.

12 Campograndenews 18/11/08, 08h12.

13 Campograndenews 21/11/08, 10h25.

- Na Vila Aimoré uma mulher de 35, no momento em que saía de uma igreja evangélica, foi abordada por dois homens armados, que levaram a sua motocicleta. Na Avenida Tiradentes, com mulher e filha já no carro, um motorista se preparava para também entrar, quando foi rendido por um bandido, que mandou os ocupantes saírem da caminhoneta e depois levou o veículo.¹⁴

- Em assalto a ônibus urbano, um bandido recolheu 150 reais.¹⁵

- Depois de prender um homem por assassinato, a Polícia comprovou que ele participava de 5 assaltos.¹⁶

- No Jardim Autonomista, casal é rendido em sua casa e os assaltantes levam o carro da família.¹⁷

- No Jardim das Macaúbas, dois homens armados assaltaram uma farmácia, levando 200 reais, dois notebooks, celulares e MP4 de funcionários.¹⁸

- No Nova Lima, uma menina de 4 anos caiu da garupa de uma moto, pilotada pela avó, sofrendo traumatismo craniano e vindo a falecer.¹⁹

- Na área central, um incêndio noturno, numa loja da Magazine Avenida, destruiu todas as instalações e todo o estoque de confecções. O prejuízo chegaria a 800 mil reais.²⁰

- Na Vila São Sebastião, um homem de 30 anos foi eletrocutado enquanto manipulava, na chuva, uma betoneira. Ele construía a casa onde iria morar depois do casamento, que ocorreria em dezembro.²¹

Atuações Político - Administrativas

- E aquela empresa recém-chegada continuava ganhando contratos, indiferentes, ela e o prefeito, à crise internacional que parecia iminente ao alcaide. Por R\$ 129.955,00 a firma ia elaborar “projeto básico de engenharia para intervenção viária no complexo viário formado pela Av.

14 Campograndenews 23/11/08, 09h32.

15 Campograndenews 23/11/08, 11h26.

16 Campograndenews 24/11/08, 09h40.

17 Campograndenews 25/11/08, 15h02.

18 Campograndenews 26/11/08, 11h42.

19 Campograndenews 28/11/08, 21h40.

20 Campograndenews 29/11/08, 10h20.

21 Campograndenews 30/11/08, 19h19.

Afonso Pena, Rua Furnas e Av. Nely Martins, em Campo Grande/MS”.²² Interessante que nem mais existia a Rua Furnas, cujo nome há muito tempo fora mudado para Rua Dr. Paulo Machado (a rua que ladeia uma das faces do Shopping Campo Grande). E a Secretaria de Obras esticou a Avenida Nelly Martins até a Avenida Afonso Pena, fazendo-a sobrepor-se à Via Parque. Em todo caso, não se sabe o que se pretendia fazer no tal complexo, cujo único problema se limitava ao pequeno trecho entre a Via Parque e a Avenida Afonso Pena, passando pela Rua Dr. Paulo Machado; em resumo, o gargalo que o Córrego Prosa apresentava naquele trecho, provocando alagamentos na região.

• Mas essa empresa ultra versátil queria mais, e conseguiu um outro contrato, de R\$ 19.955,00, desta vez para “elaboração de orçamento para programa de infra-estrutura em equipamentos esportivos e intervenção viária [em toda a extensão da] Rua Ceará”.²³ Parece que a empresa ia procurar, na tal avenida, que na época já era objeto de várias intervenções, o que mais a prefeitura poderia fazer para torrar o dinheiro público, na aparente tentativa de atrair aquela crise internacional. Aí o prefeito, além das conhecidas qualidades e competências que tinha, adquiriria mais duas – a de vidente e a de profeta.

• Nelsinho viajava de novo a Brasília, tentando garantir, dos cofres federais, 8 milhões: 4 para uma escola na Moreninha IV, e outros 4 para 4 CEINFs.²⁴

Represamento Eleitoral ?

Em novembro a prefeitura publicou 36 editais²⁵ comunicando o lançamento de Contribuições de Melhoria (R\$ 5.699.784,55) referentes a asfaltamentos (no valor total de R\$ 18.327.054,03)²⁶ de vias públicas. Eram obras terminadas ainda em 2007, e que, pela técnica administrativa comum (abstraída a extrema injustiça desse tributo, quando aplicado no âmbito

22 Diogrande de 03/11/2008, pág. 5.

23 Ibidem.

24 Campograndenews 18/11/08, 09h44.

25 Diogrande de 03, 12, 19 e 25/11/2008.

26 V. Tabela III, no Apêndice.

municipal)²⁷, deveriam ter o tributo lançado no mesmo ano ou, no mais tardar, no início de 2008.

Acontece que, se assim fizesse, estaria o prefeito fornecendo motivo para a discussão da justiça desse tributo. Surgiriam naturalmente reclamações dos contribuintes, o que poderia tirar alguns pontos percentuais da votação do alcaide. E mais pontos ainda se o cavalheiro Teruel descesse de sua equivocada ética e resolvesse usar o tema politicamente, o que não parecia provável.

Parece que a legislação tem um nome para o procedimento de não fazer o devido, ou fazê-lo com atraso tecnicamente injustificado: prevaricação. Sem contar que, mesmo atrasado, o prefeito não assumia a responsabilidade pela cobrança, jogando-a sobre... a Crise Mundial. E fugir das responsabilidades é outra característica do mau administrador. Para este, a culpa é sempre da Oposição ou de algum bode expiatório pré arranjado.

Custo Aparente dos Asfaltamentos

Com a ajuda do Google, já que as informações da prefeitura são omissas e confusas, pode-se estabelecer o custo real, para os cofres públicos, dos asfaltamentos municipais. Analisemos dois casos retardatários de obras de 2006, com lançamento do tributo em fevereiro de 2009, os dos editais 10/08 e 02/09 (Vila Oeste) e dos editais 28/09 e 03/09 (Moreninhas III e IV).

Na Vila Oeste foram asfaltados trechos da Rua Terlice Maria (80 metros), Marabá (50), Santo Afonso (270), Ibiapina (165) e Rialma (70), e da Avenida Presidente Vargas (215), computando-se 7 metros de largura para as ruas e 10 metros para a avenida. Total, 6.595 m², com o asfaltamento em si custando R\$ 260.153,59, ou R\$ 39,45 por m², e o custo total (R\$ 431.908,44)²⁸, com as obras de drenagem e complementares, de R\$ 65,49 por metro quadrado.

Nas Moreninhas, foram asfaltados trechos das ruas Ribeira (75 metros), Ribeira (240), Ribeira (310), Ivo Osman (350) e Clotilde Chaiá (240), e Avenida Baobá (350). Ruas, 7 m de largura, avenida, 10. Custo

27 A prefeitura ganha duas vezes: pela própria contribuição e pelo automático aumento da base de cálculo do IPTU. Essa bitributação não ocorre em obras no âmbito próprio estadual e federal.

28 Diogrande 18/02/09, pág. 8.

total, R\$ 1.150.911,38 (R\$ 95,87 por m²), custo só do asfaltamento, R\$ 414.209,87 (R\$ 34,50 por m²)²⁹.

Massivo Aluguel de Impressoras

É do conhecimento básico de qualquer administrador de empresa que aluguel é um procedimento de emergência ou de transitória penúria financeira. Se você vai utilizar um equipamento apenas num período limitado, alugar é vantajoso. Exemplo: uma betoneira numa pequena reforma de casa residencial.

No caso da prefeitura de Campo Grande, apesar das reclamações do prefeito, que aparentemente estendia para o município a penúria dele próprio, ou do grupo que o tinha como líder, não ocorria a segunda das condições que aconselhassem o aluguel de equipamentos. A situação de emergência ou de uso temporário, no caso das impressoras, também não se verificava.

Então, por quais cargas d'água o município passou, a partir de 2004, a utilizar o massivo aluguel de impressoras, juntando no pacote o material (tintas, toner e papel) a ser consumido? Essa escolha, além de ser a mais cara (muito mais cara) tinha o efeito colateral de estimular o desperdício de materiais, já que “tudo era por conta da empresa locadora”. Estimulava também o uso desleixado das máquinas pelos funcionários, pelo mesmo motivo (“se quebrar, o chefe não vai dar bronca, já que o problema é da locadora”).

Interessante é que não foi feito, pelo que se sabe, nenhum estudo apontando a média mensal de folhas impressas nos diversos órgãos da administração direta, num histórico englobando vários exercícios. Disso decorre que a decisão tomada foi tipicamente irracional, “no escuro”, ou então “na lábia do locador”.

Conforme Tabela II do Apêndice, o gasto mensal com a locação das impressoras começava com R\$ 100.431,00 nos últimos meses de 2004, e subia a R\$ 109.565,00 ao final de 2005, R\$ 195.153,00 ao final de 2006, R\$ 194.783 em dezembro de 2007 e R\$ 195.658,00 em dezembro de 2008.

As Escolas Carecas

²⁹ Diogrande 18/02/09, pág. 10.

No final de outubro Nelsinho resolveu fazer a cobertura do pátio interno das duas escolas de tempo integral, que já estava paga, pagando novamente.

Fazendo cálculos antecipados, e tendo em conta que a cobertura se sobreporia aos corredores internos, alargando-se para 9 metros, vemos que a área a ser coberta perfazia cerca de 450 m² (9 m x 50 m de comprimento).

No início de outubro, a prefeitura contratara a cobertura de uma quadra poliesportiva³⁰ na Escola Municipal Nazira Anache, pelo generosíssimo preço de R\$ 162.477,22, o que dá R\$ 270,80 por cada metro quadrado de cobertura. Tomando esse valor unitário, para construção do mesmo tipo, temos um orçamento, para a cobertura do pátio, de R\$ 121.860,00.

Bom, mas a prefeitura, como sempre, tratou de complicar um pouco a coisa, e juntou outros itens a esse “acabamento de obra”: “instalação de rede elétrica para computadores e ar condicionado, quadra coberta e passarela e serviços complementares”.³¹

O reforço na instalação da rede elétrica imagina-se que não tenha custado mais do que 20 mil reais, uma passarela de 2 m x 50 m outros 20 mil, e a quadra poliesportiva completa³² não mais do que R\$ 600.000,00 (já considerando os preços ituanos de Campo Grande).

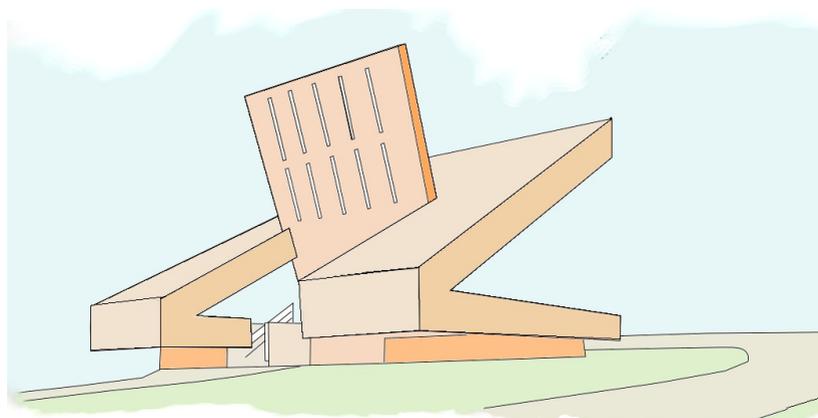
Tudo somado, teríamos R\$ 761.860,00 para Nelsinho desembolsar em cada uma das escolas de tempo integral. Porém, consultando o Diário Oficial do município (Diogrande), constata-se, não sem uma estupefaciente surpresa, que o valor contratado foi, para todo os lotes, “juntos e misturados”, de R\$ 2.653.990,00 para uma das escolas de tempo integral, e R\$ 2.728.137,30 para a outra.

Temos aqui, formado, o Paradoxo de Nelsinho: a prefeitura se preparava para a crise mundial... jogando dinheiro fora.

30 Contrato 366, Diogrande de 02/10/2008, pág. 4.

31 Contratos 403 e 405, Diogrande de 10/11/2008, pág. 7.

32 O governo do Ceará contratou em julho de 2013, para o município de Barbalha, a construção de uma quadra poliesportiva completa, com 600 m² de área, por R\$ 459.760,43, a preços SINAPI, com BDI de 23,36%. (licita.seplag.ce.gov.br > pub). Por R\$ 1.387.895,43 a prefeitura de Erechim, RS, contratou em 2013 a construção de um conjunto poliesportivo mais abrangente, com quadra poliesportiva e espaços para muitos outros esportes, num total de 1.913,13 m². Tudo SINAPIado e exaustivamente especificado item por item, peça por peça.



CONCHA ACÚSTICA DA PRAÇA DO RÁDIO CLUBE

Dezembro de 2008

O PIB de Campo Grande

- Pesquisa do IBGE indicava que Campo Grande obtivera, em 2006, um PIB de 7,83 bilhões de reais, valor correspondente a 32,2% do Produto Interno Bruto do Estado de Mato Grosso do Sul.¹

Algumas Ocorrências Policiais

- Na área central, um homem armado com canivete assaltou um ônibus urbano e roubou 130 reais.²
- No Tijuca, duas motocicletas colidiram e a carona de uma delas, mulher de 36 anos, morreu.³
- No Coophatrabalho, um homem bateu palmas à porta da moradora Jaqueline. Atendido à distância, pediu se poderia deixar um

1 Campograndenews 16/12/08, 09h21.

2 Campograndenews 01/12/08, 14h03.

3 Campograndenews 02/12/08, 13h36.

dinheiro para a moradora entregar a outra pessoa, que viria buscá-lo. Jaqueline, não conhecendo o sujeito, recusou. O homem foi embora, mas voltou daí a alguns minutos, insistindo na proposta. A mulher chamou o marido, Keller, que foi ao portão conversar com o intruso. Este então apontou-lhe uma arma, rendendo-o. Acabou recolhendo dinheiro, joias e celulares.⁴

- Dois pintores faziam hora-extra noturna num templo da Assembleia de Deus, localizado no Aero Rancho. Dois bandidos se aproximaram, apontaram armas e acabaram levando a moto que estava no local e os capacetes dos trabalhadores.⁵

- Contra a média nacional (em 2006) de 2,6 mortes anuais por grupo de 100 mil habitantes, os motoqueiros campograndenses morriam mais: 5,85 por 100 mil⁶, apesar das costumeiras passeatas, promovidas por autoridades, pedindo (não se sabe a quem) “paz no trânsito”.

- Na Mata do Jacinto, um policial trafegava pelo bairro com a sua moto Honda, quando outra moto emparelhou e o carona apontou-lhe uma arma, mandando-o entregar o veículo.⁷

- No Aero Rancho, uma família saiu, e pouco depois começou um incêndio. Todos os móveis foram destruídos e um cachorro morreu queimado. Os bombeiros constataram que o botijão estava com vazamento.⁸

- No Jardim TV Morena, Edilene, de 24 anos, foi assaltada por dois rapazes que chegaram numa moto. Pediram bolsa e celular. A moça pediu que eles deixassem ela retirar o chip do aparelho, para não perder os dados da agenda. Os ladrões consentiram. Depois a moça abriu a bolsa, mostrando que só tinha 10 reais e documentos, e solicitou que só levassem o dinheiro. Foi atendida também.⁹

- No Eco Parque, por falta de melhor arma, um jovem assaltou um ônibus urbano portando um caco de vidro. Levou o dinheiro do Caixa.¹⁰

- Um casal de idosos, donos de um restaurante, ao chegarem de carro à sua casa, à tarde, foram abordados por dois homens que chegaram

4 Campograndenews 02/12/08, 15h32.

5 Campograndenews 03/12/08, 12h09.

6 Campograndenews 03/12/08, 14h23.

7 Campograndenews 03/12/08, 22h07.

8 Campograndenews 04/12/08, 11h35.

9 Campograndenews 04/12/08, 22h21.

10 Campograndenews 06/12/08, 06h02.

numa motocicleta. Os bandidos apontaram uma arma e o casal entregou 300 reais, um celular, a chave e documentos do carro.¹¹

- Taylon, de 25 anos, fora vítima de roubo e dirigiu ao 5º DP para registrar queixa. A Polícia descobriu que ele tinha mandado de prisão em aberto... por roubo. Foi preso para cumprir a pena de 5 anos e seis meses.¹²

- Depois de assaltar um ônibus, no Los Angeles, Ricardo, de 26 anos, foi identificado e preso. Constatou-se que ele já havia realizado 20 assaltos a ônibus, sempre utilizando uma faca de cozinha. O homem era usuário de drogas.¹³

- A adolescente Júlia, de 15 anos, encontrara André, de 22, num bar do Jardim Anache, e resolveram sair para um escurinho. Depois de algumas carícias, o rapaz quis praticar a conjunção carnal, mas a menina recusou. Ele tentou forçar e ela o arranhou no pescoço. Ele então a estrangulou e talvez tenha usado o corpo morto para se satisfazer., hipótese que a Polícia iria investigar.¹⁴

- No Carandá Bosque, uma casa foi invadida por dois homens armados, quando a empregado, de manhãzinha, se preparava para adentrar o local. Os patrões ainda dormiam. Todos rendidos, os bandidos arrecadaram 30 mil reais em dinheiro e algumas joias, e fugiram levando um veículo Peugeot 307.¹⁵

- No Conjunto Habitacional Oliveira, um motoqueiro morre depois que sua moto se chocou contra um carro.¹⁶

- Nas proximidades do Shopping Campo Grande, motoqueiro morre após a colisão de sua moto com uma caminhoneta.¹⁷

- Na madrugada do dia 14, na área central, a Polícia Militar flagra um bandido quando ele espancava a vítima para roubá-la. Preso o homem, de 49 anos, constatou-se que havia em seu nome mandado de prisão oriundo da comarca de Bandeirantes.¹⁸

11 Campograndenews 08/12/08, 15h04.

12 Campograndenews 08/12/08, 18h06.

13 Campograndenews 09/12/08, 09h55.

14 Campograndenews 11/12/08, 10h33.

15 Campograndenews 11/12/08, 11h04.

16 Campograndenews 12/12/08, 17h56.

17 Campograndenews 13/12/08, 10h04.

18 Campograndenews 14/12/08, 07h37.

- No bairro São Francisco, uma idosa de 68 anos cai no Conto do Bilhete Premiado, e perde 6 mil reais.¹⁹

- No Coronel Antonino, um trabalhador de 36 anos morreu ao cair de um telhado onde fazia reparos. A queda foi de uma altura de 5 metros.²⁰

Atuações Político - Administrativas

- No dia 3 Nelsinho inaugurava a “Praça do Natal”, um espaço imitando uma vila medieval europeia, entre o Parque das Nações Indígenas e a Avenida Afonso Pena. O local contava com uma Casa do Papai Noel, uma “árvore de Natal” luminosa, com 30 metros de altura, um presépio e um palco. Este era estreado pela artista Simone.²¹

- Sempre em busca de novos empreendimentos, Nelsinho viajava a Brasília pretendendo sensibilizar o governo federal para uma mudança no transporte urbano de Campo Grande. Queria ou “veículo leve sobre trilhos” ou “veículo leve sobre rodas”.²² Trouxera a ideia da viagem que acabara de fazer à Europa. Metrô e monotrilho não entraram nas cogitações do dinâmico prefeito.

- No dia 13 era inaugurado um novo parque, construído pela Alphaville Urbanismo, e doado à prefeitura, já batismado com o nome... (adivinhem do avô de quem). A área, anteriormente fortemente erodida, ficava ao lado do condomínio da empresa, que teria 489 lotes. A recuperação da área degradada teria custado ao grupo 5 milhões de reais. Apesar da inauguração, a prefeitura manteve o parque à disposição do público apenas nos primeiros meses. Depois vedou o livre acesso, mantendo portões trancados, por pelo menos 8 anos.²³

- Além do “veículo leve sobre trilhos” ou “veículo leve sobre rodas”, Nelsinho continuava sonhando em imitar outras cidades e desperdiçar recursos públicos, de preferência os da União. Agora falava num Aquário Municipal, com projeto a ser criado, sem licitação, claro, pelo arquiteto Ruy Ohtake. Chegou a apresentar ao governador Puccinelli alguns

19 Campograndenews 17/12/08, 14h30.

20 Campograndenews 18/12/08, 09h03.

21 Campograndenews 03/12/08, 08h15.

22 Campograndenews 03/12/08, 06h41 e 16h32.

23 Campograndenews 12/12/08, 20h30; Correio do Estado, 27/01/2015, 00h00; Midiamax 04/03/2017, 13h24.

parâmetros para o projeto.²⁴ Se o prefeito não tinha tempo para cuidar da manutenção da cidade (a cratera do São Julião era um exemplo de negligência), parecia ter tempo de sobra para imaginar obras megalomaniacas. Mas essa obra ele teve de deixar para o governador, que alegremente se apoderou do presente de grego.

- No dia 16 Nelsinho inaugurava Unidade Básica de Saúde da Família no Jardim Aeroporto. A obra custara 1 milhão de reais.²⁵

- No dia 19 a prefeitura inaugurava a Concha Acústica da Praça do Rádio Clube, projeto do arquiteto Gil Carlos de Camillo.

- Em 2006 foram consignados às ONGs campograndenses R\$ 4.473.519,78; em 2007, R\$ 6.622.566,86; e em 2008, R\$ 7.688.598,15. Nesses totais não estão incluídos os repasses referentes aos contratos especiais com a AACC, APAE, SSCH, OMEP, etc..²⁶

- As APMs – Associações de Pais e Mestres – das escolas municipais receberam da prefeitura, em 2006, R\$ 771.100,00; em 2007, R\$ 6.638.008,00; e em 2008, R\$ 3.393.482,00.²⁷



De Poetas, Logradouros e Totens

24 Campograndenews 15/12/08, 16h26, apud Skyscrapercity.

25 Campograndenews 16/12/08, 06h26.

26 Diogrande, diversos, 2006, 2007 e 2008.

27 Ibidem.

Desde 1977, e ainda hoje, a Lei federal 6.454 proíbe “atribuir nome de pessoa viva (...) a bem público, de qualquer natureza”, regra aplicável não apenas no âmbito federal, mas também nos Estados e municípios, já que todos eles recebem subvenções federais.

Sabendo disso, e malandramente, muitos políticos tratam de driblar a Lei, dando um péssimo exemplo à população. Um caso típico foi o ocorrido em Campo Grande, com a Avenida que inicia no final da Afonso Pena, margeia o Parque Estadual do Prosa e adentra o Parque dos Poderes, por ele continuando até a Rua Desembargador José Nunes da Cunha. A Câmara Municipal aprovou a Lei 3.687, de 29/11/1999, e o prefeito da época, André Puccinelli, a sancionou. Indicava-se “Avenida do Poeta”, mas todos sabiam que se referia ao poeta Manoel de Barros, e para diluir qualquer dúvida, logo foram instalados naquela via 15 totens exibindo 30 poemas do poeta cuiabano, que Campo Grande teima em chamar de seu. Aos poemas, inscritos em placas de aço, foram apostas ilustrações de Ziraldo e de Martha Barros, filha do poeta. O interessante (e isto saiu em edição recente de uma gazeta marciana) é que, desde a inauguração dos totens, apenas 5 pessoas os acessaram para ler os poemas (uma delas, o autor do presente livro).

Mas a obsessão com Manoel de Barros (que virara nome de fundação) continuou, e no dia 19 de dezembro de 2008 o prefeito Nelsinho inaugurava, num canto (com cerca de 100 m²) da quadra que abriga a prefeitura, a “Praça Pantaneira”²⁸, em homenagem ao poeta, que ainda se encontrava vivo e com boa saúde. O cantinho recebeu muitas esculturas em concreto, inclusive uma do cuiabano sentado num banco, à maneira de Carlos Drummond de Andrade no Rio de Janeiro. E uma placa agradecia ao Pantanal “por nos ter dado, simplesmente, o poeta Manoel de Barros” e aproveitava para lembrar aos munícipes o nome do prefeito, outra improbidade definida pela lei.²⁹

A propósito, o leitor pode pensar que Manoel de Barros era unanimidade nacional (aquela mesma unanimidade condenada pelo teatrólogo Nelson Rodrigues), e assim, nada mais justo que a prefeitura “tirasse uma casquinha” de seu sucesso. Mas essa unanimidade não ocorria.

Começamos pelo povo, que o Poder Público, municipal e estadual, tenta doutrinar culturalmente, impingindo-lhe o poeta do fundo de quintal

28 Midiamax 308109.

29 Morto o poeta, em 13/11/2014, a Lei 5.766 estabelece a nova denominação daquela via: Avenida Poeta Manoel de Barros”.

alagado. É como se falassem grego. Iniciar uma saturação cultural por literatura modernista ou concretista (ou pior ainda, de *non sense*) é um contrassenso. Mesmo entre leitores experientes, MB “parece mais incensado, dadas algumas frases de efeito, do que lido”.³⁰ O resultado dessas iniciativas oficiais, que na sua aversão ao risco do debate³¹ lembram as da antiga URSS com o seu “realismo socialista”, são sempre nulos ou negativos (com o jovem leitor pegando ojeriza por poesia e por literatura em geral). Mas os executores desses projetos, pelo menos, festejam o filão e o dinheirinho que dele extraem.

Aparentemente, só se lê Manoel de Barros por obrigação: teses e mais teses de mestrado e doutorado. Isto ao contrário das obras de Guimarães Rosa, Raul Bopp e Mário Quintana, para citar apenas três, que embora inspirem menos teses, têm vida própria fora dos círculos acadêmicos. MB é muito chato e cansativo, e na sua fase intermediária (aquela incensada pelos deslumbrados orientadores e acadêmicos) brincava muito com as palavras; mas se alguém se divertiu com os resultados, foi apenas ele. E falar de sapos, rãs e moluscos não é falar do Pantanal, como bem percebeu Arnaldo Jabor, no impagável “Escrevo hoje um artigo sobre quase nada”.³²

Mas seria injusto dizer que Manoel de Barros nunca se deixou poeta. Este delicioso excerto parece ter saído de algum caderno inédito de Mário Quintana:

“A mãe bateu no Mano Preto. Falou que eu não apanhava porque não dei motivo. Subi no pico do telhado para dar motivo. Aqui de cima do telhado a Lua prateava. A mãe disse que aquilo não era motivo.”³³

Em outro livro³⁴, Manoel de Barros resume a sua autobiografia e a sua obra em duas frases:

“Me procurei a vida inteira e não me achei (...)”.

“Preciso do desperdício das palavras para conter-me.”

30 <https://www.jornalopcao.com.br/assunto/ferocidade-de-um-critico/>

31 MB não é polêmico, mas apenas deprimente e escatológico. Não há, porém, Cultura sem polêmica e portanto sem debate, dada a natural diversidade dos pontos de vista e interesses dos grupos humanos.

32 <http://www.jornaldepoesia.jor.br/arnald01.html>

33 in Retrato do Artista Quando Coisa.

34 O Livro das Ignorâncias.

Comparem as frases acima com os versos de Paulo Leminski, outro nihilista que deveria ser desentronado³⁵ (não por estes versos e mais alguns):

Lápide 1

Aqui jaz um grande poeta.
Nada deixou escrito.
Este silêncio, acredito,
são suas obras completas.

Falando em textos deliciosos, eu não poderia deixar de citar estes despreziosos versos de Emily Dickinson:

I held a Jewel in my fingers –
And went to sleep –
The day was warm, and winds were prosy –
I said “Twill keep” –

I woke – and chid my honest fingers,
The gem was gone –
And now, an Amethyst remembrance
Is all I own –

Se quiser conhecer mais extensamente a obra do poeta cuiabano, o leitor pode acessar a matéria intitulada “Manoel de Barros, o Delirante Racional”, no blog timblindim.wordpress.com.

35 Ver “O Culto Delirante em torno de Leminski”, de Wilson Martins, in Prosa e Verso, O Globo, 30 de novembro de 1996. Ver também Luciano Trigo in <http://g1.globo.com/platb/maquinadeescrever/2013/03/30/toda-poesia-mostra-a-forca-e-a-fraqueza-de-paulo-leminski/>

Outra Estranheza em Contrato

Em 17 de janeiro a prefeitura contratou a Di Anco para fazer uma reforma no CEINF do Jardim Aeroporto. Valor, R\$ 56.986,65, prazo de 75 dias. A reforma foi certamente concluída, em 2 de abril ou antes, pois não houve apostilamento de prorrogação, nem apostilamento de redução de valor por falta de conclusão. Mas 8 meses depois, em dezembro, de repente e misteriosamente a prefeitura resolve pagar mais exatos 3 mil reais à empresa³⁶, por esse trabalho há muito concluído, e acrescenta uma prorrogação fantasma, de 30 dias, perdida no espaço, pois não consta como prorrogação um período separado do período-base por um hiato de 8 meses. Isto (tal como um caso anterior, já citado em outro capítulo) contraria todas as regras de Administração e mereceria uma averiguação do Ministério Público. Talvez seja a ponta de um *iceberg*.

Uma Pirataria para Chamar de Sua

- Para agradecer a espantosa votação que teve nas eleições de outubro, e deixando claro porque vinha “mostrando-se preocupado” com a “crise mundial”, Nelsinho resolveu criar a Taxa do Poste, cobrando pela afixação, nas vias públicas, de postes e outras peças e equipamentos.³⁷ Se cobrada, a nova taxa seria, por mais que prefeito e vereadores dissessem o contrário, acrescida aos custos da companhia distribuidora de eletricidade, e portanto, seria repassada às famílias e às empresas em geral. E os eleitores otários colocariam mais esse disparate nas costas... da companhia distribuidora. Mesmo porque o prefeito, que manteve o assunto em segredo durante a campanha eleitoral, não pretendia noticiar o novo tributo, e menos ainda a sua exclusiva responsabilidade pela gananciosa cobrança. Nova pirataria.

- No dia 11, Nelsinho afirmava que iria se encontrar com a diretoria da Enersul para discutir a Taxa do Poste. A Enersul era a única concessionária de atuação exclusiva no MS que não estava ao alcance da amizade contratual do PMDB (a concessão era federal), e portanto era particularmente visada pelos políticos campograndenses. Mas teoricamente a distribuidora poderia revidar, cobrando da prefeitura aluguel pela

³⁶ Diogrande de 18/01/2008 e de 16/12/2008.

³⁷ Campograndenews 09/12/08, 11h24 e 10/12/08, 13h24.

utilização dos postes na iluminação pública, nos mesmos valores da Taxa do Poste...

• A sociedade civil se movimentava contra a taxa.³⁸ E um dos outros Trad, o Marcos Marcello, propunha trocar a taxa pela cobrança de ISS sobre o aluguel que a Enersul cobrava de telefônicas... para utilizarem os postes.³⁹ Muy amigo! Mas a Enersul avisava que qualquer tributo novo (taxa, imposto ou outro) seria repassado à tarifa, conforme cláusula do contrato de concessão (lei federal). Nelsinho então pensou em arrancar pelo menos algum dinheiro da empresa, tentando forçá-la a realizar algumas obras⁴⁰ para a prefeitura levar a fama.

• A submissa Câmara Municipal acabou aprovando a Lei Complementar número 132, de 19 de dezembro, dando ao prefeito poderes para cobrar a chamada Taxa do Poste.⁴¹ Viu-se então que a ameaça era não apenas para a distribuidora de energia elétrica, como também para telefônicas, empresas de água e esgoto, gás canalizado, fibras óticas, vendedores de coco gelado, garapeiros, etc. Embora a lei escamoteasse a natureza jurídica da cobrança, falando em “preço público”, como se o município estivesse prestando algum serviço, parecia mais uma nova contribuição sobre o domínio econômico, competência exclusiva da União. Tudo porque Nelsinho achava que administrar era arrancar cada vez mais dinheiro da comunidade, para poder gastá-lo da habitual forma apressada e atabalhoada.

As Leis Complementares que não “Pegaram”

No seu artigo 17 a Lei Complementar 132 expressamente revogava a Lei Complementar 39, gerada pela administração Puccinelli no dia 28 de dezembro de 2000⁴², com o mesmo propósito depois copiado pela administração Nelsinho. A LC 39 queria cobrar uma espécie de aluguel pelo uso do solo, subsolo, espaço aéreo e obras de arte (viadutos, pontes e passarelas) de domínio do município.

38 Campograndenews 11/12/08, 06h46, 09h00, 14h03, 19h50 e 12/12/08, 07h50.

39 Campograndenews 12/12/08, 09h30 e 16h20.

40 Campograndenews 15/12/08, 15h20.

41 Diogrande de 22/12/2008, pág. 1.

42 Diogrande de 29/12/2000, págs. 1 e 2.

A LC puccinelliana até já adiantava os valores a serem pagos por cada unidade de espaço ocupado: R\$ 10,00 por metro quadrado⁴³, R\$ 50,00 por metro cúbico, e módicos R\$ 2,00 pelos espaços ocupados por um poste no subsolo, solo e atmosfera. Com a ressalva que esses valores poderiam ser reduzidos em até 90%, a critério exclusivo do prefeito, oficializado mediante decreto.

Minhoca rugindo a modo de leão, a LC dava ao prefeito um poder que nem Pedro, o Grande, teria, ou seja, o poder de retirar todos os postes e toda a fiação elétrica das ruas, avenidas e estradas do município, caso esses equipamentos se tornassem “clandestinos”, ou seja, caso a empresa proprietária dos postes e da fiação não atendesse às exigências da LC. E ainda afirmava, contra todos os códigos dos países civilizados, que a responsabilidade pelos danos decorrentes seria, não de quem retirasse a fiação e os postes, mas da empresa que não atendeu à LC.⁴⁴

Em resumo, a LC era um exemplo perfeito de legislação feita com propósitos obscuros, estando a autoridade ciente de que não poderia entrar em vigor. Não seria preciso dizer que o domínio dos espaços em questão era do município, isto é, do conjunto de seus cidadãos, e não da minoria que eventualmente estivesse encarregada de tomar conta do cofre da administração municipal. E não teria sentido cobrar aluguel da dona dos espaços, a população, que era quem efetivamente arcaria com a despesa (repassando-a à prefeitura, através da empresa proprietária dos fios, dutos, caixas e postes). Para essas empresas, um aluguel; para a população, um tributo escamoteado em componente de custos das empresas (e que além disso iria provocar um aumento de outros tributos, como por exemplo o ICMS).

A LC 132, do Grande Nelsinho, conseguiu piorar o que já era insustentável. Pura *enrolation* :

Diz o artigo 2º que “a natureza jurídica da cobrança (...) é de preço público”. Ora, como assevera Regis Fernandes Oliveira em Curso de Direito Financeiro, pág. 126⁴⁵, “São exemplos (...) de receitas originárias⁴⁶ : os aluguéis pela locação de bens públicos, preços públicos obtidos pela venda ou serviços prestados por empresas públicas ou sociedades de economia mista (...)”. Nota-se que “aluguéis” não se confundem com “preços

43 R\$ 1,00 por metro linear, para os dutos com até 10 cm de diâmetro.

44 Art. 8º, §§ 1º e 2º da LC 39.

45 Apud Enciclopédia Jurídica da PUCSP, verbete “Preço Público”, por Íris Vânia Santos Rosa.

46 Em contraposição a receitas derivadas.

públicos”, sendo estas compensações pela venda de bens de empresas públicas ou de economia mista, ou pelos custos havidos por essas entidades na prestação de serviços específicos. Para que se cobrasse “preço público”, seria essencial que : 1) esses preços fossem contrapartida por SERVIÇOS efetivamente prestados; 2) que esses SERVIÇOS fossem feitos por uma empresa pública ou por uma sociedade de economia mista.

Nos casos especificados na LC 132, não há nem sombra de prestação de serviços, e portanto um bom jurista nãoalaria em “preços públicos”. E se não há empresa pública ou de economia mista, mas sim, diretamente, o Poder Público Municipal, não há como se falar em “taxas”, uma vez que não ocorre nenhum tipo de serviço.

No caso em epígrafe, que se enquadraria conceitualmente como “aluguel”, o Poder Público Municipal estava desautorizado a cobrá-lo, pelo artigo 1229 do Código Civil, que diz: “A propriedade do solo abrange a do espaço aéreo e subsolo correspondentes, em altura e profundidade úteis ao seu exercício, não podendo o proprietário opor-se a atividades que sejam realizadas, por terceiros, a uma altura ou profundidade tais, que não tenha ele interesse legítimo em impedi-las”. Se não autorizasse os postes e fiações, aéreas ou subterrâneas, o que faria a municipalidade com esses espaços? Teria algum uso alternativo? É claro que não. Então, o máximo que a administração municipal poderia cobrar das concessionárias de serviços públicos ou de empresas autorizadas a operar, seria apenas as taxas pelos alvarás de construção. E eventuais multas, caso as empresas descumprissem normas regulamentares.

Todo administrador incompetente quer sempre mais dinheiro, para fazer contratos cada vez mais onerosos, e assim conquistar mais amigos contratuais. Mas é preciso por um limite ao desbragamento desses cidadãos. A Lei, sabiamente, tipifica como crime a chantagem, mesma que ela assuma o disfarce de defesa do interesse público. E nos casos em estudo os mandatários municipais claramente fizeram as LC como forma de pressão contra especificamente a distribuidora de energia elétrica (que não enquadramos no rol das instituições santas). O que queriam exatamente dessa empresa o Puccinelli e o Nelsinho? Pode-se apenas imaginar, mas de concreto sabe-se que essa empresa e a municipalidade têm algum tipo de cumplicidade na questão da COSIP, onde uma parte manda arrecadar mais do que deve e a outra cobra polpudos 10% (como a RDM) para fazer a arrecadação e servir de bode expiatório no xingamento dos consumidores.

Lucrando com os Mortos

Como contraposição á Lei do Poste , propomos uma nova lei, mais justa, para aumentar a arrecadação: a Lei da Glória Póstuma. Pagarão um justo valor de mercado, no elogiável estilo da antiga Grécia, os familiares do cidadão ou cidadã que terá seu nome pespegado a um logradouro público (rua, avenida, estrada, praça, parque, estádio, presídio, aterro sanitário, ginásio, campo de futebol, escola, quadra, cobertura de quadra, vestiário de quadra, ponte, viaduto, sala, auditório, passarela, pinguela, poste, mictório público, cratera, bueiro, etc.).

O valor da concessão seria proporcional ao tamanho da glória póstuma que se quer atribuir ao homenageado ou à homenageada, mas nunca inferior a 100 salários mínimos (para um aterro, cratera ou bueiro) e nunca superior a 5 mil salários mínimos (avenidas de pista dupla, palácios, praças centrais, etc.).

Para aqueles que não se dispuserem a fazer esse investimento para a glória dos seus, fica o consolo evangélico: “Conhecereis a árvore pelos seus frutos”: se o finado ou finada fez alguma obra meritória, a própria obra falará bem dele ou dela, e, por extensão, de sua família. Em todo caso, para os familiares sairá mais barato escrever uma biografia do indigitado ou da indigitada, para conhecimento geral. Não vale fazer isto com verbas públicas.

Será também exigida a taxa para as nomeações já realizadas; se não for paga, o nome será retirado, atribuindo-se ao logradouro uma denominação ao estilo Nova York (Avenida 1, Avenida 2, Rua 54) ou ao estilo Cultura (Rua Maceió, Avenida Pau-Brasil, Travessa Pirlimpimpim, Praça das Bignoneáceas).

Serão mantidas as nomeações de figuras históricas (Ernesto Geisel, Duque de Caxias, etc.), mas não a de seu parentes, apenas por serem parentes. Estes poderão receber as justas homenagens por suas maravilhosas virtudes num panteão familiar, em local privado, sem verbas públicas.

Não é preciso dizer que no caso dessa lei os valores a arrecadar não serão chamados de “preços públicos”, já que não se trata de um serviço prestado pelo município, mas sim de uma concessão. Esses valores poderiam ser enquadrados, contabilmente, sob a rubrica de recursos originários (patrimoniais ou de capital).

Avaliação do 2º Biênio da Administração Nelsinho

Utilizaremos aqui, com algum aperfeiçoamento, os critérios expostos no primeiro livro da hexalogia, “Campo Grande no Biênio 2003-2004”, capítulo “Dezembro de 2004”, subtítulo “Avaliação das Administrações Puccinelli”.

Dos três pontos para obras, Nelsinho mereceu apenas 2, por ter realizados obras necessárias (escolas, creches, postos de saúde, etc.). Perde 1 ponto pelos preços cada vez mais distantes dos de Mercado (CUB + BDI), e por obras com desvio de objeto, como a relativa às “áreas degradadas” do Imbirussu, que só existiram na imaginação de alguns burocratas.

Quanto aos serviços essenciais de Saúde e Transporte Coletivo Urbano, dos três pontos possíveis, 1 é concedido porque os serviços foram disponibilizados, embora no limiar do Caos e até adentrando-o. Negado 1 ponto pela Epidemia de Dengue e negado outro ponto pelo aumento das tarifas sem correspondente aumento da qualidade dos serviços prestados.

Quanto à relação da municipalidade com os cidadãos, dos três pontos, três são negados. A primeira negativa pela tentativa de transferir responsabilidades da Administração para os cidadãos (caso Dengue). A segunda, pela continuidade das cobranças ilegais da COSIP e do CUSPE. A terceira, pela inocorrência de diminuição da carga tributária e pela tentativa do prefeito de aumentá-la com o tributo do Poste.

Quanto ao comportamento democrático da Administração, não foram registrados episódios negativos para o prefeito. Ponto concedido.

Somando-se os pontos obtidos, $2 + 1 + 0 + 1$, obtém-se, numa escala de zero a dez, 4 pontos para a Administração Nelsinho, na avaliação deste historiador.

APÊNDICE

TABELA II – ALUGUEL DE IMPRESSORAS PELA PREFEITURA PÁG. 1 / 2

2004	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Contrato 122						400	400	400	400	400	400	400
Contrato 226										96.161	96.161	96.161
Contrato 234											3.870	3.870
Contrato 05												
Contrato 06												
Contrato 07												
Contrato 09												
Contrato 214						400	400	400	400	96.561	100.431	100.431

2005	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Contrato 122	400	400	400	400	400	400	400	400	400	400	400	400
Contrato 226	96.161	96.161	96.161	96.161	96.161	96.161	96.161	96.161	96.161	104.996	104.996	104.996
Contrato 234	3.870	3.870	3.870	3.870	3.870	3.870	3.870	3.870	3.870	3.870	4.109	4.109
Contrato 05												
Contrato 06												
Contrato 07												
Contrato 09												
Contrato 214	100.431	100.431	100.431	100.431	100.431	100.431	100.431	100.431	100.431	109.206	109.565	109.565

2006	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Contrato 122	400	400	400	400	400	400	400	400	400	400	400	400
Contrato 226	104.996	104.996	104.996	104.996	104.996	104.996	104.996	104.996	104.996	104.996	104.996	104.996
Contrato 234	4.109	4.109	4.109	4.109	4.109	4.109	4.109	4.109	4.109	4.109	4.337	4.337
Contrato 05		57.480	57.480	57.480	57.480	57.480	57.480	57.480	57.480	57.480	57.480	57.480
Contrato 06		24.300	24.300	24.300	24.300	24.300	24.300	24.300	24.300	24.300	24.300	24.300
Contrato 07		720	720	720	720	720	720	720	720	720	720	720
Contrato 09		360	360	360	360	360	360	360	360	360	360	360
Contrato 214	109.565	192.485	192.485	192.485	192.485	192.485	192.485	192.485	192.485	192.485	192.653	196.153

TABELA II – ALUGUEL DE IMPRESSORAS PELA PREFEITURA												
											PÁG. 2 / 2	
2007	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ

Contrato 122	400	400	400	400	400							
Contrato 226	104.996	104.996	104.996	104.996	104.996	104.996	104.996	104.996	104.996	104.996	104.996	104.996
Contrato 234	4.337	4.337	4.337	4.337	4.337	4.337	4.337	4.337	4.337	4.337	4.486	4.486
Contrato 05	59.353	59.353	59.353	59.353	59.353	59.353	59.353	59.353	59.353	59.353	59.353	59.353
Contrato 06	24.300	25.561	25.561	25.561	25.561	25.561	25.561	25.561	25.561	25.561	25.561	25.561
Contrato 07	720											
Contrato 09	360	387	387	387	387	387	387	387	387	387	387	387
Contrato 214	2.500	2.500										
	194.753	197.134	194.034	194.034	194.034	194.034	194.034	194.034	194.034	194.034	194.753	194.753

2008	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Contrato 226	104.996	104.996	104.996	104.996	104.996	104.996	104.996	104.996	104.996	104.996	104.996	104.996
Contrato 234	4.486	4.486	4.486	4.486	4.486	4.486	4.486	4.486	4.486	4.486	4.674	4.674
Contrato 05	59.353	59.353	59.353	59.353	59.353	59.353	59.353	59.353	59.353	59.353	59.353	59.353
Contrato 06	25.561	26.035	26.035	26.035	26.035	26.035	26.035	26.035	26.035	26.035	26.035	26.035
Contrato 07												
Contrato 09	387											
Contrato 214	194.753	195.470	195.470	195.470	195.470	195.470	195.470	195.470	195.470	195.470	195.050	195.050

TABELA III – ASFALTAMENTO E DRENAGEM – PERCENTUAL DOS CUSTOS COBRADOS COMO CONTRIBUIÇÃO DE MELHORIA

EDITAL	LOCAL	EMPRESA	CONTRATO	ANO	MES	VALOR	CONTRIBUIÇÃO	D.O.	% CM / VALOR
4	Nova Lima	Engepar	55	2006	4	338.022,75	159.372,00	03/11/08	47,15
9	Perfizes	Santia Cruz	80	2006	3	641.886,00	225.962,40	12/11/08	35,20
10	Oliveira III	Nautilus	60	2006	5	1.095.931,81	349.522,80	03/11/08	31,89
11	Guarani II	Pactual	58	2006	3	187.198,21	83.520,00	03/11/08	44,62
12	Mata Jacinto	Gerpav	71	2006	3	1.053.658,28	292.444,80	03/11/08	27,76
14	Nashville	Financial	63	2006	3	786.019,81	182.938,80	03/11/08	23,27
15	Nova CG	Financial	64	2006	3	572.055,73	81.360,00	12/11/08	14,22
16	Lar Trabalhador	Henge	75	2006	3	58.753,65	21.775,20	03/11/08	37,06
17	Aero Rancho	Engepar	146	2006	5	546.499,21	94.038,00	19/11/08	17,21
21	Itatiaia	Equipe	1	2006	3	1.448.680,48	451.622,40	12/11/08	31,17
22	Fluminense	Pactual	59	2006	3	878.431,81	376.803,60	12/11/08	42,90
24	Dr.Albuquerque	CGR	219	2006	9	193.168,61	44.178,00	19/11/08	22,87
26	Ipiranga Pirat.	Socenge	20	2007	set06	29.690,11	29.690,11	25/11/08	100,00
27	S. Catarina	Socenge	23	2007	set06	17.011,05	13.296,00	19/11/08	78,16
28	V. Cidade	GTA	21	2007	set06	34.999,03	17.619,60	25/11/08	50,34
29	Tavetropolis	henge	22	2007	set06	110.833,78	28.260,00	19/11/08	25,50
30	Tiradentes	Engepar	10	2007	11	514.383,75	208.159,20	25/11/08	40,47
31	C. Jardim	R. C.	231	2006	9	168.488,44	93.964,80	25/11/08	55,77
32	Tiradentes	Transenge	66	2006	3	589.706,64	164.364,00	12/11/08	27,87
33	Jd Aeroporto	CGR-Cocil-Fms	110	2006	2	748.322,18	348.578,40	12/11/08	46,58
35	Cachoeira-Jd	R. C.	230	2006	9	165.031,05	103.010,40	25/11/08	62,42
36	V. Morumbi	henge	222	2006	9	153.745,62	71.964,00	19/11/08	46,81
37	Bosque Avilan	HL	251	2006	10	274.300,69	136.591,20	25/11/08	49,80
38	Jd Jacarandá	Pactual	221	2006	9	423.706,78	207.507,60	19/11/08	48,97
39	Jd S. Paulo	Socenge	93	2006	4	89.311,46	17.306,40	19/11/08	19,38
40	Veraneio	Santia Cruz	56	2006	3	560.283,96	132.720,00	03/11/08	23,69
41	Danúbio Azul	Santia Cruz	220	2006	9	240.289,66	51.840,00	25/11/08	21,57
43	Alegre N. Era	Socenge	27	2006	9	67.466,00	21.220,80	19/11/08	31,45
45	Cooparradio ou Nova CG	Grampav	3	2007	set06	916.699,31	390.518,40	25/11/08	42,60
46	Hélio Correa	Nova CG	223	2006	9	755.695,02	216.618,00	25/11/08	28,66
47	Parati	Engepar	132	2005	7	867.595,52	93.348,00	12/11/08	10,76
48	Guarani II	Solução	67	2004	1	570.065,87	148.545,60	12/11/08	26,06
49	Vendas	Transenge	189	2005	10	817.005,30	70.441,20	03/11/08	8,62
50	Guarani Hort.	S. Luiz	232	2006	9	485.622,29	119.253,60	25/11/08	24,56
51	Pécora Cruzeiro	GTA	247	2006	10	1.181.883,45	169.593,60	25/11/08	14,35
52	Res. Sagarana	Elma	67	2007	1	744.630,72	481.835,64	25/11/08	64,71
TOTALS						18.327.054,03	5.699.784,55		31,10

